Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Junho de 1920 — N. 3.048

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.3, minima, 20.6

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O QUE FAZEMOS PARA POVOAR O SOLO

A immigração vae ser grande, mas precisamos de terras para novos nucleos coloniaes

E TAMBEM DE MAIS ESCOLAS

Dos serviços superintendidos pelo Ministerio da Agricultura um dos que merecem maior relevancia é, sem duvida, o do povoamento do solo, porque interessa intimamente o augmento da nossa população, ainda em proporção reduzidissima para a vastidão do territorio nacional. Outro aspecto importantissimo desse serviço é o supprimento do elemento trabalhador que elle proporciona ao paiz, attrahindo para os nossos campos braços que tanto precisamos para desenvolver a agricultura e que as velhas nações da Europa, com a sua superpopulação, tem podido nos enviar.

Antes da guerra as correntes emigratorias se faziam da Europa exactamente pelo motivo acima. A necessidade de desafogar os paizes de origem, cujas áreas se tornavam pequenas para os comportar e lhes dar terras para o trabalho de "ganha vida", obrigava os naturaes europeus a emigrarem para os novos paizes da Sul America em busca de trabalho. Tivemos, então, um movimento natural de immigrantes que, em grande numero, se internaram nos nossos campos e ahi se fixaram, auxiliando a nossa prosperidade com o seu trabalho util e productivo.

A guerra estancou as correntes emigratorias e, durante o durissimo periodo de luta, foram inapreciaveis os elementos que procuraram o Brasil para nelle empregar a sua actividade. Precisamente nessa occasião se fez sentir maior falta de trabalhadores ruraes, porque, a agricultura soffreu um impulso vigoroso com a intelligente propaganda feita no sentido de ser intensificada a nossa producção, não somente para attender ao consumo interno, mas ainda para accudir aos appellos dos paizes em guerra que foram nossos alliados. Como, felizmente, o fogo sagrado não se apagou e, ao contrario, continúa crepitante, a actividade nos campos não diminuiu e prosegue na sua acção enriquecedora, produzindo cada vez mais, quer para nos abastecer, quer para exportarmos. A falta de braços, porém, permanece sensivel e é urgente remedial-a. Já não é difficil. Com a terminação da guerra surgiu a possibilidade, aliás tão vantajosa, de attrahirmos consideraveis levas de immigrantes estrangeiros. Espontaneamente elles se nos offerecem. Desejam, pedem, insistem lhes auxiliemos vir para o Brasil. Os seus proprios governos facilitam a sua saida, ante as difficuldades, sempre crescentes, de vida na Europa. As pessimas condições de existencia nos paizes egressos da guerra são, hoje, uma farta fonte de braços desoccupados que devemos aproveitarmos. Não deixemos escapar a opportunidade.

Podemos mesmo annunciar, apezar do vagar, da lamentavel morosidade com que recebemos os nossos problemas mais prementes, que ha um trabalho em preparo para estabelecer fortissimas correntes obrigatorias para o Brasil. E, nesse trabalho, o que é mais de saliencia é a resolução de se fazer uma cuidadosa selecção. Para isso, encontrar-se-á no centro emigratorio, exactamente naquelle que póde fornecer o elemento que mais nos convém por ser latino e por haver nelle sobejas provas de ser valor de operosidade, um commissario do governo. Deste modo, com criteriosa escolha entre trabalhadores de nacionalidade já experimentada e provado como bom para os nossos campos, poderemos ter uma excellente immigração.

A proposito destas considerações é proveitoso conhecer-se o que tem sido o serviço de povoamento do sólo realisado nestes ultimos annos pela repartição competente.

Pelo porto do Rio, entraram em 1915, 16.159 immigrantes; em 1916, 10.097; em 1917, 6.251; em 1918, 7.251 e em 1919, 19.303. Entrados em todo o paiz, durante o mesmo periodo, 155.800. Provenientes da zona assolada pela secca, chegaram ao Rio, em 1919, 750 flagellados constituindo 113 familias. Foram encaminhados para o interior pela séde da repartição e pelas delegacias regionaes, no mesmo anno, 15.138 individuos.

O Serviço do Povoamento tem fundados e colonizados 20 nucleos dos quaes 14 já estão emancipados. Esses nucleos possuiam em 31 de dezembro ultimo uma população de 37.812 pessoas, constituindo 6.811 familias, sendo 20.024 homens e 17.788 mulheres. O valor da producção foi de 17.956:189$398 e o da criação de 6.770:050$660. Discriminando por annos, de 1914 a 1919, apresenta-se a seguinte estatistica do valor da producção: 1914, 2.217:218$390; 1915, 6.132:812$633; 1916, 8.411:778$095; 1917, 10.631:929$882; 1918, 16.631:929$; 1919, 17.956:189$398. Em egual periodo o valor total da criação foi de 22.864:620$360.

Durante o anno ultimo os colonos dos nucleos effectuaram pagamentos de seus lotes no valor de 621:898$097. De 1908 a 1919, já recolheram ao thesouro, ... 2.166:398$298.

Em 31 de dezembro ultimo existiam 7.026 lotes ruraes occupados, 1.059 urbanos occupados, 2.511 totalmente pagos, 3.130 parcialmente pagos, 933 pagos.

Funccionaram em 1919, nos nucleos coloniaes, 46 escolas primarias, sendo 37 publicas e 9 particulares. O numero de alumnos matriculados era de 1.714, accusando a estatistica das creanças de 6 a 14 annos a cifra de 2.758. Só isso diz que ha falta de escolas [illegible] campo [illegible] afim de combater o analphabetismo entre os brasileiros filhos de estrangeiros fixados nessas colonias.

Contando com o augmento da immigração e para attender á localisação da mesma, o director do Povoamento lembrou ao Sr. ministro a necessidade inadiavel da creação de novas colonias, nas proximidades de estradas de ferro ou vias navegaveis e satisfazendo as condições de salubridade, clima, etc. Sem esta providencia não será possivel transportar da Europa os emigrantes que se queiram estabelecer como proprietarios.

Passados do Serviço de Protecção aos Indios, a Directoria do Povoamento mantém cinco centros agricolas que estão em periodo de reorganisação. Esses centros são: de Alcantara, no Maranhão; de David Caldas, no Piauhy; de Marangnape, de Porto Real do Collegio e o de Sabino Vieira, na Bahia. Esse, o mais rico e prospero.

O local da pequena exposição de productos agricolas, em março ultimo, no nucleo Barão do Rio Branco

Um novo serviço que o Povoamento superintende é o dos Patronatos Agricolas. Esses estabelecimentos, são, de Visconde de Mauá, de Monção, Pereira Lima, Annitapolis, Wenceslão Braz, Casa dos Ottoni de Porto Alegre; Delphim Moreira e Campos Salles. Estão internados nesses patronatos perto de mil menores de edade inferior a 16 annos, porque os maiores de 16 foram removidos para os cursos complementares que funccionam em Pinheiro e Santa Monica.

O ministerio está agora lutando com falta de terras que pertençam ao governo federal e que possa nellas fundar nucleos coloniaes para acolher os bons colonos estrangeiros. Uma grande percentagem de immigrantes que vem com as familias prefere os nucleos, pois, com o regimen desses estabelecimentos em breve tempo esses camponios se transformam em proprietarios, radicando-se definitivamente no paiz. Não possuindo terras, o governo federal fez, não ha muito tempo, um apello aos Estados solicitando cessão de diversas áreas para a fundação de novos nucleos afim de attender ás exigencias das correntes immigratorias que, tudo indica, vão ser agora encaminhadas intensamente. Embora o facto interesse visceralmente aos Estados, o Sr. ministro da Agricultura recebeu de quasi todos os governos estaduaes respostas negativas. Fugindo assim esses governos de cooperar com o federal no sentido de impulsionar o augmento da população, problema da maior importancia para os destinos da nação, o Ministerio da Agricultura se encontra em séria difficuldade para receber as grandes levas de immigrantes. Com taes empecilhos, a Directoria do Povoamento terá que propôr a acquisição de terras para crear novos nucleos, visto os antigos já se acharem totalmente povoados.

Sabemos que é pensamento do Sr. ministro, quando crear esses novos estabelecimentos, fundar um em zona não longe da capital, como por exemplo a baixada do Estado do Rio que está sendo saneada. Essa futura colonia será modelar. Constituirá um centro de producção para fornecer ao nosso mercado generos de pequena lavoura. Além do mais, servirá tambem de permanente exposição do que é e vale a instituição dos nucleos coloniaes, espalhados em longinquas regiões dos Estados do Sul.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

(Desenho de A. Barrère)

Woodrow Wilson ou o illuminado acclarando o mundo

O "Laurindo Pitta" e a carga da "Iniciadora"

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Zarpou hoje o aviso brasileiro "Laurindo Pitta" que vae proceder ao salvamento da carga que trazia a velha canhoneira da marinha da mesma nação, denominada "Iniciadora", que foi a pique.

PORTUGAL na Conferencia de Spa

Varias reclamações á Allemanha

Informações ao Sr. Affonso Costa

LISBOA, 5 (A. A.) (Retardado) — Corre em certos circulos bem informados que foram enviadas ao Dr. Affonso Costa, delegado de Portugal á Conferencia Inter-alliada, notas e informações seguras sobre as varias reclamações que se farão á Allemanha. Tambem se diz que já foi enviado ao mesmo representante portuguez, actualmente em Paris, um grosso memorandum, demonstrando o esforço feito por Portugal, durante a guerra, incluindo todos os prejuizos causados á nação pela Allemanha. Este memorandum deverá ser apresentado pelo delegado portuguez Dr. Affonso Costa, na proxima conferencia que se vae realisar em Spa. Garantem os alviçareiros que as reclamações que se fazem á Allemanha, como indemnisação de guerra, montam a um total de dous milhões de contos de réis.

Todas estas noticias, que correm de bocca em bocca, ainda não foram confirmadas officialmente; os jornaes, todavia, dão-nas como positivas, e affirmam que as fontes donde colheram estas informações são as mais bem informadas e seguras.

Á MEMORIA DA ENFERMEIRA, HEROINA E MARTYR, EDITH CAVELL

UMA ESTATUA EM LONDRES

Londres, 18 de Março de 1920.

Foi, hontem, descoberta ao publico, por sua majestade, a rainha Alexandra, uma estatua memorial de Miss Cavell. E' um nobre e digno addilamento aos laços que unem Londres ao glorioso passado.

Não houve nenhum outro incidente da guerra que tanto commovesse e excitasse o coração do mundo inteiro como a brutal exe-

A estatua de Miss Cavelll

cução da heroica enfermeira. Ha mais de quatro annos que foi assassinada ella, de ordem das autoridades germanicas. Vive, porém, a sua memoria, e continuará a viver, quando já tiverem sido esquecidos os nomes da maior parte dos grandes soldados que depuzeram as suas vidas na luta pela liberdade. Pelo rei e pela patria, por Deus e pela humanidade, ella se conservou firme em seu posto, na hora do perigo, e fez o que sentia ser seu dever fazer, sabendo muito bem qual o risco que corria. Quando soffreu o ultimo supplicio, que um inimigo mais generoso e mais humano nunca teria exigido, marchou ella para o fatal destino com a calma e com a sublime coragem do martyr.

O esculptor completou o seu trabalho com um gosto fino e rigorosamente simples. A figura de Miss Cavell, cinzelada em puro marmore branco de Carrara, está de pé, trajando o seu uniforme de enfermeira, contra um fundo desbastado, que lembra uma alta cruz, formada de grandes blócos de granito de Cornualha, de um cinzento prateado, tendo, na parte superior, a Humanidade, representada por uma mulher carinhosamente cuidando de uma creança.

A commissão encarregada do Memorial obrou muito bem, concebendo a idéa de transmittir ás gerações ainda por nascer o nome e fama desta nobre mulher. Emquanto existir Londres, ali no meio do estrepito e tumulto das multidões e do trafego se achará ella qual lembrança perpetua, não sómente de sua vida dedicada e morte denodada e cruel, mas tambem do proprio sacrificio voluntario da grande e intrepida irmandade inteira das enfermeiras britannicas. — *Correspondente.*

OS FERRO-VIARIOS INGLEZES E A QUESTÃO DA IRLANDA

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Deante da divergencia de vistas entre os ferro-viarios britannicos e irlandezes, a União dos Ferro-Viarios resolveu convocar para 15 do corrente um congresso especial dos delegados dos ferro-viarios, afim de ser resolvida de maneira definitiva a attitude que assumirá a classe perante a questão do transporte de munições e de soldados pelas estradas de ferro da Irlanda.

Muito grave!

A Leopoldina procura invadir o mercado de dormentes da Central!

E com que processos!...

O "Estado de Minas", jornal que se publica em Bello Horizonte, em um dos seus numeros passados, denunciou um facto que está occorrendo naquelle Estado, cujas consequencias podem trazer graves perturbações á Estrada de Ferro Central do Brasil. Os nossos collegas mineiros assignalaram a existencia ali de emissarios inglezes para adquirirem, nas zonas productoras, uma grande quantidade de dormentes, com evidente prejuizo da Central do Brasil, por isso que é justamente naquelles pontos que a nossa principal via ferrea vae se fornecer desse material.

Essa noticia impelliu-nos a que procurassemos indagar o que, de verdade, havia a respeito e conseguimos apurar que, não só andam para aquelles lados emissarios em serviço da Companhia Leopoldina, como existe um contrato, firmado entre a Companhia Ingleza e o Sr. Marcilio Vieira, para um fornecimento colossal de dormentes de bitola estreita, a alto preço, sob a condição de serem os mesmos entregues na estação de Juiz de Fóra, carregados em carros da Central do Brasil!

Desenvolvendo a nossa syndicancia, soubemos que, por exigencia da Leopoldina, o fornecedor tem obrigação de entregar 50 °|°, dos dormentes de aroeira, tendo aquella companhia consentido no recebimento de madeiras classificadas pela Central do Brasil como de 2ª classe. Offerecendo extraordinarias vantagens aos productores, conseguiu o contratante em questão enfeixar em suas mãos o negocio geral, pois é do contrato a elle assegurado o privilegio exclusivo da movimentação daquelle fornecimento formidavel. O contratante da Companhia Ingleza é proprietario de uma serraria em Porto Faria, estação da Central do Brasil. Por isso facil lhe foi iniciar o negocio, produzindo apenas a especie exigida por aquella empresa, e pagando, pelo dormente de bitola larga, o preço offerecido pelos fornecedores da Central. Mas, depois de assim cortados milhares de dormentes, mandou reduzir o comprimento delles de 2m,65 para 1m,90, não se acanhando de executar semelhante trabalho, ás barbas dos marcadores da Central, em Curralinho. Esta estação da Central, por ser ponto de entroncamento de dous ramaes, sempre apresentou animador movimento de marcações, crescendo, constantemente, as pilhas de dormentes, que garantiam ás administrações da Estrada a certeza de não ver perturbado, por falta de madeira, o serviço de suas linhas. Os dormentes são exportados, com a maior intensidade; porém, em transito apenas por Curralinho, de onde são logo embarcados nos carros da Central para as estações em trafego mutuo com a Leopoldina. E para se subtrairem os responsaveis por tamanha irregularidade ás medidas eventuaes de defesa, por parte da directoria da Central, são os despachos feitos cavilosamente, seguindo os carros, ora para Tupy e Guarany, ora para Furtado de Campos e Agua Limpa, quando não para Filgueiras, Coronel Pacheco e outras estações da Estrada Ingleza.

Encontra-se como se vê a nossa principal via ferrea a pique de uma crise, cujas consequencias são faceis de calcular. E nem ao menos resta a esperança de que a approximação do ramal de Montes Claros das grandes mattas de Jequitahy e Catoni venha alliviar os riscos pela possibilidade do desapparecimento de novas reservas, por isso que a Leopoldina já por lá anda tambem á espera do momento asado... Urge, pois, um remedio contra o mal que se aggrava. Os mananciaes que até então suppriam, abundantemente, as necessidades de dormentes da Central do Brasil, estão sendo esgotados pela Companhia Ingleza de parceria com os açambarcadores insaciaveis.

AS ELEIÇÕES NA ALLEMANHA

As primeiras noticias são tranquillisadoras

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — As primeiras noticias aqui recebidas sobre as eleições geraes, que se realisam hoje na Allemanha, são tranquillisadoras e dizem que os trabalhos em Berlim e nas cidades proximas foram installados e se iniciaram dentro da maior calma e em ordem.

A affluencia de eleitores em Berlim era enorme. As tropas estavam de promptidão.

O conselho de ministros estava reunido sob a presidencia do Sr. Ebert.

REAGINDO!

(DESENHO DE SETH)

Usando roupa de zuarte (ou mesmo lona) não faremos mais do que imitar as mulheres, que de ha muito vestem sacco...

A successão presidencial nos Estados Unidos

Os trabalhos da Convenção Republicana de Chicago

A esterilidade do actual Congresso influirá a favor dos democratas

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os senadores Johnson, Knox, Harding e Poindexter chegaram a Chicago, afim de dirigir os trabalhos dos seus amigos, pois todos quatro são candidatos á escolha do Partido Republicano para disputarem a presidencia da Republica. O governador do Illinois, Sr. Lowden, que se encontrava enfermo, melhorou e assumiu a direcção da propaganda do seu nome á indicação. O enthusiasmo pelos trabalhos da Convenção é enorme.

Sr. Lowden

O "World", commentando a resposta do presidente Wilson á Federação dos Ferro-Viarios, em que o chefe de Estado declara que de nada serviria insistir com o Congresso para approvar medidas de interesse geral, visto que senadores e deputados estão completamente dominados pela politica, diz que essa accusação repousa sobre as mais solidas bases e que, de facto, não houve Congresso mais esteril do que o actual. Accrescenta que, sem duvida, a attitude do actual Congresso influirá de maneira favoravel ao Partido Democrata, sendo quasi certo que o futuro presidente da Republica ainda será democrata.

A HESPANHA E O POSSIVEL PREÇO DA SUA ENTRADA NA GUERRA!

O problema da posse da Praça de Tanger

MADRID, 6 (A. A.) — O Sr. marquez de Lema, ministro dos Estrangeiros, declarou a um grupo de jornalistas, a respeito do problema da posse da praça de Tanger, que, a posse de Tanger poderia ter sido o preço da entrada da Hespanha na ultima guerra européa. Agora, poderia ainda, ser reparada essa injustiça. Tambem póde ser o preço da alliança, quando a alliança da Hespanha for ardentemente desejada, pelos paizes que participaram da guerra. Devemos fugir de obter a sua posse de uma fórma que provoque a menor suspeita da Inglaterra. A concessão da praça de Tanger, deverá ser, antes de tudo, a consequencia da amizade que a Hespanha obterá dos outros paizes alliados europeus.

A Hespanha deve pedir essa concessão, baseando-se, exclusivamente na justiça, allegando que póde tomar posse daquella praça, sem alterar de nenhuma fórma o "statu quo".

PREPARANDO A CONFERENCIA DE SPA

As reclamações que a Allemanha vae fazer

PARIS, 6 (Havas) — Telegramma de Berlim diz que os jornaes daquella capital annunciam que a Allemanha pretende pedir na Conferencia de Spa a retirada dos soldados de côr que se encontram nas tropas interalliadas de occupação dos territorios allemães.

Por outro lado e da mesma fonte se informa que o Sr. Kessler havia declarado que, por occasião da mesma Conferencia, pediria novamente aos alliados permissão para a Allemanha manter um exercito de 200.000 homens.

O Codigo Civil e os cocainomanos, alcoolatras e outros viciados

Uma reforma que se impõe em beneficio da sociedade

A opinião do Dr. Souza Lima

A larga enquête, entre os mais eminentes dos nossos psychiatras, sobre a necessidade da reforma do Codigo Civil na parte relativa á interdicção dos incapazes para a vida civil, conforme se vê das opiniões que temos publicado, tem, de modo inequivoco, deixado bem clara a necessidade da reforma que pleiteia o 2º curador de Orphãos Dr. Raul Camargo. A opinião do Dr. Souza Lima, mestre na materia, é, como as de seus collegas, decisiva a respeito.

A opinião de S. Ex. é a seguinte:

"Petropolis, 30-3-920. — Exmo. Sr. Dr. Raul Camargo. — Comquanto não tenha tido resposta á carta que enviei a V. Ex. a proposito da consulta que me dirigiu em 14 do corrente, podendo ter-se extraviado a minha carta ou a sua resposta, passada a crise que me inhibiu de occupar-me logo com o objecto dessa consulta, vou agora fazel-o, estimando que essa demora, da qual peço desculpa, não seja motivo de desgosto, ou tenha causado qualquer estorvo em relação aos interesses confiados á guarda de V. Ex.

Bem quizera não ter de immiscuir-me de forma alguma na debatida questão da capacidade ou incapacidade civil de D. Barbara de Jesus, mas confiando na declaração de V. Ex. de que a consulta importa um ponto de vista exlusivamente doutrinario, abstrahindo-me de me pronunciar sobre o caso em especie, passo a responder aos quesitos propostos, pela forma seguinte:

Ao 1.º (Se julgo apropriada a expressão: — "loucos de todo o genero?") — Não, não julgo apropriada essa expressão, consagrada no Codigo, só admissivel e justificavel pela falta ou difficuldade de encontrar outra que mais o seja.

Ao 2.º (Se existem pessoas que embora não sejam loucas de qualquer genero, comtudo são incapazes para os actos da vida civil?) — Sim existem; e a nossa lei civil o prevê e dispõe a respeito de algumas classes. Taes são, por exemplo, como V. Ex. bem sabe, os surdos-mudos que não puderem exprimir a sua vontade: — os menores de 16 annos, e relativamente a certos direitos ou a maneira de exercel-os, os menores entre 16 e 21 annos, e tambem os prodigos. Além destes, porém, participam da mesma incapacidade os velhos desde a sua phase mixta ou intermediaria em que se manifesta a caducidade, e antes mesmo da demencia senil, que caracterisa a phase pathologica da senilidade, e é já, portanto, uma forma de loucura.

Ao 3.º (Se encontro alguma expressão sufficiente, ampla, que possa abranger todos os casos de incapacidade mental?) — Não; não encontro, nem sei que exista expressão nessas condições, nem mesmo a formula: — allienação mental, que seria preferivel á de — loucura, porque é mais generica do que esta, abrangeria de mais a certos respeitos sem comprehender todos a outros respeitos. A melhor expressão seria antes essa: — incapacidade para os actos civis.

Ao 4.º (Se deante disso eu não julgo preferivel seguir o nosso direito a orientação do francez, do italiano ou do suisso, que consagram os institutos juridicos do conselho judiciario, da inhabilitação e do conselho legal para as pessoas que se acham collocadas na zona intermediaria que vae da loucura á perfeita sanidade mental?) — Sem duvida julgo mais racional e acceitavel a adopção de um meio termo entre a concessão do uso e goso dos direitos civis e a interdicção, que delles desapossa todos os que são postos sob tutella, sem restricção alguma a respeito de certos actos, para os quaes teriam sufficientemente capacidade civil. E' o caso da inhabilitação, que figura no cod. italiano, a que me referi provavelmente no meu livro de medicina legal (3.ª edição, pag. 368). E' o caso da semi-interdicção da lei franceza, que citei num parecer formulado, ha oito para nove annos sobre um caso de supposta incapacidade civil de um velho septuagenario. Se a idéa caminha, e em outros paizes ha recursos identicos ou analogos, applicaveis aos individuos de equilibrio mental instavel, é muito para lamentar que o nosso Codigo Civil disso não tenha cogitado. Desculpe as falhas que descobrir neste parecer, que já estava escripto desde hontem, quando leio hoje nos jornaes, estar liquidado por decisão final do juiz competente o caso de Barbara de Jesus. — De V. Ex. atto. admr. e crid. — *Souza Lima.*"

O ESTADO DO PRESIDENTE DESCHANEL

Ataques de nervosismo, allucinações e outras manifestações de desequilibrio do systema nervoso

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Paris dizendo que o presidente Deschanel está soffrendo de forte ataque de nervosismo, tendo allucinações e outras manifestações de desequilibrio do systema nervoso que preoccupam muito os seus medicos assistentes. Acredita-se que o falado accidente soffrido pelo presidente quando se dirigia em estrada de ferro para Montbrisson occorreu durante uma dessas crises de nervosismo. Os medicos assistentes dizem que o presidente precisa de longo e completo descanso, devendo abstrahir-se em absoluto dos negocios de Estado.

O SR. JONNART NÃO QUER SER EMBAIXADOR FRANCEZ JUNTO AO VATICANO

PARIS, 6 (Havas) — Entrevistado pelo "Eclair", o Sr. Jonnart declarou que ficará pouco tempo em Roma e voltará com a maior brevidade possivel afim de consagrar-se aos trabalhos de reconstrucção do Departamento do Pas-de-Calais.

A QUESTÃO DAS ILHAS AALAND

Os finlandezes excitados

STOCKOLMO, 6 (Havas) — O "Dagens Nyether" publica um telegramma de Helsingfors dizendo que a opinião publica da capital finlandeza está sobremaneira excitada em consequencia dos acontecimentos provocados pela vinda da deputação das ilhas Aaland a esta cidade, inclusive a recepção enthusiastica que lhe foi feita.

Accrescenta o telegramma que os finlandezes julgam muito provavel que a Suecia sustente pelas armas as reivindicações dos aalandezes.

Écos e Novidades

Estamos habituados a ligar a idéa da elegancia á idéa do luxo, e quando pensamos numa dama elegante, logo recordamos o ondeio da seda e a maciez do velludo, desleimbrados de que a flor não é mais bella num vaso de bronze do que numa haste verde. Quanto mais simples são as linhas do vestuario, tanto mais realce dão á graça, accentuando o garbo das attitudes e dando ao encanto feminino a moldura sempre agradavel da modestia.

A sympathia com que as nossas patricias encorajam a reacção contra o encarecimento da roupa e o empenho, que começam a manifestar, de adoptar vestuarios de moldes singelos e tecidos baratos, mostram como ellas, conhecedoras subtis da arte de vestir bem, encontram nessa economia simplificadora um novo elemento de elegancia, pois nenhuma idéa generosa conseguirá levar uma senhora a despojar-se espontaneamente de um vestido que a torna graciosa para usar outro que a faça menos gentil. Nesta capital, numerosas senhoritas, que poderiam, sem grandes sacrificios, continuar a vestir com o luxo agora condemnado, adoptaram modas inspiradas pelo *overall*, e no Rio Grande do Sul, um grupo de senhoras da alta sociedade, e entre ellas a esposa do presidente e a do secretario da Fazenda do Estado, appareceram numa festa official realisada no palacio do governo, vestindo roupas de zuarte.

Esse exemplo, que, em Porto Alegre, determinou applausos, que denunciam a imitação que vae consagral-o, merece os elogios mais francos e tem um valor digno de ser posto em relevo, pois partiu de senhoras que, pela situação politica de seus consortes, são alvo das attenções geraes, no seu ambiente social, foi praticado numa sociedade austera, amante das velhas tradições, baseadas numa severidade moral quasi rigida, e teve por scenario o palacio de um governo, cuja intransigencia em materia de pureza de costumes é louvada pelos seus mais tenazes adversarios.

O Rio Grande do Sul é, hoje, um dos Estados do Brasil em que a prosperidade publica é o reflexo da prosperidade privada, e a certeza de que as distinctas senhoras que ali adoptaram as vestes baratas pertencem ao numero das que tinham o habito e possuem os meios de usar as roupagens caras, dá ao seu exemplo a tocante significação de um acto de solidariedade com as classes menos abastadas, numa terra em que as difficuldades da vida ainda não attingiram á aspereza que afflige o povo, noutras regiões do nosso paiz.

Se as damas ricas, nas solemnidades festivas em que era de uso ostentar vestes de luxo, não se envergonham de apparecer vestidas com elegante modestia, por que sentirão constrangimento de vestir-se com egual simplicidade nas lides diarias do trabalho, ou na vulgaridade de todos os dias, as moças que ganham laboriosamente a sua subsistencia, e todas as mulheres que não precisam de arrebiques para serem admiradas?

Proclamada a mais economica, por todas as vozes, considerada commoda pelos homens e reconhecida elegante pelas senhoras, a roupa de zuarte, ou de qualquer fazenda egualmente barata, conquista a sociedade e evolue para o triumpho generalisado.

***

A Caixa Economica vae ter mais uma agencia, a n. 5, installada no Cattete, pelo que o publico merece parabens, e para ella vae ser nomeado um agente extranho ao serviço, o que motiva justos pezames ao funccionalismo dessa repartição. Não sabemos como o conselho director da Caixa faz dessas excepções á correcção com que habitualmente zela pelos interesses da instituição, destruindo um dos mais preciosos elementos de estimulo que os regulamentos estabelecem para quantos trabalham na administração publica e que vêem no accesso o justo premio aos seus esforços em bem servil-a. O proprio regulamento da Caixa o prescreve de modo tão claro e insophismavel que só por uma distração poderiam os seus directores olvidal-o, designando estranho para funcções que requerem tirocinio, raramente sufficiente á solução satisfatoria dos casos novos que apparecem com frequencia.

E' possivel que interpretações sibyllinas do claro texto da lei tenham autorisado os actos menos acertados que, nesse particular, até agora o conselho consummou. Mas desejavel seria que as disposições expressas dum regulamento ainda em vigencia fossem restabelecidas no seu dominio, em proveito da boa ordem e da efficacia de um serviço tão delicado e complexo.

***

O football tanto se entranhou nos nossos costumes que assumem caracter de grandes acontecimentos sociaes, ao menos aqui no Rio, as mais simples manifestações de vida desportiva, symptoma este que se deve registar com desvanecimento á vista dos proveitosos fructos que tudo representa para a nova educação physica e destinos da raça. Dada, portanto, a relevancia do assumpto não é de admirar que se chame a attenção das rodas interessadas e das associações ciosas de suas prerogativas para o facto de haver a directoria do Fluminense Football Club conferenciado com o Sr. presidente da Republica, a proposito dos festejos desportivos a se realisarem com a chegada dos soberanos belgas. Ignorámos em que caracter o chefe da Nação concedeu a referida audiencia; mas, como fôra, talvez, muito pretender que S. Ex. esteja inteirado da organisação e minucias das nossas associações, não será demais que se indague se a incumbencia da parte sportiva das festas projectadas cabe de direito á Confederação Brasileira de Desportos, instituida pelo ministro do Exterior, ou cabe indistinctamente a qualquer associação ou club, mesmo quando se cogite de interesses geraes de vida desportiva do paiz e ainda sendo a sociedade escolhida a maior, mais rica e mais poderosa entre as suas congeneres.

***

Hontem, quando aqui reunimos algumas phrases rapidas de commentario á necessidade de ser organisado o quanto antes um protocollo para a recepção dos reis belgas, não tinhamos sequer remotamente o intuito, como é bem de ver, de negar ao Sr. presidente da Republica qualidades de apresentação ou conhecimento de pontos corriqueiros de pragmatica. Só um justificavel equivoco poderia explicar a circumstancia de attribuirmos ao Sr. presidente da Republica, embaixador nosso que foi na Paz e hospede, de alguns dias, dos reis que nos pretendem visitar, o acto de acompanhar um ministro estrangeiro até á porta da rua. Foi o que bem comprehenderam quantos se impregnaram do espirito das nossas considerações, que era de appello ao Sr. ministro do Exterior, e viram que invocamos precisamente uma photographia que haviamos estampado dias antes, e onde não apparece o Sr. presidente da Republica.

Inutil será frisar que muito presurosos prestamos este esclarecimento ao publico e com um prazer tão grande, por se tratar de um dever de lealdade, quanto é aquelle com que em geral mantemos silencio deante de outros desmentidos que em nada invalidam nossas affirmações, que baseamos no pleno conhecimento da verdade. Para esses, o melhor remedio é o da acção do tempo, que acaba fatalmente por nos dar razão.

***

E' desnecessario lembrar que as informações constantes das listas censitarias serão incineradas depois da apuração do Recenseamento.

Um sacerdote mineiro nomeado bispo de uma diocese bahiana

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 5. (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande contentamento nesta zona com a nomeação do estimado sacerdote padre Manoel Nunes Coelho para bispo de Sant'Anna do Aterrado, diocese recentemente creada na Bahia. O novo bispo pertence a uma das familias mais importantes do nordeste mineiro.

POZ O DINHEIRO NO BOLSO E PARTIU PARA SUICIDAR-SE...

Luiz de Mattos

Apezar de contar apenas 16 annos de edade, Luiz Mariano de Mattos empregado no quartel do 4º batalhão da Brigada Policial, já se sente desgostoso, e farto desta vida.

Hontem, depois de receber seu ordenado desappareceu do emprego escrevendo uma carta a sua mãe, onde pede perdão de alguma falta commettida, dizendo que ia suicidar-se, sem determinar, porém, as causas.

Seu pae, o soldado da Brigada Policial, Joaquim Mariano de Mattos, esteve hoje, no Corpo de Segurança, onde pediu providencias, afim de ver se a policia póde, ainda, a tempo, evitar as intenções de seu filho, que elle julga não ter motivo para commetter nenhum acto de desespero, pois em casa elle é bemquisto de todos e bem tratado.

O 11 DE JUNHO

A sessão magna do Club Naval

Commemorando a data da passagem do Riachuelo, pela esquadra brasileira, o Club Naval realisará, no dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite, uma sessão magna, para a qual foi convidado o Sr. presidente da Republica.

O GENERAL MARCH EM INSPECÇÃO ÁS TROPAS DO RHENO

PARIS, 6 (Havas) — Communicam de Moguncia que o general March, chefe do estado-maior do exercito dos Estados Unidos, chegará a 9 do corrente a Coblença, vindo de Anthuerpia. No dia seguinte, o general March passará em revista em Addernach as tropas norte-americanas de occupação.

O marechal Foch presidente do Circulo Alliado

PARIS, 6 (Havas) — O Circulo Alliado, que comprehende o escol das personalidades alliadas, elegeu para seu presidente o marechal Foch.

Os socialistas do Sena protestam

PARIS, 6 (Havas) — A reunião organisada pela Federação Socialista do Departamento do Sena approvou em ordem do dia um protesto contra a situação governamental da Hungria e a offensiva polaca contra os bolshevistas. O protesto se estende á politica adoptada pelo governo francez no tocante a esses factos.

A Conferencia Internacional do Trabalho em Genova

A chegada do Sr. Thomas

GENOVA, 6 (Havas) — Chegou hontem a esta cidade o Sr. Thomas, presidente do Departamento Internacional do Trabalho, e que vem acompanhado de alguns membros do mesmo departamento.

Recebendo os representantes dos jornaes, o Sr. Thomas expoz-lhes o programma das reuniões do Conselho Administrativo daquelle departamento e das do Congresso Internacional Maritimo e exprimiu a convicção de que essas reuniões serão muito proveitosas.

O NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA E O ESPIRITISMO

Em seu apreciado orgão, numero de hontem, no resumo do regulamento ultimamente sanccionado pelo Sr. presidente da Republica, lá figura a disposição do nosso Codigo Penal, disposição essa que representa o espirito da época em que foi o mesmo organisado, onde predominava além da intransigencia e dominio das consciencias pelo ultramontanismo intolerante, a ignorancia mais absoluta da sciencia universal que vae avassalando o mundo em que pese a grande massa dos seus adversarios, em maioria desconhecedores de sua grandeza e escravisados aos preconceitos sociaes.

Quero me referir a penalidade para os que "pratiquem a magia, *espiritismo*" etc. Os espiritas que praticam a mais bella das doutrinas, desejam saber se o *espirito* do regulamento é combater os que praticam o baixo espiritismo, os exploradores dos "candomblés" e neste caso só poderá merecer applausos dos verdadeiros adeptos do evangelho de Jesus em espirito e verdade. Mas se o regulamento contem o artigo em questão com propositos outros que não seja o alludido anteriormente, só nos cabe lançar o nosso protesto, lastimando o atraso de quem confeccionou o regulamento, agora justamente que o governo francez acaba de reconhecer de utilidade, o Instituto Psychico de Paris, e que a sciencia da verdade toma um incremento extraordinario em todo o universo.

Será no emtanto, inutil pretender destruir-se a verdade com um simples artigo do novo regulamento da Saude Publica. O resultado não póde deixar de ser negativo e produzir o mesmo effeito que causaria se o regulamento estabelecesse novas horas para o sol levantar-se e esconder-se no horizonte.

Esperamos, Sr. redactor, que o vosso orgão, nos esclareça alguma cousa sobre o assumpto em questão. — Am. Att. Vº. A. Silvares."

Uma scena escandalosa

Guardas-civis dão bordoadas num preso

Bem em frente á nossa redacção occorreu hoje, por volta do meio-dia, uma scena vergonhosa para a nossa policia. O guarda-livros Guilherme Alvaro Pereira Leite, que soffre das faculdades mentaes, ao passar junto de uma senhora, D. Noemia Silva, dissera umas palavras absolutamente pesadas e grosseiras.

Admoestado pelo guarda civil n. 551, ao envez de desculpar-se, o desabusado retrucou, exaltado, proferindo desaforos ao policial, no rosto de quem vibrou um socco.

O guarda, reagindo, vibrou algumas vezes o "casse-tête" em Guilherme. Nesse interim acudiu outro guarda, o de n. 132, que, auxiliando o collega, entrou a dar bordoadas com o mesmo instrumento no recalcitrante. Surgiu o "chauffeur" Raphael da Silva, que, sem ser chamado, intrometteu-se da questão, atirando o guarda-livros ao solo. Os dous guardas, ainda assim, continuaram a desferir golpes de "casse-tête", no subjugado, deante de innumeros curiosos, espectaculo esse que causou uma pessima impressão a quantos o testemunharam.

Levado, afinal, depois de certo custo, á delegacia do 3º districto, ahi o commissario Thibau reconheceu em Guilherme Alvaro Leite o mesmo homem que, já por tres ou quatro vezes, tem-lhe sido apresentado e mandado em carro forte para a Policia Central, visto ser um louco furioso, cuja principal mania é a de dizer desaforos e insultos a todas as senhoras e senhoritas que encontre pela rua.

Mas o procedimento dos guardas 551 e 132 foi reprovabilissimo, e bem assim o do "chauffeur" intromettido, que se tornou connivente de uma aggressão despropositada, nunca admittida em mantenedores da ordem publica.

OS ESTADOS UNIDOS E A LEGISLAÇÃO DE GUERRA

Novo veto do presidente Wilson

WASHINGTON, 6 (Havas) — O presidente Wilson vetou a resolução parlamentar que manda abolir toda a legislação maritima do tempo da guerra.

UM CASO GRAVE NO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Recebemos, hoje, esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Dando noticia do conselho de guerra, a que vae responder o coronel Menna Barreto e subordinado ao titulo supra, o apreciado e querido diario sob sua direcção affirmou um facto que carece de rectificação.

E' certo que o coronel Seidl, como chefe do Estado-Maior e em nome de autoridade superior, dirigiu ao coronel Menna Barreto uma carta, relativamente a um dos casos pelos quaes o commandante da 2ª brigada faz responder em conselho de guerra o referido coronel, mas não é certo que o commandante do 3º regimento haja affirmado no seu depoimento ou na sua defesa que tal carta fosse "o motivo por que teve a conducta de que é accusado". Não era isso possivel por duas razões principaes: 1ª, porque o facto a que se refere a carta do coronel Seidl não havia ainda sido imputado ao coronel Menna Barreto, até a sentença do conselho de investigação; só no despacho de pronuncia do commandante da 2ª brigada é que elle figura, com as côres mais carregadas, como um capitulo de accusação contra o commandante do 3º regimento; 2ª, porque o coronel Menna Barreto não praticou o acto que lhe attribue o general Abilio de Noronha. Consequentemente, a carta do coronel Seidl não podia ter sido o motivo determinante de um acto, que não foi praticado pelo coronel Menna Barreto, como malevolamente lhe attribue o despacho de pronuncia.

Com a publicação destas linhas, V. S. estabelecerá a verdade e fará especial mercê ao admirador, etc. — Dr. J. F. de Gusmão Lima, advogado."

Um velho desfalque na Recebedoria Federal

Será confirmada a responsabilisação do Sr. Amaro Guimarães?

Na ultima sessão da 2ª camara do Tribunal de Contas, o ministro Sr. Barros Lima pediu vista do processo de tomadas de contas do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, Sr. Amaro Guimarães, referente ao avultado desfalque ali verificado, ha tempos, na caixa a cargo do ex-fiel thesoureiro, Sr. Daniel de Deus.

E' corrente, no Tribunal de Contas, que esse Tribunal tende a reaffirmar a responsabilidade do thesoureiro pela importancia desviada dos cofres publicos, no obstante tratar-se de um fiel que lhe foi imposto, pelo governo provisorio, sem que fosse siquer ouvido sobre seus precedentes ou condições de idoneidade, fundamentos estes apresentados pelo thesoureiro, para eximir-se de entrar com a importancia por outrem desfalcada.

O conde de Sforza a caminho de Roma

ROMA, 6 (Havas) — Partiu com destino a Londres o sub-secretario das Relações Exteriores, conde de Sforza.

Um casamento em Botafogo

Scenas... extraordinarias

O jornalista inglez, Edward Brating, com quem travei amisade na Conferencia da Paz, está de passagem no Rio de Janeiro.

Hontem, sabbado, esse collega deu-me o prazer de jantar em minha residencia. No meio da refeição, depois de referir-se, com enthusiasmo, ás maravilhas naturaes do Rio e aos lindissimos dias que foram vistos até os primeiros dias do mez corrente, o collega inglez manifestou desejo de bem conhecer os costumes cariocas.

—Desejava, por exemplo, concluiu, assistir a um casamento.

—Nem de proposito, disse-lhe; hoje casa-se uma filha de um dos mais notaveis e talentosos medicos que o Rio de Janeiro possue. Se quizer, findo o jantar, poderemos ir até á egreja. Iremos lá em tres ou quatro minutos de bonde. Devo prevenir-lhe, porém, que encontraremos o templo inteiramente cheio. Vamos ter grande difficuldade para entrar e soffreremos lá apertões terriveis.

—Melhor, respondeu-me com a fleugma natural dos seus patricios; assim será muito mais divertido.

Findo o jantar e bebido o café ás pressas, partimos para a egreja. A difficuldade para penetrarmos no templo foi horrivel: desde a rua agglomerava-se uma multidão elegante e bem vestida.

—Aqui está mais difficil de romper do que na estação do Metropolitano, na praça da Opera, em Paris, na hora em que todos os empregados da capital franceza vão almoçar, disse o collega inglez.

Emfim, depois de meia hora de esforços, conseguimos entrar na egreja e ficar em ponto de onde pudessemos, mais ou menos, lobrigar o cortejo nupcial e o altar.

Era enorme a algazarra e as gargalhadas provocadas por pilherias quasi sempre picantes. Por toda parte havia gente trepada, inclusive nos altares e rapazes e raparigas davam vaias tremendas nos que entravam, chamando pelas alcunhas... as mais pesadas.

Felizmente, o jornalista Brating não fala nem entende o portuguez; mas... vaia é vaia em toda parte e gargalhada... não precisa de traducção. Comecei a sentir-me envergonhado e convidei Brating para sairmos do templo, allegando que estava desagradavel a presença ali.

—Absolutamente, não, respondeu-me, estou até achando isto muito divertido. Daqui não saio.

Quando o inglez diz não, é "não" mesmo; não tive, pois, outro remedio senão ficar.

Quando o cortejo nupcial chegou, o borborinho, os ditos, as pilherias e as vaias dobraram de intensidade. Não houve vestido de senhora que não fosse julgado pilhericamente, nem casaca que não tivesse tido o seu appellido. Foi uma cousa incrivel: não se estava no templo, tudo fazia crer que ali era um club alegre, alegre demais, uma especie de "cabaret" de Montmartre...

As pilherias e os ditos não eram pronunciados a meia voz, para goso de um grupo de conhecidos; não, eram gritados, para provocar o riso da multidão.

Mais de uma vez convidei Brating para retirar-se, temendo que as cousas tomassem maiores proporções; mas o inglez, teimoso, não quiz arredar pé e repetia de vez em quando, á guisa de estribilho:

—Muito divertido; está muito divertido!

E ficou até o fim da cerimonia.

Pela primeira vez na vida dei graças a Deus de que o portuguez fosse uma lingua pouco diffundida; porque se Brating entendesse a nossa lingua e reproduzisse numa chronica tudo quanto ouvira na egreja, a vergonha para o Brasil seria enorme.

—Que felicidade — commentava commigo mesmo — que elle não saiba o portuguez. Se o soubesse e fizesse uma chronica traduzindo tudo quanto aqui ouviu e viu, que vergonha para nós!

De repente estaquei, alegre, no meu raciocinio: mesmo que Brating soubesse portuguez e pudesse reproduzir, portanto, tudo quanto ouvira, não havia jornal inglez bastante... alegre para publicar o que ouvimos na egreja.

De volta á nossa residencia, em busca de uma nova chicara de café que pudesse ser socegadamente tomada, disse-me Brating:

—Se aqui, em Botafogo, isto é, no mais elegante e aristocratico bairro da capital do Brasil, o casamento reveste-se de um aspecto tão... alegre, faço idéa como não será um casamento em... Matto Grosso, por exemplo.

—Está o amigo muito enganado, repliquei. Se em qualquer cidade do interior do Brasil ou do littoral, no Maranhão, Minas ou Matto Grosso, o noivo, a noiva ou convidados soffrerem uma pilheria que tenha dez por cento sequer do... sal que tiveram as pilherias que ouvimos, o autor da pilheria talvez nem tempo tenha para se arrepender, porque o castigo será immediato e prompto... Essa manifestação de... civilisação é só no capital do Brasil.

—Curioso, muito curioso! rematou Brating, bebendo o ultimo gole de café.

OTTO PRAZERES

A LIGA MUNICIPAL DE INQUILINOS

Como vae agir essa associação

Na grande reunião do funccionalismo da Prefeitura, hontem realisada na Bibliotheca Municipal para a fundação definitiva da Liga de Inquilinos, além de haver sido eleito o seu directorio, para 1920-1921, bem como a commissão de fiscalisação dos senhorios, para o semestre que finda em dezembro do corrente anno, foram approvados unanimemente os estatutos propostos pela commissão provisoria, que hontem terminou seu mandato. Discutindo-se, em seguida, a maneira mais efficiente de agir, ficou resolvido que á novel associação não abdicará de forma alguma da sua autonomia, filiando-se a quaesquer outras sociedades congeneres, ás quaes poderá prestar o seu concurso sem contrair, pelo auxilio prestado, quaesquer compromissos para com ellas. Ficou, ainda, decidido que seria promovido por ella, um grande movimento em pról da extensão de poderes da Superintendencia do Abastecimento, de modo que esta possa assumir um "contrôle" decisivo sobre os alugueis das casas, bem como sobre os preços dos artigos de vestuario.

Essa acção se iniciará por meio de um memorial enviado pelo directorio da Liga Municipal de Inquilinos ao Congresso Federal, e entregue á mesa da Camara dos Deputados.

O RIO COMMERCIAL

— Dissolveu-se a firma Sanches & Ramos, ficando pertencendo o activo ao Sr. Armando Belfort de Paula Ramos.

— Foi dissolvida a firma R. Campista & C., que era composta dos socios Srs. Ruy Campista e Arthur V. Lefebvre.

— A firma Moreira Irmão & C., alterou algumas das clausulas do seu contrato social.

— A firma Glossop & C. augmentou consideravelmente seu capital social.

— Passou a ser Vachet & C. a firma A. Parruolo & C. Commanditou-se o socio solidario Sr. Antonio Parruolo.

ATÉ UMA CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA!

Ainda o concurso para intendentes no Exercito

Ainda sobre o concurso para sargentos-intendentes do Exercito, annullado, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Constante leitor que sou da A NOITE, venho pedir agasalho, em suas columnas, para a carta aberta abaixo transcripta, dirigida ao Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente — Queira V. Ex. acceitar os nossos sinceros e respeitosos cumprimentos e agradecimentos pelo alto criterio com que vem de, mais uma vez, moralisar o Exercito, respeitavel pela sua honrosa tradição, recusando-se a macular sua penna de governo sabio, ponderado e honesto, assignando nomeações que jámais poderiam ser feitas com escrupulo.

A annullação do escandaloso "concurso" ha pouco realisado para intendentes do Exercito, era uma necessidade que se impunha como uma medida saneadora e assim o comprehendeu V. Ex. em sua elevada e clarividente sabedoria, mandando, por via do Estado-Maior, abrir rigoroso inquerito, afim de ser verificada (officialmente, porque particularmente já está mais que constatada) a procedencia da denuncia dada por um official picador sobre as irregularidades praticadas.

O officialato — sabe-o V. Ex. —é um sacerdocio sagrado, que só póde e deve ser confiado áquelle que estiver na altura de o honrar e estamos conscios de que V. Ex., como primeiro magistrado da Nação e chefe supremo das forças de terra e mar, não consentirá que a classe de officiaes do Exercito seja enxovalhada recebendo em seu seio homens sem o devido preparo, sem traquejo social e até sem a necessaria compostura moral.

Na relação dos sargentos classificados e habilitados á nomeação de intendente, ha pouco enviada ao Ministerio da Guerra, ha candidatos por todos os titulos indignos de serem agaloados: uns, levados a "guindaste" á classificação, cujas provas escriptas são um amontoado de parvoices; outros, mais protegidos, que fizeram suas provas em casa, no "dolce far niente", porque tiveram as questões com antecedencia; e, finalmente, os terceiros, que, tendo excedido do limite maximo da edade, prevaricaram os regulamentos e infringiram o Codigo Penal, adulterando seus assentamentos, com o fito de conseguir, como conseguiram, inscripção no concurso.

Ora Exmo. Sr. presidente, é razoavel que se dê ao sargento um futuro, mas que haja o estimulo pela selecção rigorosa e criteriosa. Já não é pouco ser elevado de sargento a tenente sem nenhum titulo, sem nenhum curso!... O official de tropa, o verdadeiro official, não gosa de tantas prerogativas: elle ao entrar para a Escola Militar já leva o curso de humanidades, e, depois de lá sair, após tres annos de luta intensissima, com uma volumosa bagagem de cursos que é? Aspirante simplesmente... Verdade é que as funcções do official de tropa e as do official de administração estão diametralmente oppostas, mas nem por isso este deixa de ser official como aquelle.

Não desejamos de modo algum que deixe de existir essa unica aspiração dos sargentos, dos sargentos dignos — o quadro de intendentes, — mas queremos e esperamos que V. Ex. imponha um regimen moralisador nesses concursos, dando-nos intendentes capazes e dignos de o serem na verdadeira accepção da palavra com que são qualificados. De V. Ex. subº. — Um official subalterno."

AS GRÉVES NA ITALIA

A tentativa communista de Spezzia e os acontecimentos na provincia de Bari

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Despachos de Roma dizem que recrudesceu a agitação operaria em diversas provincias, principalmente entre os camponezes, que insistem em formar commissões para dirigir os trabalhos e dividir as colheitas conforme o systema communista. Em Spezzia, numerosos communistas armados pretenderam apoderar-se dos depositos de explosivos da marinha de guerra e sustentaram com a guarda do paiol de Ferra Rezzola longo tiroteio, sendo por fim repellidos. Ao mesmo tempo, outros grupos armados assaltavam as casas commerciaes e exigiam a entrega de todos os generos alimenticios. Os communistas retiraram-se, depois, para um ponto ao norte de Spezzia, onde estão entrincheirados. Foram enviadas forças para o local. A greve geral foi declarada em Spezzia.

Os despachos accrescentam que a situação é tão delicada que se admitte que o Sr. Nitti não poderá abandonar a Italia para assistir á Conferencia de Spa.

PARIS, 6 (Havas) — O "Temps" publica um telegramma de Roma dizendo que a parede agricola continua na provincia de Bari, occasionando incidentes.

Em Spinazzola os operarios fizeram causa commum com os camponezes e declararam a greve geral. Os carabineiros tiveram de intervir para libertar um proprietario agricola que fôra atacado pelos grevistas. Ainda naquella cidade, o correspondente do "Giornale d'Italia" foi morto a tiros de fuzil por um individuo que tinha reprovado ao mesmo correspondente o facto de pertencer elle ao partido da ordem.

Em consequencia desses acontecimentos a greve geral foi proclamada tambem em varios centros importantes, onde tem havido conflictos entre grevistas e carabineiros.

O "PRINCIPE DI UDINE" NÃO ATRACOU

A chegada da Lyrica do Theatro Municipal

A's 11 1|2 horas da manhã lançou ferros na Guanabara o paquete italiano "Principe di Udine", procedente de Genova e escalas.

A Saude do Porto, representada pelo Dr. Joaquim Sardinha, demorou-se em visita a bordo cerca de tres horas. Esse inspector de saude, tendo verificado a existencia de vinte e tres creanças atacadas de sarampo, a bordo, impediu que o "Principe di Udine" atracasse no cáes, operando ao largo.

Trouxe o transatlantico 299 passageiros para o Rio, e conduz em transito para as Republicas do Prata 1.342 pessoas.

No "Principe di Udine" chegou a companhia lyrica italiana do Theatro Municipal.

Uma estação de aguas invadida por mendigos morpheticos

POÇOS DE CALDAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Attinge a 50 o numero de morpheticos existentes nesta cidade e vindos dos municipios visinhos de Minas e S. Paulo, onde estão prohibidos de mendigar.

A policia vae agir no sentido de prohibir a mendicancia nesta estação de aguas.

A reacção contra os altos preços das roupas

Os applausos no interior

A moda do *overall* vae seguindo, [illegible] damente, o seu curso. Mal se fez [illegible] logo as portas se lhe abriram francamente, dando-lhe ingresso em todas as classes sociaes. E os exemplos surgem, do alto [illegible] cando, irradiando, cada vez mais, a propaganda ha pouco iniciada.

O nosso collega, de Friburgo, "O Friburguense", referindo-se ao momentoso assumpto que traduz um protesto vibrante, publicou o seguinte artigo:

"*Venha o zuarte e venham as sandalias*

—Daqui enviamos os nossos enthusiasticos applausos á nossa brilhante collega A NOITE pela iniciativa, que em boa hora tomou, de inaugurar, no Brasil, a mesma campanha, já victoriosa na America do Norte, na Argentina, no Uruguay, Chile, Hespanha, etc., contra o preço descabido e cada vez mais assustador do vestuario e do calçado.

E' um problema grave, para o homem que sustenta a familia com o fruto de seu labor diario, encontrar o dinheiro necessario para vestil-a e calçal-a decentemente.

O commercio, no mundo inteiro, é insaciavel. Desde que se lhe depare um pretexto, por mais futil que seja, para a elevação de preços, elle o transforma numa fonte inesgotavel de riqueza e acha sempre [illegible] textos para novos e successivos augmentos.

Não ha razão séria para se comprar o vestuario e calçado pelos preços actuaes, e a unica attitude que ao povo cumpre assumir é "encostar" as casemiras, os linhos e as pellicas, substituindo-as pelo barato e decente zuarte e pelas commodas sandalias.

Ninguem vale menos por ter sobre si o panno azul com que se veste o honrado operario, nem por calçar sandalias ao invés do custoso verniz.

Os nossos antepassados já diziam que não era o habito que fazia o monge.

Cada um vale pelas boas acções que pratica e pelo modo pelo qual se conduz na sociedade em que vive e não pelas roupas que carrega sobre o corpo.

Bem haja, pois, A NOITE, que na ultima segunda-feira apresentou alguns de seus redactores na avenida Rio Branco, rua do Ouvidor e outras arterias centraes da cidade, trajando ternos de zuarte azul ferrete, que desde logo despertaram a attenção do publico, e, mal se atinou com o alcance da feliz e intelligente reportagem, mais uma victoria contou a nossa victoriosa collega.

O *overall* está definitivamente acceito no Rio.

Dentro de poucas horas aqui o veremos tambem.

Mas não fique ahi a reacção.

Façamos guerra e guerra de exterminio ao calçado de alto preço e passemos todos a usar commodas sandalias ou alpercatas. Convençamo-nos de que é, afinal, uma grande tolice, estarmos a trabalhar a troco de um sapato de pellica e de uma roupa de casemira!"

Em Sitio, no Estado de Minas, a firma Pedro Antonio & Filhos começou annunciando o novo trajo a 22$ (calça e blusa) e a [illegible] (calça e blusa-dolman).

Os annuncios são em verso e dizem assim:

Quem quizer andar na móda
Só o *Overall* deve usar.
Para andar na melhor róda;
Moças lindas conquistar...

Essa roupa tão barata
Qualquer um póde comprar...
Quem a usar ha de, por certo,
"Almofadinha" ficar...

Sendo moço, ou sendo velho,
Quem o *azulão* "envergar",
Com os olhos mui tentadores
P'ra elle as moças hão de olhar...

Overall, nome exquisito
Para a gente pronunciar;
Overall, roupa barata
Qualquer um póde comprar.

Na "Casa Syria", d'aqui,
Em breve, irá chegar
Muitos ternos de *overall*,
Para a móda começar.

Sem gastar muito dinheiro
Em Sitio se póde achar.
(Só por vinte e dois mil réis),
Overall p'ra se comprar...

Peixe barato! Peixe barato!

Uma proposta para fornecer peixe a granel e a preços modicos a esta capital

O engenheiro Eusebio Guibert de Blaymont, inventor de um apparelho para pesca, dirigiu ao nosso governo uma proposta que, depois de ter sido bem acolhida pelo Sr. ministro da Agricultura, está em estudos no Ministerio da Marinha, a que hoje está subordinada á Directoria de Pesca.

A proposta em questão é longamente fundamentada e tem em vista baratear o preço do peixe nesta cidade e consta das seguintes condições: 1ª. O proponente assume o compromisso de fornecer á praça do Rio de Janeiro nos bairros indicados, para facilidade do povo, 24 toneladas de peixe, ou mais por mez; 2ª. Uma gratificação especial será concedida pelo governo relativa a cada das toneladas excedentes ao numero acima fixado; 3ª. O governo cederá gratuitamente ao proponente 10 hectares de terrenos marginaes, na bahia do Rio de Janeiro, para a installação das usinas destinadas a beneficiar os productos e sub-productos da pesca; 4ª. A titulo de emprestimo o governo fornecerá ao proponente a quantia de 70 contos de réis, equivalente á metade do valor da construcção de embarcações, motores e machinismos, quantia que será paga depois de ter sido verificada officialmente a perfeita montagem desses machinismos; 5ª. Isenção de todo e qualquer imposto alfandegario, do porto, vistoria e matricula para os sete primeiros apparelhos construidos depois do inicial; 6ª. Contrato de tres annos para fornecimento de peixe no Rio de Janeiro, podendo o governo augmentar os pontos de venda, se assim fôr conveniente; 7ª. A gratificação especial a que se refere o artigo 2º servirá para amortisar o emprestimo estipulado no artigo 4º, depois dessa amortisação, reverterá ao proponente; 8ª. O peixe será vendido pelos seguintes preços, sem possibilidade de augmento: primeira qualidade, 1$200; segunda, $900, e, terceira, $500; 9ª. Será feito um desconto de $100 á Marinha, ao Exercito, aos hospitaes e asylos dependentes do Estado; 10. O governo se compromette a impedir que quaesquer onus ou impostos municipaes augmente os preços estipulados.

Acompanhando essas proposta, o Sr. Guibert Blaymont enviou ao Sr. ministro da Marinha a planta de uma usina destinada a aproveitar os detrictos provenientes da pesca e a fornecer oleos de figado de bacalhão, oleos proprios para cortumes, sabão, vellas, lubrificantes, para o consumo domestico e finalmente, colas, guanos e adubos chimicos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MORREU O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DE PORTUGAL

O mal que o victimou

LISBOA, 6 (Havas) — Falleceu o Sr. Antonio Maria Baptista, presidente do conselho de ministros.

LISBOA, 6 (Havas) — O presidente do ministerio morreu de uma congestão pulmonar. O coronel Antonio Maria Baptista presidia esta madrugada a reunião do conselho de ministros, no Ministerio do Interior, quando foi accommettido do mal que o victimou e que só foi percebido pelos presentes na occasião em que o presidente tombava da cadeira em que estava assentado. Amparado pelos collegas de gabinete e immediatamente sangrado, mas quasi sem resultado, o coronel Maria Baptista não deu mais signal de vida até ás 6 horas e 15 minutos, quando exhalou o ultimo suspiro. A antiga sala do Conselho de Estado será armada em camara ardente e dali sairá para a sepultura o corpo do presidente do ministerio.

O coronel Antonio Maria Baptista

O CASO DO ESPIRITO SANTO

APOIO DE ANALPHABETOS ?

O Congresso e o governo Etienne

Recebemos o seguinte telegramma de Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo:

"O coronel Araujo Silva mandou seu genro, Paulo de Mello, chefe da facção pinheirista, correr a estrada de rodagem de Santa Thereza, angariando nomes de garimpeiros analphabetos, para uma moção de solidarjedade ao governo illegal do coronel Nestor Gomes. (a) Mariano Barcellos."

De Alegrete, recebemos, tambem, o seguinte telegramma:

"A moção de solidariedade, que enviamos para ahi, já obteve 692 assignaturas neste municipio, comprehendendo o alto commercio, a grande e a pequena lavoura. A impressão geral é que o Congresso será justo, julgando, reconhecendo a legalidade do governo Etienne. — (aa.) Ernesto Vieira, presidente da Camara, João Gondin, prefeito municipal."

CHEGOU A VEZ DO RIO GRANDE DO SUL

Diversas collectorias accusadas de irregularidades

Em representação dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, o escripturario Rezende e Silva, em commissão de tomada de contas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, denunciou a existencia de numerosas irregularidades em quasi todas as collectorias de rendas federaes naquelle Estado.

Essa representação, que é bastante longa e enumera, com pormenores, as faltas encontradas, vae ser encaminhada á Delegacia Fiscal no mesmo Estado, afim de que seja devidamente informada.

AUGMENTA O TRANSPORTE DE MANGANEZ NA CENTRAL

Está augmentando, consideravelmente, o transporte de manganez, pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse minerio, que, logo após a terminação da guerra, se achava com as suas remessas suspensas, começou a descer para esta capital em janeiro, mez em que se effectuou um transporte de 7.330 toneladas. Em fevereiro foram transportadas 10.710 toneladas; em março, 11.230; em abril, 21.135, e em maio, fechou-se esse serviço com um total de 32.585 toneladas.

Contribuiu bastante para isso o avanço dado no serviço de reparações de carros, que estava sendo demoradamente feito, existindo nas officinas da Estrada um grande numero delles dependendo de concerto. O stock, porém, desses carros, conforme a ultima estatistica, já se acha bem reduzido.

O IMPOSTO DO SELLO

Uma reclamação da Companhia São Paulo-Rio Grande

A Companhia São Paulo-Rio Grande reclamou ao Ministerio da Fazenda contra a exigencia da commissão incumbida da tomada de suas contas que a quer obrigar a sellar todos os documentos que exhibiu para comprovação das despesas realisadas, sob a allegação de que estão esses documentos comprehendidos entre os do n. 5 § 1.º da tabella "b" do regulamento de 22 de janeiro de 1900 (1$300 por folha), modificado pela lei 2.919 de 1914, que se refere a "contratos, titulos ou documentos não especificados, dos quaes não seja exigido o sello proporcional nem mais de 300 réis de sello fixo, quando juntos a requerimentos ou apresentados a autoridade publica federal."

A reclamante allega ser inapplicavel ao caso tal exigencia, porquanto os documentos que apresentou á commissão não transitaram em repartição publica, mas foram a ella apresentados tão sómente para a comprovação de despesas na tomada de contas.

Essa reclamação, que pende de decisão do Sr. ministro da Fazenda, foi; ao que podemos saber, julgada procedente pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica e pela Directoria da Receita Publica, que condemnaram ambas a exigencia da commissão de tomada de contas, opinando que esta deverá antes verificar se houve, em taes documentos, preterição de outras disposições do regulamento do sello.

Uma reclamação contra o procurador fiscal em Pernambuco

Por intermedio do Sr. ministro da Guerra, o commandante da região militar em Pernambuco pediu providencias afim de não serem retardados, por mais tempo, diversos processos administrativos pendentes de parecer do procurador fiscal naquelle Estado.

O Sr. ministro da Fazenda determinou fosse ouvida a respeito da reclamação a Delegacia Fiscal em Recife.

OS ESCANDALOS do ensino

Vão ser cancelladas na Faculdade de Direito de Porto Alegre quatro matriculas illegaes

A relação de matriculas cancelladas vae augmentando, dia a dia, e o Sr. Ramiz Galvão ainda agora procedeu contra a Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, que tinha em seu seio quatro estudantes irregularmente matriculados, como se verifica do seguinte officio expedido ao Dr. Alcides Flores Soares, inspector da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre:

"Em solução ao vosso officio n. 39, de 15 de maio ultimo, declaro-vos para os devidos fins que devem ser cancelladas immediatamente as matriculas concedidas no 1º anno dessa Faculdade aos Srs. Jacy Antonio L. Tupy Caldas, Nero Fagundes Carvalho, Nestor Guimarães e Taylor Saraiva Caggeano, não só por lhes haver sido concedida isenção de exame vestibular illegalmente no corrente anno como tambem porque se verifica das vossas informações que nenhum delles comprovou devidamente a sua habilitação nos exames de preparatorios indispensaveis para a matricula no curso de direito.

Cumpre, outrosim, que completeis as vossas informações não só enviando a relação especificada dos documentos que serviram de base á matricula de 27 alumnos no 1º anno, depois do respectivo exame vestibular, como tambem declarando se nos annos superiores existem alumnos transferidos de outras faculdades, determinando a procedencia das respectivas guias. Saude e fraternidade. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

Um protesto apresentado ao Thesouro

A Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brasil apresentou ao Ministerio da Fazenda um protesto contra o aresto de varias quantias que lhe são devidas.

O assumpto, que se prende a processos anteriores, está sendo objecto de estudo no Ministerio da Fazenda.

A VIDA CARA, EM TODA A PARTE

Em Ponta Grossa a situação é esta

PONTA GROSSA (Paraná), 5 (Serviço especial da A NOITE) — E' grande a falta de fiscalisação do governo contra os exploradores das vendas de generos de primeira necessidade. Apezar de ser esta uma zona criadora, foi elevada a carne verde ordinaria a 1$500 o kilo. O assucar está a 1.600.

Nesta proporção, subiram os preços de outros artigos.

O funccionalismo publico e os operarios sentem-se numa situação difficil.

Um novo estabelecimento de ensino

Inaugurou-se hoje, no largo do Estacio numero 79, um curso nocturno de sciencias e linguas — "Polymatheu". O novel estabelecimento de ensino está sob a direcção do Dr. Alvaro Figueiredo e do professor Sr. Alcides d'Arcanchy. Nelle se ministra o ensino das materias necessarias á admissão aos cursos das faculdades superiores de ensino, assim como são preparados alumnos para a vida commercial e funccionalismo publico. O corpo de professores é o seguinte: Dr. Vital Augusto de Almeida, Charles Fredsan, Dr. Agenor Macedo, Fritz Repsold, Oscar de Castro Segond, Dr. Heraclyto de Queiroz, 1º tenente Newton Campos Figueiredo, pharmaceutico Rubens Gonzaga, Henrique da Silva Tojeiro, Dr. Lutgardes Poggi Figueiredo, Alberto Ribeiro da Vinha e Guiomar Costa.

JUIZ DE FÓRA TEM 50.000 HABITANTES E 6 PRAÇAS DE POLICIA !

JUIZ DE FÓRA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa reclama contra a escassez de soldados para o policiamento da cidade, existindo apenas seis praças para esse serviço, apezar de Juiz de Fóra contar, hoje, 50 mil habitantes. Espera-se que, a esse respeito, o chefe de policia tome providencias urgentes.

O Orfeon Portuguez chegou a Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, em trem especial, o Orfeon Portuguez, que foi esperado na estação da estrada de ferro pelos empregados no commercio e grande numero de pessoas gradas, havendo muito interesse pela audição que se realisará hoje, á noite, no theatro Paz.

UM INDUSTRIAL QUE NÃO CONCORDA COM O DIRECTOR DA RECEBEDORIA

Não se conformando com a decisão do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, que declarou sujeito ao imposto de consumo o seu preparado denominado "Cerevita", assemelhando-o á classe das conservas, o Sr. Gustavo de Macedo Soares recorreu dessa decisão para o Sr. ministro da Fazenda.

Esse recurso foi encaminhado pela Recebedoria á Directoria da Receita Publica.

O plebiscito de Allenstein e Oletzko

BERLIM, 6 (Havas) — A commissão interalliada que funcciona em Allenstein fez publicar um decreto marcando o dia 11 do corrente para realisar-se o plebiscito nos districtos de Allenstein e Oletzko.

O DIRECTOR DA CENTRAL VAE INSPECCIONAR A LINHA DO CENTRO

Em viagem de inspecção pela linha do Centro, segue, amanhã, cedo, até Bello Horizonte, o Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil. S. S., que vae acompanhado do chefe do movimento, Dr. Ismael de Souza, deve encontrar-se, na capital mineira, com o sub-director da linha, Dr. Carlos Euler, que já, ha dias, se acha tambem em inspecção para os lados de Pirapora, afim de accordarem ambos sobre varios serviços de construcção de que cogita, neste momento, a nossa principal via-ferrea.

O concurso de inglez no "Atheneu", da capital norte-riograndense

NATAL, 6 (Serviço especial da A NOITE) — No concurso realisado no Atheneu Rio-Grandense para preenchimento da cadeira de inglez, foi classificado em primeiro logar o professor Celestino Pimentel, conquistando o segundo o Sr. Alberto Bapshau.

O DR. NILO PEÇANHA NA BAHIA

As impressões de S. Ex. e a sua opinião sobre a politica, neste momento

O Sr. J. J. Seabra levou o Dr. Nilo Peçanha a assistir a uma revista!

BAHIA, 4 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Nilo Peçanha, entrevistado pelo representante da A NOITE, sobre as impressões que tinha daquella capital, respondeu,

— Não sei que impressões de maior emoção possa dar do que essa de revêr a Bahia, depois de 10 annos, hoje remoçada a caminho de grandes melhoramentos materiaes, terra dos maiores homens do passado e do presente do Brasil !

— A terra de Ruy Barbosa, interrompemos.

— Esse, respondeu o Dr. Nilo Peçanha, é um pouco mais do que isso, é um dos grandes vultos da humanidade, é um homem de genio dos que raramente apparecem na vida dos povos. E' o orgulho da Nação, penhor das suas conquistas liberaes e, por mais que tenhamos, ás vezes, de divergir das suas idéas, elle paira, hoje, acima de competições e partidos !

— Mas quizeramos que V. Ex. falasse de politica, neste momento...

— Para mim, a politica que póde legitimar os governos, dar-lhes raizes na opinião publica e enriquecer o paiz é a politica economica. Amanhã, se um outro choque tivesse que abalar o mundo seria no encontro das instituições economicas, vencendo os povos que mais capacidade tivessem para produzir. Na ultima guerra da rendição pelas armas precedeu, digam o que quizerem, a rendição pela fome. A politica da producção exige, antes de tudo, o concurso dos homens e não é de bom conselho nem patriotico num paiz de tão grandes extensões incultas animarmos quaesquer prevenções contra o estrangeiro seja elle operario ou capitalista. O Brasil se tem o 3º logar, na producção do cacáo do globo, deve-o á Bahia e aos bahianos que nunca deixarão de agradecer o auxilio dos trabalhadores allemães na fundação desta cultura e que vieram para aqui quando Napoleão invadiu a Allemanha. S. Paulo não deixa de ser o grande Estado de riqueza e de civilisação que é, confessando que muito devemos á cooperação italiana na extensão extraordinaria das nossas lavouras de café. Em 1812 o Brasil mandava as suas primeiras 50 arrobas de café para Londres e antes de um seculo, mais tarde, as nossas lavouras de café dominavam o mundo. Para isso contribuiu tambem e muito o governo de Bernardino de Campos em certo momento, tomando a União 50.000 contos das nossas emissões de sempre, preparando-se com elles para acolher e fixar o emigrante. Esses 50 mil contos, estão, hoje, representados por milhões de contos, que tanto valem os cafésaes paulistas. O Brasil precisa de gente e o que nós precisâmos é do minimo de governo e do maximo de liberdade. Porque o factor homem é sempre preciso na solução dos nossos grandes problemas.

BAHIA, 5 (Serviço especial da A NOITE; pelo Telegrapho Nacional) — O Dr. Nilo Peçanha seguiu, hoje, ao meio-dia, para a Europa, tendo hontem percorrido os arrabaldes desta capital, acompanhado pelo governador e autoridades, visitando, em seguida, os edificios publicos. Na occasião do seu embarque, o cáes ficou cheio, não só de politicos, como de povo.

Os jornaes commentam a situação difficil em que se achou o Dr. Seabra, no theatro S. João, onde levou o Dr. Nilo Peçanha a assistir a representação de uma revista, pois apparecendo, numa scena, o retrato do Dr. Ruy Barbosa, a platéa compacta se levantou em estrondosa manifestação, atirando os chapéos ao palco, durando a salva de palmas dez minutos de verdadeiro delirio.

Vae ser cassada a autorisação

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica propoz ao Sr. ministro da Fazenda a expedição de decreto cassando autorisação para funccionar na Republica á Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, visto ter essa sociedade entrado em liquidação.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — Falleceu na madrugada de hoje a veneranda Sra. D. Luiza de Toledo Barbosa Cerqueira, viuva do conselheiro Dr. Francisco da Gama Cerqueira e progenitora dos Drs. Nicolão da Gama Cerqueira, clinico nessa capital, Luiz da Gama Cerqueira, lente da Faculdade de Direito, Francisco da Gama Cerqueira, clinico daqui e sogra do Dr. Pedro de Toledo, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

Venda de proprios nacionaes em concorrencia publica

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo pediu autorisação ao Ministerio da Fazenda para vender em concorrencia publica, depois de préviamente avaliados por uma commissão competente, os proprios nacionaes da extincta colonia de Santa Leopoldina, naquelle Estado.

Segundo opinou a Directoria do Patrimonio Nacional deverá ser concedida a autorisação pedida.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom, sujeito a nebulosidades; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, sujeito a nebulosidades (1); temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite (1); estavel ou ligeira ascensão de dia (1); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades 1) muito provavel. 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

A ACÇÃO PROPHYLATICA DA MISSÃO ROCKFELLER

91 o/o de ankilostomiasiados em Pernambuco !

COQUEIRAL (Pernambuco), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A missão Rockfeller installou aqui, um posto provisorio. O Dr. Luiz Vargas fez uma conferencia scientifica, com demonstrações praticas, no cinema, á qual compareceram mais de 500 pessoas, commissão sanitaria federal e autoridades locaes.

Durante os cinco dias que esteve aqui, a commissão examinou 640 pessoas, encontrando 91 °/° de atacados de ankilostomiase. O posto vae ficar permanente, logo que termine a viagem de inspecção a todo o Estado.

GAMELEIRA (Pernambuco), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade a commissão Rockfeller, chefiada pelo Dr. F. Soper.

A commissão acha-se installada na Escola Municipal Frei Caneca.

E vae sendo combatido o flagello das seccas...

NATAL, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu, hontem o exercicio do seu cargo, o Dr. Eduardo Parisert, engenheiro-chefe do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

O grande match Rio x São Paulo

Uma bella festa sportiva

O vasto stadium do Fluminense F. C. teve hoje um dos seus mais bellos dias de sports. Cheio, completamente cheio, ostentava o inilludivel amor que o carioca tem pelo football. As archibancadas especiaes, como as communs, a bancada das geraes, as dependencias todas, regorgitavam, estando a assistencia profundamente emocionada pelo desenrolar da importante pugna.

O MATCH PRELIMINAR

Foi disputado entre o S. C. Brasil e o Hellenico. Os teams estavam assim constituidos:

S. C. BRASIL — Toledo; Allemão e Viverine; Walter, Olavo e Mello; Japyr, Motta, Waldemar, Bebeto e Licio.

HELLENICO — Bailly; Cordolino e Arthur; Oséas, Braga, Gonçalo; Jayme, Arantes, Milton, Clodaro e Elviro.

O JUIZ — Foi o Sr. Nilton Caldas, do C. R. do Flamengo.

O JOGO — Foi mediocre, não dando a menor impressão de technica. O Hellenico não deu a idéa do mesmo team que vinha actuando no campeonato da cidade com relativo successo, chegando ao ponto de, por varias vezes, ser assediado pelo seu competidor. No 1º half-time o Hellenico conseguiu marcar 3 goals contra um do Brasil, sendo um dos goals do Hellenico feito pelo full-back esquerdo do Brasil. No 2º half-time nenhum dos teams fez goal, terminando assim o jogo:

Hellenico — 3 goals.

S. C. Brasil — 1 goal.

RIO x SÃO PAULO

Findo o jogo preliminar, deram entrada em campo as esquadras representativas do Rio e de S. Paulo, que estavam assim organizadas:

RIO — Oliveira; Monti e Scylla; Laïs, Sisson e Dino; Menezes, Petiot, Welfare, Machado e Bacchi.

S. PAULO — Primo; Bianco e Barthô; Sergio, Amilcar e Fabbi; Formiga, Mario Andrade, Friedenreich, Néco e Cassiano.

O JUIZ — Foi o Sr. Henrique Boock, indicado por São Paulo.

O JOGO

Tendo o toss favorecido a S. Paulo(a saida foi do Rio, ás 3,35.

S. Paulo investe pela direita, havendo um centro de Formiga, indo a bola ter a Cassiano, que a perde para Monti. Este, senhor da pelota, entrega-a aos seus forwards da direita. Menezes centra, Welfare escora de cabeça e Primo defende.

Avançam os paulistas pelo centro, tendo Friedenreich shootado e Oliveira defendido, vindo logo a bola ao campo dos visitantes, onde ha corner. Escorando-o, Petiot shoota e Primo defende, havendo, a seguir, outro shoot de Machado, tambem defendido com corner. Em nova investida Machado passa a Menezes, que shoota e Primo rebate.

Vem, então, a bola ao campo carioca, pela direita tendo Friedenreich dado o shoot, que é defendido por Oliveira. Ha, então, uma scrimage, sendo salvo o goal carioca por Monti.

Avança o Rio em bellas combinações. Bacchi centra, Petiot recebe, passa a Welfare, este a Bacchi que, com um shoot rasteiro e enviezado, ás 3,46, marca o

1º GOAL DO RIO

Recomeçada a luta, os paulistas atacam, obrigando Oliveira a tres defesas seguidas. Rengem então os cariocas, sendo Bacchi dado como off-side. Volvem os paulistas ao ataque pela ala direita, em optima technica, mas a defesa local dos halfes aos backs, devolve sempre a bola.

Investe o Rio, levada a bola por Menezes, Petiot e Welfare. Passando este, Machado perde um shoot. Findo este episodio, avança São Paulo pela esquerda. Cassiano centra e Mario escora de cabeça, tendo Oliveira defendido, como tambem defende, a seguir, um forte shoot de Neco. Logo depois, Formiga centra e Cassiano perde o shoot.

Marca-se um foul de Amilcar e outro de Laïs. Os paulistas investem e Friendenreich, recebendo um passe de Amilcar, faz, ás 4 horas, o

1º GOAL DE S. PAULO

Reiniciada a luta, os paulistas atacam, tendo Oliveira defendido um shoot de Mario, que a seguir perde outro, de um passe de Formiga. Logo depois, num rush violento, Fredenreich avança, mas Oliveira vae-lhe ao encontro e tira-lhe a bola, machucando-se ligeiramente. Avançam os paulistas ainda e, ás 4,7, Mario Andrade marca o

2º GOAL DE S. PAULO

Logo ao ser recomeçada a partida ha um faul de Neco, investindo os cariocas. Welfare shoot e Primo defende. Marca-se um hands de Dino. Tira o free kick Mario Andrade, passando a bola rente á trave superior do goal. Neco shoota e Oliveira defende, registando-se um faul de Lais.

Atacam então os cariocas, perdendo a linha um centro de Menezes e tendo Primo defendido um tiro, de longe, de Dino. Marca-se um foul de Monti, e S. Paulo avança. A's 4,16, Mario, recebendo um passe de Formiga, faz o

3º GOAL DE S. PAULO

Mais dous minutos de investidas paulistas e Mario consegue logo o

4º GOAL DE S. PAULO

Recomeçada a peleja, ha novo ataque de S. Paulo pela direita, havendo alguns shoots perdidos e acabando o tempo com o seguinte resultado:

1º HALF-TIME

S. PAULO, 4 GOALS.

RIO, 1 GOAL.

TURF

DERBY-CLUB

Realisou-se hoje, á tarde, no prado do Itamaraty, uma brilhante corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º Pareo "2 de Agosto" — 1 100 metros — Correram: Florita, C. Fernandez; Mindinho, A. Zalazar; Conjuro, A. Figueiredo; Gowan, D. Vaz; Estoril, P. Zabala, e Marina, L. Martinez.

Não correram Satan e Mulatinho.

Venceram: Estoril em 1º, Florita em 2º, e Mindinho em 3º.

Tempo, 70".

Poule, 15$800; dupla, 21$000.

Movimento do pareo: 9:115$000.

Pareo "6 de Março" (1ª turma) — 1.609 metros — Correram: Zuleika, C. Fernandez; Maunoury, A. Fernandez; Batuta, J. Mattos; Kermesse, D. Suarez; Impia, P. Zabala; Severo, R. Cruz, e Lyra, A. Figueiredo.

Venceram: Kermesse em 1º, Impia em 2º e Zuleika em 3º.

Tempo, 106".

Poule, 19$900; dupla, 95$800. Movimento do pareo: 16:873$000.

Pareo "17 de Setembro" — 1.800 metros — Correram Cinders, A. Fernandez; Morenito, P. Zabala; Alto, J. Escobar; Decameron, E. Rodriguez, e Horacio, D. Suarez.

Não correram: Moscatel e Gowan.

Venceram: Cinders em 1º, Horacio em 2º e Alto em 3º.

Tempo, 117".

Poule, 115$900; dupla, 74$900. Movimento do pareo: 27:947$000.

"Criação Nacional" — (4ª prova) — 1.000 metros — Correram: Berlina, A. Olmos; Betunia, D. Suarez; Las Palmas, P. Zabala, e Eclipse, C. Fernandez.

Não correram: Camutanga, Caçador, Atyra, Abira, Assahy, Amanajó, Acarauna, Mysteriosa, Electrico, Arató e Lorena.

Venceram: Betunia em 1º, Eclipse em 2º e Las Palmas em 3º.

Tempo, 64 2/5".

Poule, 32$400; dupla, 37$300. Movimento do apreo: 26:879$000.

"Pareo Dr. Frontin" — 2.200 metros — Correram: Skirmisher, C. Fernandez; Miracle, D. Suarez; Loisir, Le Mener; Servio, D. Zabala; Quebec, E. Rodriguez, e Melrose, A. Fernandez.

Não correram: Molluscо e Melik.

Venceram: Miracle em 1º, Quebec em 2º e Loisir em 3º.

Tempo, 141".

Poule, 26$500; dupla, 19$700. Movimento do pareo: 41:874$000.

"Grande Premio Rio de Janeiro" — 2.500 metros — Correram: Liniers P. Zabala. Madrugador, A. Fernandez; Maroim, E. Rodriguez, e Abati Pororó, D. Suarez.

Venceram: Madrugador em 1º, Liniers em 2º e Pororó em 3º.

Tempo, 161".

Poule, 94$200; dupla, 31$500. Movimento do pareo, 40.167$000.

PARA O NOVO SERVIÇO DE CONTABILIDADE PUBLICA

Só terão gratificação as repartições que estiverem em dia

O Sr. director da Contabilidade Publica do Thesouro Nacional apresentou ao Sr. ministro da Fazenda a demonstração do credito a ser pedido ao Congresso Nacional para pagamento, durante o corrente exercicio, das gratificações a que se refere o art. 8º das instrucções approvadas pela portaria do Ministerio da Fazenda, de 2 de setembro de 1920.

Esse dispositivo determina que seja abonada uma gratificação especial permanente ao pessoal que servir nas secções de escripturação, desde que sejam satisfeitas as seguintes condições: a) assiduidade e zelo; b) dedicação ao trabalho. c) manutenção do serviço perfeitamente em dia.

De accordo com a demonstração organisada, importa em 121:800$000 o total das gratificações a pagar em 1920, sendo:

Delegacias Fiscaes, 64:920$000; Alfandegas, 34:080$000; Recebedoria do Districto Federal, 4:200$000; Caixa de Amortisação, 3:000$; Casa da Moeda, 8:400$000; Imprensa Nacional, 7:200$000.

E' pensamento do Sr. Dr. Naylor Junior, director geral de Contabilidade Publica, só propôr a distribuição de credito ás repartições que estiverem com os serviços de escripturação perfeitamente em dia, de accordo com os moldes e os prazos instituidos nas referidas instrucções.

A construcção da cathedral de Natal

NATAL, 6 (Serviço especial da A NOITE) — D. Antonio, bispo desta diocese, resolveu que a construcção da cathedral desta cidade seja feita, no bairro da Cidade Nova.

PELO BRASIL UNIDO

Os trabalhos dos delegados á Conferencia

O Sr. ministro da Justiça ainda não marcou o dia para a segunda reunião dos delegados á Conferencia de Limites. E' possivel, porém, que por toda esta semana S. Ex. possa marcal-o, dependendo isto, apenas, da ultimação de trabalhos dos delegados que estão estudando as questões e ouvindo, a respeito os respectivos governadores dos Estados, de cuja acção neste momento depende todo o exito da Conferencia, em bôa hora convocada pelo Sr. ministro da Justiça e patrocinada pelo Sr. presidente da Republica.

A pendencia de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará deverá ser julgada definitivamente no dia 10 do corrente, pelo Supremo Tribunal Federal.

O "OVERALL"

A reacção por ahi fóra

CACHOEIRA (Bahia) 6 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu nas ruas da cidade um trajo overall, causando verdadeiro successo. Envergava-o o Sr. Legiaque Regis funccionario de categoria na Central da Bahia. Ha varios cavalheiros da melhor sociedade cachoeirana que vão usar zuarte, como protesto contra o alto preço das casemiras.

O 50º anniversario da "A Ordem"

CACHOEIRA (Bahia), 6 (Serviço especial da A NOITE) — "A Ordem" commemorou no dia 2 o 50º anniversario da sua publicação. O seu fundador, Sr. José Ramiro das Chagas, ainda existe e, conta 75 annos de edade. "A Ordem" já chegou a ser diaria e nunca teve a sua publicação interrompida. Não existe já nenhum dos seus primitivos redactores, á excepção do fundador, nem dos seus typographos e assignantes primitivos.

Recusa de readmissão

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido do ex-trabalhador das Capatazias da Alfandega de Belém, Pedro Alexandre Pereira, no sentido de ser ali readmittido.

O Dr. Arthur Bernardes entregou, hoje, as cadernetas aos reservistas do Tiro 622

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da tarde, na praça da Liberdade, realisou-se o juramento á bandeira da turma de reservistas do Tiro 622. O Dr. Arthur Bernardes, acompanhado dos secretarios do Estado, desceu á praça e passou revista ao tiro, cujo presidente, o tenente Rosemburgo, leu um discurso, ao qual respondeu o Dr. Arthur Bernardes, que, em seguida, fez entrega das cadernetas aos reservista. Accorreu muito povo áquella praça e o Tiro fez varias evoluções.

Não foram os alumnos que censuraram o reitor e os professores do Gymnasio Mineiro

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão de alumnos das diversas séries do Externato do Gymnasio Mineiro, escreveu uma carta ao correspondente da A NOITE, declarando não ter partido de alumnos daquelle estabelecimento a carta com censuras ao reitor e professores publicada por esta folha.

MORREU DE FRIO

DORES (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude do frio intenso que fez na noite passada, falleceu, congelada, D. Maria do Carmo Rebello, de 93 annos de edade.

Terreno para o Instituto de Chimica de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE)—Foi hontem lavrada a escriptura de compra de um grande terreno na rua Bahia, onde a Escola de Engenharia construirá um edificio de dous andares, para installação do instituto de chimica.

HA JÁ UMA HISTORIA DA ENCAMPAÇÃO DA E. F. BANANAL

Em que pé se encontra o processo para a avaliação

A Central do Brasil, por um effeito da guerra, tomou a seu cargo a E. de Ferro Bananal, conforme determinação do governo, que tinha a intenção de encampal-a, mais tarde.

O estado de ruinas em que se achava aquella pequena via-ferrea, obrigou a Central a reformal-a em grande parte, no seu material fixo, especialmente a dormentação, que foi quasi toda substituida. Com esses reparos, a Central do Brasil despendeu cerca de 80 contos de réis, sendo que a sua renda, embora melhorada, não offereceu, até agora, a menor compensação.

Tentada a encampação, surgiram varias complicações, uma das quaes foi a exigencia do proprietario, que, depois de ter accordado num preço relativo ao valor real daquelle pequeno ramal ferreo, acabou pedindo uma exorbitancia.

O governo mandou, então, que a directoria da Cantral avaliasse a estrada, e a essa incumbencia já deu inicio o Sr. Dr. Assis Ribeiro, S. S., porém, estudou, antes, as bases do contrato existente que deu ao Sr. José Leite de Figueiredo o privilegio de 50 annos para a construcção de uma via-ferrea de bitola estreita, a partir da cidade de Barra Mansa, indo a Bananal, de accordo com o decreto n. 7.698, de 3 de maio de 1880. Mas uma das clausulas do contrato, obrigou o Dr. Assis Ribeiro a suspender essa avaliação, até uma solução do governo, para quem appellou. A clausula em questão determina que o preço do resgate será fixado por dous arbitros, sendo um nomeado pelo governo e o outro pela empresa. Em nenhum caso, porém, poderá o preço do resgate que resultar do arbitramento, exceder a uma somma, cuja renda annual de 6 por cento, seja equivalente á renda liquida, média dos cinco annos anteriores. Em obediencia a essa clausula, foi feito o respectivo calculo sobre a renda, tomando-se por bases a média da renda liquida dos cinco annos anteriores, não tendo os dados encontrados satisfeito absolutamente á exigencia da citada clausula.

E disso deu o Dr. Assis Ribeiro sciencia ao Sr. ministro da Viação, de quem, agora, espera instrucções a respeito.

O serviço postal aereo entre Praga e Paris

PRAGA, 6 (Havas) — Por todo o mez de julho proximo será inaugurado o serviço aereo entre esta cidade e Paris.

Dispensa de reforço de fiança

Um pedido desattendido

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica indeferiu o pedido de dispensa de reforço de fiança feito pelo collector das rendas federaes em Rio Branco, Minas, João Araujo dos Santos.

Antonio Ferreira Pires

Maria do Carmo Toledo Pires, Antonio, Altair e Francisco Toledo Pires, Dr. Haroldo da Costa e Silva, senhora e filhos, esposa, filhos, genro, filha e netos do finado ANTONIO FERREIRA PIRES agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram de acompanhar os seus restos mortaes e de novo as convidam para assistir á missa que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja de Santa Rita, pelo que se antecipam agradecidos.

Ernestina Harper Hime

Edwin E. Hime, seus filhos, filhas, genros, noras e netos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó ERNESTINA HARPER HIME, e communicam que o enterro sairá amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua do Cattete n. 187, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Almeida de Souza

(OURIVES)

Sua esposa Laura Rento manda rezar uma missa em intenção á sua alma na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. Desde já agradece ás pessoas que comparecerem.

Anthero Martins Ferreira, filhos, netos e genro convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãe ANNA MARGARIDA DO CORAÇÃO DE JESUS saindo o enterro da rua de S. Claudio n. 19, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, 7 de junho de 1920.

Noticias de Silvestre Ferraz

Recebemos a seguinte informação do nosso correspondente em Silvestre Ferraz, no Estado de Minas:

"A Camara Municipal de Sylvestre Ferraz acaba de depositar na collectoria desta cidade, por ordem do titular da pasta das Finanças do Estado de Minas, a quantia de 60:000$ destinada á liquidação de sua divida, proveniente do emprestimo de 120 contos que contrahida no governo Bueno Brandão. Dentro do prazo de oito dias, a contar da data do accordo que vae ser assignado para rescisão do contrato, o Estado adquirirá as cambiaes necessarias á remissão da divida, esperando-se que, com 60 contos, se possa fazer essa operação, dada a baixa do franco. Ao que informou o executivo municipal, o emprestimo desta municipio foi feito na base do franco a 600 réis.

—Com extraordinaria concorrencia realizaram-se os funeraes do vice-presidente da Camara Municipal, o Sr. Domingos Ribeiro Franqueira, repentinamente fallecido na noite de quinta para sexta-feira da semana passada. A sua morte produziu funda impressão na população desta cidade, onde o morto era muito estimado. Sobre o feretro foram depositadas varias corôas e no seu collocado o mesmo no rico salão pertencente á familia do extincto, falou o coronel Guedes Fernandes, enaltecendo as qualidades moraes e civicas de Domingos Ribeiro Franqueira. A Camara Municipal compareceu collectivamente ao acto e realisou no dia seguinte uma sessão especial para prestar á memoria do seu vice-presidente as homenagens devidas, nomeando-se, para a representar na missa de 7º dia, uma commissão especial.

FELIZMENTE, JÁ PODEMOS DISPENSAR A IMPORTAÇÃO DOS CHAMADOS CIGARROS DE LUXO

A nova marca de cigarros da G. M. de Fumos Veado, os cigarros CABINE satisfazem todas as exigencias

☞ A Grande Manufactura de Fumos VEADO, a grande empresa que marcha na frente da industria de fumos no Brasil, vae lançar por estes dias no mercado mais uma marca de cigarros de luxo — CABINE — que está destinada, sem duvida, a receber o mesmo enthusiastico acolhimento de todas as outras suas afamadas marcas de cigarros, como por exemplo os odoriferos FANCY e os excellentes SOIRÉE que occupam, sem favor, o primeiro logar entre todos os cigarros de luxo da industria nacional e que competem vantajosamente com as melhores marcas estrangeiras.

A nova marca de cigarros CABINE sae dos moldes até agora preferidos dos cigarros de carteira. Os cigarros CABINE serão vendidos, como já tivemos occasião de verificar, em lindas caixas de folha artisticamente estampadas e imitando, com alta perfeição, as malas communs de cabine.

Trata-se, como se vê, de uma innovação, sob todos os pontos de vista muito vantajosa, pois é sabido que o fumo em lata de folha conserva todo o seu aroma muito mais tempo, mantem-se fresco, mesmo nos dias de calor e póde ser mais facilmente transportado.

Os cigarros CABINE serão vendidos, portanto, nessas pequenas e artisticas malas, cada uma, por modico preço, preço extremamente reduzido, como se vê, dada a excellencia do fumo empregado e do papel de arroz, que é o melhor que vem ao mercado.

Juntamente com o FANCY, tão apreciado da alta sociedade, onde hoje tem largo consumo e do SOIRÉE, que é o cigarro preferido nos nossos salões, pelo seu agradavel aroma, o CABINE terá, estamos certos, prompta e enthusiastica acceitação. Trata-se especialmente de uma marca de cigarros para o escriptorio, pois uma caixinha de CABINE é, além do mais, um artistico adorno para qualquer secretaria. Trata-se, também, de uma marca de cigarros que todos os fumantes devem ter em casa como reserva para offerecer a amigos á hora do café e para prevenir os esquecimentos, tão communs actualmente e tão irremediaveis sempre, de não se poder comprar cigarros.

Os cigarros CABINE, cigarros de luxo, accrescentamos, fabricados, com o maior escrupulo e o mais especial cuidado na escolha do fumo e do papel, pela Grande Manufactura de Fumos VEADO são cigarros que honram a industria nacional e que fazem com que sejam dispensados d'ora avante os cigarros de luxo estrangeiros a que ainda vivem apegados certos *snobs*. Os CABINE satisfazem o gosto mais apurado o mais exigente apreciador do bom fumo.

Politica de Minas

Como é recebida a candidatura do Sr. Olyntho Magalhães

MAR DE HESPANHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A candidatura do Sr. Olyntho de Magalhães á vaga do Sr. Astolpho Dutra, pelo segundo districto eleitoral deste Estado, é recebida aqui com a mais viva sympathia, apezar de não ser S. Ex. politico militante nesta zona. Considera-se, porém, que o seu nome é um patrimonio de todo o Estado e do proprio paiz e que esses pequenos interesses de politica regional pode sentir-se, por isso, preterido com a sua eleição.

V. EX. JÁ VISITOU A CASA PRATA ?

E' a casa que tem o melhor sortimento em sedas, Jersey de seda, Crepes de seda, Velludos de seda, Pelucias de seda. Sedas de todas as qualidades e é sempre a Casa Prata que vende mais barato.

Rua do Theatro, 11 - 13 - 15

Doenças de ouvidos, garganta, nariz e boca — OZENA (felidez do nariz) processo inteiramente novo — **DR. EURICO DE LEMOS** professor livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio: rua da Assembléa n. 13, sobrado das 12 ás 6 da tarde.

O ASSASSINATO de A. Mascarenhas

Tragico termo de uma vida agitada

Figura conhecidissima aqui, essa que desappareceu hontem, tragicamente, em Aquidauana, segundo telegramma do nosso serviço especial. Um dia, surgiu no noticiario dos jornaes, o nome de um joven, envolvido em aventuras rocambolescas. Era elle Arthur Mascarenhas.

Arthur Mascarenhas

Vivo, intelligente mesmo, insinuante, tendo sido obrigado a deixar a farda, mais se desdobrava no mais vasto campo da vida que se lhe abriria então. Foi uma longa série de acontecimentos essa que o poz em evidencia, e em a qual se emaranhou de tal fórma que teve de sair daqui.

Depois, voltou, e como tudo passa, tudo se esquece, o joven A. Mascarenhas encontrou de novo o campo fertil ao seu desenvolvimento. Fez-se *advogado*. Mas, na primeira das suas, foi posta de novo em evidencia, toda a sua bagagem — como diremos? — aventureira. Recordaram a fantastica subscripção por elle arrecada, para uma estatua a Affonso Penna, a sua apresentação na Argentina, como diplomata brasileiro, e outras que taes. Acossado assim, Arthur Mascarenhas de Carvalho, fez annunciar a sua morte, fez annunciar missas por sua alma, e desappareceu, para se refugiar no Rio Grande, onde, desenvolvendo a sua possante cerebração de Arsenio Lupin, conseguiu, ao cabo de pouco tempo, ser promotor publico!

Um dia, eis que A. Mascarenhas surge na avenida, com o seu sorriso amavel, mostrando os dentes de ouro, forte, robusto, respirando saude e conforto, impressionando pela sua importancia, feição que elle sabia compôr admiravelmente bem, trazendo á pasta entulhada, debaixo do braço, e mostrando o annel de rubi. Como um meteoro, foi rapida a sua passagem por aqui. Elle não deixava que se fixasse bem sobre sua personalidade, demasiadamente, a attenção penetrante da reportagem do Rio. De longe, de Matto Grosso, veiu um dia uma referencia ao heróe arsenlano. Feitos de amor. Desta vez. Os jornaes aqui registraram o seu nome acompanhado de alguns simples dados biographicos, e foi bastante isso, para que o casamento rico não se realisasse.

Ultimamente, A. Mascarenhas esteve no Rio. Parecia ter completado o seu curso. Era emfim, um homem feliz. Conseguira estabelecer-se na vida, e parecia dar-se por ter completado o seu programma. Fincara o seu pendão no Matto Grosso, onde gosava do esforço empregado na longa e agitada carreira que o havia de levar ao ideal, ou... a um logar seguro. Vencera.

Para o ponto final, elle desejava apenas uma cousa — a noticia nos jornaes cariocas, da chegada aqui, do Dr. Arthur Pires Mascarenhas, ex-juiz, ex-promotor, ex-auditor de guerra, e na actualidade redactor do *O Jornal*, de Aquidauana. Felizmente, nenhum jornal disse isso.

Hontem, veiu o telegramma do assassinato, em Aquidauana, do Dr. Pires Mascarenhas, redactor do *O Jornal*, assassinado com dous tiros desfechados pelo coronel Germano Fechner, por desentendimento, sobre a excusão do bispo governador do Estado.

E ahi está, como teve um tragico fim, a agitada vida de Arthur Pires Mascarenhas, ou Arthur Mascarenhas de Carvalho.

CAPRICHOS DE MULHER

Bom gosto e o melhor presente

☞ A esposa, toda ternura, toda meiguice, toda amor, chegou-se para o seu Dirceu que ia sair para a cidade.

— Meu amor, meu amorsinho...
— Filhinha...

E os dous beijaram-se ternamente. Apezar de casados ha cinco annos, a lua de mel ainda ia em pleno céo.

— Sei que o teu trabalho hoje não é muito urgente...
— E' verdade.
— E que, portanto, podes satisfazer um capricho da tua mulhersinha...
— Com muito gosto. Que queres? Um chapéo?
— Não.
— Um vestido?
— Não.
— Um annel? Uma pulseira?
— Não, não.
— Um automovel?
— Menos, ainda.
— Um ramo de flores?
— Tambem não.
— Não sei que podes querer, minha filha. Não adivinho.
— Pois adivinha. Conheces muito bem o meu gosto.
— Ah! já sei, é uma gulodice.
— Isso, isso. Não é nenhuma gulodice.
— Desisto, meu amor. Dize, logo, que queres.
— Pouca cousa, meu Dirceu. Quero que me mandes umas fructas, daquellas deliciosas e bellas fructas que vimos hontem na Casa Teixeira. Não te lembras mais? Que lindas maçãs, que bellas fructas! Saltas do bonde no largo da Carioca e, num instante, chegas ali no numero 4"e, naquelle grande emporio de bellas fructas, de vinhos de todas as nacionalidades, de conservas, queijos e manteiga mineira e de Petropolis, escolhes algumas fructas e mandas á tua mulhersinha. Estás dito?
— Está dito.
— Pois é o melhor presente que hoje me podes dar.

A vaga do Sr. Astolpho Dutra na Camara

O Sr. Olyntho de Magalhães vae ser deputado

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A "Cidade de Barbacena" publica uma nota em que informa estar assentada pelo P. R. M. a apresentação do nome do Sr. Olyntho de Magalhães para substituir o Sr. Astolpho Dutra na Camara dos Deputados federaes. Accrescenta esta nota que "em começo de junho proximo o Sr. Olyntho de Magalhães entrará para a chapa do 3º districto, de que faz parte Barbacena, que assim verá distinguida, muito justamente, a figura eminente de seu illustre filho."

NADA!

O legitimo homem da capa preta

João Martins, a mulher e a casa nha onde se deu o esquisito caso

"Tarde da noite, D. Herondina, despertou, espantada.
— Que é?

Alguem puxou-lhe, devagarinho, um pé... e se escondia por traz da cama.

— João! Tem gente no quarto! fez ella, puxando o marido, que, de um salto, se poz de pé, no escuro, a procurar o intruso.

Viu um vulto que se esgueirava para a sala e quiz pegal-o. O vulto deu-lhe um tiro que foi feril-o na coxa.

D. Herondina gritou, gritou a noiva, que se levantou, com o estampido, trazendo luz. Na sala, de pé, assentando vestidos ligeiramente, o noivo e o irmão, não gritavam. Não havia mais ninguem.

João Martins, mesmo ferido, olhava para os dous, que se olhavam tambem. D. Herondina olhou a noiva e os irmãos Mauricio. A noiva olhava o noivo... Quem havia puxado o pé de D. Herondina? Quem fôra esse homem? Se foi o Mauricio (Alfredo) por engano ou não e quem havia dado o tiro? E nenhum revólver foi encontrado na casa, nem vestigio de pessoa que lá estivesse, além das cinco personagens! O dono da casa, ferido, scismou que um dos dous Mauricios era o vulto que o feriu. E qual dos dous foi puxar o pé de D. Herondina? Se foi o Mauricio (Alfredo) para significar que o pé era o pé do seu futuro anjo?

Tudo isso a policia está procurando saber, investigando a causa, para poder prestar o autor do ferimento na coxa do João. Este e a noiva é que querem saber outras cousas..."

Assim dizia a A NOITE de hontem, sobre o curioso caso da rua Cardoso Mesquita, 7, no Encantado, onde foi ferido a bala, na coxa, o embarcadiço do Lloyd Brasileiro João Martins de Oliveira, rapaz de 22 annos, casado com uma cabocla sympathica, Herondina Martins, de 18 annos. Na casa morava tambem a operaria Alice Costa, e na noite do crime lá pernoitavam o noivo della, Alfredo Mauricio e um irmão deste, Sylvino.

A policia, estava esmiuçando e fomos tambem esmiuçar, que esquisito era o caso, em todas as hypotheses eram acceitaveis, principalmente aquella que attribuia aos Mauricios, a autoria do tiro no João.

E' a cousa não foi como a principio se suppoz.

A casinha é pequena; sala de visitas, quarto contiguo, sala de jantar e quarto contiguo, saleta e cosinha. Só. No quartinho da frente, onde só cabe a cama, dormia o casal Martins e uma filhinha de mezes; O Martins do lado de fóra; do lado da porta da sala, a pequenita, encostada á parede, e a Martins no meio. O embarcadiço tem somno de pedra, só acorda pondo-se de pé... No quarto da sala de jantar, ficou a noiva e nessa sala o noivo e irmão. Tudo dormia. Pelas duas horas da madrugada, João Martins sentiu que a cama tremia, estando o quarto no escuro, pois o lampeão tinha sido apagado. Pensou que fosse o gato de casa, que costuma aquecer-se nos lençoes e, meio desperto ainda, empurrou com o pé para o logar onde tremia mais. Sentiu, então, que bateu num pé de gente, calçado. A tremedeira passou e e João viu um vulto de homem que procurava passar por cima de si, vindo do logar onde a mulher estava deitada, quieta. Agarrou-se no vulto e, os dous saltaram ao chão. A mulher continuou quieta. Lutando sempre com o vulto, que vestia de preto e tinha um lenço de branco a collarinho e á camisa, chegou á sala de visitas, cuja porta para a rua estava fechada, com a chave no trinco. O vulto, sempre agarrado, empurrou-a para aquella porta e, desvencilhando uma das mãos, deu volta no trinco e abriu-a. Estavam no jardim. João agarrou mais fortemente o homem de preto, que lhe disse, com voz surda e descansada:

— Eu te atiro !

João apertou-o mais e o vulto, mesmo preso, puxou de um revolver e fez um disparo, ferindo-o na coxa, de cima para baixo. Largou-o o ferido e o vulto correu, apanhou uma capa, um guarda chuva e o chapéo de sobre a mesa, que estava no chão, junto á porta, fugindo, ainda o perseguindo o embarcadiço até longe, na rua, quando não póde mais caminhar. Voltou á casa, onde já despertos, estavam a mulher, a noiva Alice, o noivo Alfredo e o irmão Mauricio. A mulher dizia que só despertára com o estampido, porque o somno se tem que não tanto como o do marido, que era de pedra, era tambem pesado. Dormindo, os dous não seriam capazes de despertas se muitas outras pessoas entrassem no quarto.

Os Mauricios não sabiam de nada. Tinham tambem acordado com o tiro e levantaram-se, no escuro, até que a Alice encontrou um phosphoro e fez-se luz. Já o João voltava ferido, levando-o, os dous Mauricios para a policia.

O inquerito continua; João declarou o que acima dissemos. A mulher, meio desconfiada, não sabe explicar, o que, aliás, ninguem sabe, como appareceu no quarto, estando a casa bem fechada, o vulto que deixou do lado de fóra a capa, o chapéo e o guarda-chuva. Esse homem da capa preta é que instiga a policia e mais ainda o ferido, que até já pensou que fosse algum noivo de uma irmã do noivo de Alice, que móra na avenida Amaro Cavalcanti e chama-se Elvino Ovidio, Elvino, numa tocata de violão, a noiva de João, olhou-lhe muito a mulher, o que fez ciumes ao dono da casa.

Mas não parece ser o homem da capa preta que catrou na casa, fez o ferimento no embarcadiço e não mexeu em nada que se visse.

O "PREMIO ALVARENGA", DE 1920

Coube ao Dr. Leonidio Ribeiro Filho, pela sua obra: "A Dôr em Medicina Legal"

A Academia Nacional de Medicina, na sessão ultima, approvou por unanimidade de votos o parecer da commissão composta dos professores Seidl e Fernando Magalhães e Dr. Emilio Gomes, sobre as monographias que concorreram ao "Premio Alvarenga".

Dr. L. Ribeiro Filho

A commissão julgou dignamente de merito dos trabalhos apresentados, e concluindo que a unica merecedora do premio era a intitulada "A dôr em medicina legal", por expender o autor idéas pessoaes e ser o trabalho original. O trabalho, que estava assignado com o pseudonymo de Doutor Brouardel, é do Dr. Leonidio Ribeiro Filho, laureado pela Faculdade de Medicina, da turma de 1916, da qual foi o orador. O trabalho premiado é uma monographia muito documentada, na qual está estudado o phenomeno dor em face do Codigo Penal e da lei dos accidentes de trabalho, abordando o autor o problema sob o ponto de vista juridico e medico, estendendo-se sobretudo no que diz respeito ao caso difficil de uma pericia da dôr. O Dr. Leonidio Ribeiro Filho conclue propondo a reforma dos artigos 303 e 305 do nosso Codigo Penal, dando-se-lhe uma nova redacção, na qual se suppríme a palavra dor.

O trabalho do Dr. Leonidio Ribeiro Filho apparecerá, em breve, em volume, com um prefacio do professor Afranio Peixoto e acompanhado de varios pareceres favoraveis ás conclusões do autor, assignados por especialistas taes como Drs. Esmeraldino Bandeira, Galdino Siqueira, Oscar Freire, Gomes de Paiva, Carlos Costa e outros.

A Academia de Medicina realisará, no dia 14 de julho proximo, uma sessão solemne para entrega do "Premio Alvarenga".

A IMPORTAÇÃO DE EXTRACTOS FINOS E A PROTECÇÃO Á INDUSTRIA NACIONAL DE PERFUMARIAS

A Perfumaria Nunes e o seu papel no commercio de perfumarias no Brasil

☞ E' uma das mais conhecidas e populares perfumarias do Rio de Janeiro a PERFUMARIA NUNES, ali, do largo de S. Francisco vinte e cinco.

A PERFUMARIA NUNES tem uma vida das mais brilhantes na historia do commercio desta capital e é um alto exemplo de quanto vale uma casa administrada com intelligencia e com a visão do futuro.

Recebendo em primeira mão e directamente, das mais afamadas fabricas de perfumarias estrangeiras, todos os seus artigos, a PERFUMARIA NUNES póde fornecer aos seus freguezes productos por preços mais modicos do que qualquer outra casa.

Os grandes perfumistas de Paris, de Londres, de Vienna e de Berlim reservam sempre, de todas as suas ultimas *novidades*, a que tem direito a PERFUMARIA NUNES como um dos maiores emporios de perfumes do Brasil.

No que diz respeito á industria nacional, a PERFUMARIA NUNES tem alcançado tambem verdadeiras victorias, quer lançando alguns dos productos nacionaes em voga, quer procurando por todas as fórmas desenvolver e auxiliar os fabricantes nacionaes.

Extractos finos, em sabões e sabonetes, em loções, etc., a PERFUMARIA NUNES tem prestado á industria nacional os mais altos serviços.

E' é por tudo isto que o publico dá sempre as suas preferencias á PERFUMARIA NUNES, que é uma das poucas casas do genero que podem ser hoje recommendadas.

O boycotte dos trabalhadores internacionaes contra o governo hungaro

PARIS, 6 (Havas) — Segundo informações vindas de Roma, o "Avanti" publica uma circular da Confederação Geral do Trabalho convidando os trabalhadores a boicottarem a Hungria.

A. C. A. U. N. sem presidente

WASHINGTON, 6 (Havas) — O major-general Goethals pediu demissão do cargo de presidente da Corporação Americana de Commercio e Navegação.

CUIDADO COM OS LADRÕES!

Um furto de joias

Os gatunos continuam diariamente a assaltar, tanto de noite como de dia e em todos os pontos.

Ainda esta madrugada os ladrões penetraram na residencia do nosso collega de redacção Bica de Almeida, á rua Barão do Flamengo, 74, de onde furtaram um annel de brilhante no valor de tres contos, uma pulseira de ouro massiço, um relogio de ouro para senhora e uma alliança, tudo no valor approximado de quatro contos de réis.

A policia, como de praxe, está fazendo diligencias para descobrir alguma cousa.

A Belgica retira-se do C. I. S. F. de Berne

BRUXELLAS, 6 (Havas) — O "Libre Belgique" noticia que, devido á recusa dos delegados allemães ao Congresso Internacional do Suffragio Feminino em Berna de se pronunciarem a respeito de um voto de reprovação ao tratamento que o militarismo germanico infligiu á Belgica, os delegados belgas resolveram não mais participar do referido Congresso.

O Jury de Alfenas condemna...

ALFENAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram hoje, os trabalhos da segunda sessão do Jury. Foram julgados diversos processos, entre os quaes o do anspeçada Nicanor e de um soldado, autores da tragedia das Dores de Boa Vista, que teve epilogo na estação de Fauna. Esses criminosos foram condemnados a 29 e 24 annos, respectivamente.

KITTY GORDON

A elegante e grande artista em um novo e bello film: A VIDA DE MARTYRIO, um mimo de arte, de encanto e de luxo. AMANHÃ, NO ODEON

A energia do Sr. Lloyd George contra os ferro-viarios

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes desta capital approvam a attitude do governo para com os ferro-viarios e felicitam o Sr. Lloyd George pela firmeza da sua resposta ao chefe do Partido do Trabalho, o Sr. Thomas.

O "Weekly Dispatch" diz que o que havia por traz do governo era o povo britannico que não tolerará os assassinios e ultrages nem consentirá que uma qualquer fracção da communidade dicte regras á conducta geral.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Maestro Luiz Moreira, ás 10 horas, na matriz do Sacramento; D. Guilhermina de Lima Medina, ás 9, na mesma; D. Zulmira da Silva Martins, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; Antonio Ferreira Pires, ás 9, na matriz de Santa Rita; Benito Fernandes de Souza Junior (Lord Gostoso), ás 8 e meia, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Lulu de Menezes, ás 10; coronel Francisco Julião Tulliano de Albuquerque, ás 10; José Francisco Pereira da Costa, ás 9 e meia; D. Maria Ribas (irmã Josephina), ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Ferreira Pinto da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Velho; D. Laura Barbosa Vinhal, ás 9, na matriz do Pereira de Souza Guimarães, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Amelia Pamplona Bezerra de Menezes, ás 9 e meia, na egreja do Carmo; D. Rosina Corrêa Macedo, ás 9, na egreja de Santo Affonso; João Baptista do Valle, ás 9, na egreja do Curato de Santa Cruz; Manoel de Castro, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição; vice-almirante Carlos Francisco de Paula, ás 9; engenheiro Henrique Chagas Doria, Jacintho Paes de Mendonça, ás 9 e meia; Galdino Augusto de Moraes, ás 9 e meia, na Candelaria; capitão tenente Antonio José Rodrigues, ás 8, no convento da Ajuda; Socrates Pelizetti, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Thereza Coutinho de Freitas, ás 8 e meia, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Olympio Baptista da Silva, ás 9, na egreja do Divino Salvador; José de Almeida Saldanha, ás 7 e meia, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonietta, filha de Fernando Carvalho da Silveira, rua Paula Barreto, 86; Beatriz Maria do Couto, rua André Pinto, 72; Walter, filho de José Baptista Teixeira, rua do Mattoso, 121; Raul de Castro Porto, rua D. Mariana, 49; Maria Candida, Hospital da Misericordia; Moysés, filho de José Ignacio dos Santos, rua Marechal Floriano, 151; José, filho de Benedicto de Souza Mello, travessa Carvalho Alvim, 60; Elza, filha de Gilberto Pereira de Britto, rua Bella de S. João, 113; Alberto, filho de Manoel Pinto Rezende, rua Cajueiros, 54; Porcina Geraldina Costa, Hospital da Saude; Maria Teixeira de Abreu, rua Nazario, 29; Julio Franco da Rosa, Hospital Nacional de Alienados; Esther Moreira, Hospital da Santa Casa; Victorina Leopoldina de Jesus, mesmo hospital; Julio, filho de Francisco Salituri, rua Itapiru, 117; Victor Couto Quartin, rua Flack, 138; Anna, filha de Manoel Galdino da Silva, Pedro de Azevedo, 8; Cesario José Pereira e Manoel Timotheo Flores, soldados do Exercito, fallecidos no respectivo hospital; Celina, filha de Marcellino José Soares, rua Jorge Rudge, 11.

No cemiterio de S. João Baptista: Victor, filho de José Barbosa de Sá, Nilo do Castro, 105; Guido, filho de Augusto Duarte, rua General Severiano, 16; Maria da Conceição, rua N. S. de Copacabana, 66; Maria, filha de José Thomaz Moreira, rua Barata Ribeiro, 214.

— Amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Margarida do Coração de Jesus, rua S. Claudio 19; Cobianiana Pinheiro, ás 9, rua S. Luiz 18.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ernestina Harper Hime, ás 9, da rua do Cattete, 187.

O PRIMEIRO "OVERALL" FEMININO

A grande victoria da CASA MATHIAS

☞ E o *overall* famoso triumphou. Nem era para menos. O *overall* é não só o traje economico e pratico que sabemos. E tambem o traje honrado do trabalhador honesto. E é ainda um protesto formal contra a carestia de roupas. Um grito bem alto contra a especulação.

Pois, do *overall* masculino devia-se marchar para o *overall* feminino. Tambem o *overall* feminino tem de triumphar, tem de se firmar, tem de ser o traje de necessidade. As cariocas, que vem sendo victimas da exploração das casas de modas, as cariocas devem levantar o seu protesto contra essa especulação e imitar as mulheres de Nova York que deixaram de lado as sêdas para se vestir com simplicidade, para se vestir com *overall*.

Não, ha, portanto, ninguem capaz de contestar que o primeiro *overall* feminino partiu da CASA MATHIAS.

Ha quem conteste esta verdade? Ninguem, 2º que as verdades não podem ser contestadas.

A CASA MATHIAS foi quem lançou o *overall* feminino, porque a CASA MATHIAS sempre procurou favorecer as classes trabalhadoras, fornecendo ás cariocas modestas essa grande variedade de tecidos proprios de todas as estações, por *preços sempre abaixo* da tabella de concorrencia.

A CASA MATHIAS concorreu assim, antes de qualquer outra casa, para implantar no Rio o *overall* feminino e animar a população a protestar contra a carestia das roupas.

Ainda agora, a CASA MATHIAS — parece que nem é mais de fazendas — que nem é uma casa de modas, e que é apenas um emporio de fazendas á venda na avenida Passos, 101 e 103 — possue um sortimento verdadeiramente colossal de toda a sorte de tecidos para inverno — casemiras, velludos, lãs, flanellas, sêdas e estas fazendas, todas proprias para finos e elegantes *overalls* femininos.

Possue ainda a CASA MATHIAS um formidavel *stock* de cobertores, colchas, meias de lã, lenços grossos e de lã, de todas as fórmas e de occasião, porque a occasião está exigindo essas roupas contra o frio que se approxima.

E, comtudo isto a CASA MATHIAS continua a vender, por preços de *overall*, costumes completos da ultima moda, caprichosamente acabados, *boás*, tecidos de toda a sorte, enxovaes para noivas e baptisados e roupas de cama e mesa. Nenhuma casa poderá receber os mais completos sortimentos do que na memoria nos annaes do commercio do Rio.

E' a verdadeira victoria do *overall* !

O regresso do prefeito de Nictheroy

Pelo nocturno de Victoria regressa amanhã, pela manhã, á visinha cidade o Dr. Enéas Ribeiro de Castro, prefeito de Nictheroy que fôra, sexta-feira, á cidade de Campos.

Perdeu-se na rua Marquez de Sapucahy entre S. Euzebio e a cancella da E. Ferro, um relogio de pulseira de ouro, para senhora. Pede-se a fineza de entregar na rua 48, que será gratificado.

MUSICA

Recitals Arthur Rubinstein e George Boskoff

Respeito a admiração que centenas de meus patricios tributam ao apreciado pianista polaco Arthur Rubinstein, e que este soube conquistar, ha dous annos atraz, quando aqui veiu, pela primeira vez, mas precedido de um reclamo enorme, extraordinario, até escandaloso, como escrevi, então. Respeito semelhante admiração, sinceramente; porém, em consciencia, só a louvo com reservas, — porque Arthur Rubinstein ainda não a póde desfructar, á vontade, e sem exploral-a. Pudesse eu não haver escripto isso ! — Ahi está o maldizente. Não faz mal; «Ele nunca soube tocar piano... — essas e outras já phrases feitas para taes occasiões, sejam quaes forem os interessados, estou como que as ouvindo, agora, do admirador incondicional de Arthur Rubinstein, se lhe sobrou — não sobrou ! — paciencia para concluir a minha observação. Afinal, Arthur Rubinstein nenhuma culpa tem da admiração que a sua arte de tocar piano, a sua solicitude em bisar, bisar é pouco, em executar dous e tres programmas num só recital e a sua mocidade sympathica conseguiram darlhe, de parte de tantos musicophilos cariocas. E o brocardo diz: "Antes cair em graça que ser engraçado"... O facto é que o Rubinstein de 1920, um grande "virtuose" do piano, com o necessario conhecimento de todos os segredos para impressionar sempre uma assistencia, conseguindo encantal-a, na maior das vezes, e emocional-a, algumas dellas, ainda não é aquelle interprete dos mestres da literatura pianistica de todos os tempos, completo e perfeito, um "virtuose"-interprete — o artista, como o querem as centenas dos seus admiradores no Rio, dos quaes, para honra e gloria do "virtuose", 90 por cento são do sexo fragil, percentagem essa que tomára não siga o exemplo mexicano, carregando o seu idolo em triumpho, a acreditar nas palavras do proprio triumphador... Escrevo, assim, antes — escrevo, mais uma vez, assim, depois de ver e ouvir Arthur Rubinstein realizar quasi toda a série de seis recitals que nos prometteu para este anno, á qual juntou já dous outros — o primeiro, em "matinée", e o segundo, dedicado á memoria de Chopin e em homenagem ao Sr. conde de Orlowski, primeiro ministro da Polonia Rediviva no Brasil, sendo possivel que lhe exijam alguns outros ! E para terminar: desnecessario é demorar-me, aqui, em falar dos applausos, tantos e tamanhos ! que o pianista idolatrado na Hespanha e venerado no Mexico vem recebendo dos seus admiradores cariocas, quer Arthur Rubinstein toque, sobrio e quasi classico, "Fantasie et Fugue", de Bach-Liszt; quer elle execute pretensamente, neo-classicista, "Prélude Choral et Fugue", de *le père* Franck, ou, bizarramente moderno, "La Vallée des Cloches", de Ravel, ou ainda, flagrantemente iberico, "E. Albaicino" e "Triana", de Albeniz; que lhe devamos todos minutos de emoção verdadeira pela sua interpretação, pura e altamente artistica, de "Berceuse", de Chopin.

—

O artista do piano é aquelle que não só toca o piano, mas tambem a musica. Esse pensamento, que não é meu, encerra um mundo de considerações estheticas. E feliz daquelle mortal que o póde realisar, inteiro e perfeito ! Feliz, portanto, este George Boskoff, que só vi e ouvi, que só vimos e ouvimos, em tres recitals. Esse pianista, esse artista, sente, soffre e gosa o piano e a musica. E' vel-o interpretando Mozart, Chopin, Schumann, Liszt e elle proprio Boskoff, para receber a graça da Arte; a virtuosidade, materialmente impeccavel, e a musicalidade, miraculosamente emotiva, são-lhe os dons que o collocam tão bem na sua carreira para o Ideal. Sabia de Boskoff a sua admiração pela obra de Bach, a sua veneração pelo genio de Beethoven e o seu amor á dôr de Chopin, transcrevendo preludios e fugas do primeiro e consagrando, em Paris, uma série de nove recitals aos dous ultimos; conheço, agora, tambem, o respeito que Boskoff tem a si mesmo, compondo e interpretando este poema: "Ah ! vous dirai-je, maman", e estes caprichos: "Variations paganinesques". Foi, pois, um "virtuose"-interprete, um artista, que vi e ouvi, que vimos e ouvimos, em tres recitals apenas. E como ficaram esses tres recitals, que, infelizmente, não tiveram a concorrencia de outros ?... Horas de arte, horas illuminadas, de arte, as quaes, por certo, recordarão sempre aquelles que puderam e souberam ver e ouvir tão nobre "virtuose"-interprete do piano, na sua melhor literatura, antiga, romantica e moderna, — este artista raro, possuidor de uma mão e de uma alma; este pianista, consciente da esthesia de "la musique avant tout": George Boskoff. — *E. De M.*

O RIO COMMERCIAL

Duque de Amorim & C., é a firma composta dos socios solidarios Srs. José Duque de Amorim, D. Leonidia Esmeradda Duque de Amorim e Antonio Fernandes Fausto para o commercio de importação.

— Para o commercio de commissões, organisou-se a firma de Camargo Fernandes & C., composta dos socios solidarios Srs. Sebastião Camargo, Mario Fernandes e Hanus Bichar Pesch.

— Para o commercio de artigos de electricidade fundou-se a firma Nogueira & C., composta dos socios solidarios Srs. Antonio Amaral Nogueira, Manoel da Gama Uchôa e do commanditario São Vicente Ferreira Nogueira.

— Foi elevado o capital da firma Rodolpho Muench & C.

— O augmento do capital da firma Breisson & C., foi de 600:000$000 para o dobro.

Pesqueira, de novo, nas trévas

PESQUEIRA (Pernambuco), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a um desarranjo na usina electrica a cidade está ás escuras.

TEMPO É DINHEIRO...

Vão ser abreviadas as nossas communicações postaes com o norte da Africa e parte da Asia

O Sr. director dos Correios informou ao Sr. ministro da Viação o restabelecimento da remessa de correspondencia postal para Tripoli, remessa essa suspensa durante a guerra. Essa mala levará toda a correspondente do norte da Africa, com excepção da que é enviada pelo correio francez para os paizes della dependentes — para o Egypto, Sudão, Abyssinia, Erithréa e demais possessões italianas e para os paizes do occidente asiatico — Syria, Mesopotamia, Arabia e Persia, diminuindo extraordinariamente o percurso que estava sendo feito pelo circuito via Lisboa.

Os correios de Tripoli encarregam-se da redistribuição da correspondencia que lhe é enviada, recarimbando-a e enviando-a aos respectivos destinos.

NESTE DESERTO ARIDO DA CARESTIA

Um oasis : a PARIS NO RIO

Um conselho aos homens que precisam vestir-se

A carestia da vida, que é geral, torna o problema de vestir um dos mais sérios no Rio de Janeiro.

O preço de todas as roupas duplicou e, em alguns casos, triplicou e, dahi, o acolhimento dispensado ao "overall", como uma solução provisoria.

Felizmente, ainda ha casas onde, pela modicidade dos seus preços e pelo interesse em bem servir os seus freguezes, se torna possivel a um mortal deixar de andar nú pelas ruas ou ter de ficar em casa coberto de farrapos.

Uma dessas casas é a CAMISARIA PARIS NO RIO, o grande armazem de roupas brancas que os Srs. Gracillo Silveira & C., possuem na rua dos Ourives, 13, esquina da rua do Rosario. A PARIS NO RIO é uma dessas casas cujo lemma é — *servir bem o publico*.

Os seus sortimentos são os mais completos, os mais modernos e os mais variados desta capital. Dedicando-se especialmente ao commercio de roupas brancas para homens, a PARIS NO RIO constituiu uma freguezia escolhida, distincta, numerosa, e dedicada, que ali se fornece invariavelmente.

A PARIS NO RIO é uma casa que honra o Rio de Janeiro e cujos destinos serão os mais brilhantes e auspiciosos, pois o seu desenvolvimento está naturalmente assegurado pela intelligente direcção que possue e pelo escrupuloso cuidado com que procura servir o publico, fornecendo-lhe sempre os melhores artigos pelos preços mais reduzidos e mais em conta.

O bispo de Nictheroy vae a Valença administrar a chrisma

Está de viagem marcada para a cidade de Valença, no Estado do Rio, o Sr. bispo de Nictheroy, D. Agostinho Benassi. S. Ex., que partirá no dia 11 do corrente, vae administrar o sacramento do chrisma na egreja matriz daquella cidade, nos dias 12 e 13, devendo regressar a Nictheroy no dia 14 do mesmo mez.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

Uma ephemeride e o novo secretario

Faz amanhã 81 annos que nasceu Tobias Barreto, o poeta e philosopho, fundador da tradicional escola de Recife. E' o patrono da cadeira n. 38, creada pelo Sr. Graça Aranha.

— Na proxima sessão o Sr. presidente Carlos de Laet designará o novo 1º secretario da Academia, posto exercido pelo Sr. Luiz Guimarães, que parte depois de amanhã, terça-feira, á 1 hora da tarde, effectuando-se o embarque no cáes do porto.

O resultado do concurso do Tiro de Imprensa

Foi o seguinte o resultado do ultimo concurso de tiro organisado pelo Tiro 525 e disputado no "stand" da Brigada Policial: 1ª prova — 150 metros, 3 tiros — 1º logar Servulo Carneiro da Silva, 32 pontos; 2º Gerson Coutinho, 31 pontos; 3º João Engelk Filho, 31 pontos. 2ª prova — 150 metros, 3 tiros — 1º logar Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, 61 pontos; 2º Lycurgo Hamilton, 59 pontos; 3º tenente Brenno Guimarães Wandeck, 55 pontos. 3ª prova — 200 metros, 3 tiros, rapido — 1º logar Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, 29 pontos 14 4|5"; 2º Renato de Castro Filho, 28 pontos, 8 3|5"; 3º Lycurgo Hamilton, 28 pontos, 11". 4ª prova — 200 metros, 3 tiros — 1º logar sargento Nerval Paixão Gomes de Mattos, 32 pontos; 2º Edgard Souto de Oliveira, 27 pontos; 3º Dario da Silva Monteiro, 26 pontos. 5ª prova — 300 metros, 3 tiros — 1º logar Antonio Ferreira Botelho Filho, 21 pontos; 2º Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, 22 pontos; 3º Lutgardes Poggi de Figueiredo, 16 pontos. 6ª prova — 300 metros, 3 tiros — 1º logar Esmar Guilherme Engelke, 28 pontos; 2º Lycurgo Hamilton, 27 pontos; 3º Manoel Alves Quito, 22 pontos. 7ª prova — 150 metros, 5 tiros — 1º logar Lycurgo Hamilton, 99 pontos; 2º Alberto Navarro Pinheiro, 86 pontos; 3º Gerson Coutinho, 78 pontos.

A ODYSSÉA DE UM HERÓE DA GRANDE GUERRA

De marinheiro de um destroyer inglez a tripulante de um cargueiro japonez

Eram 9 horas da manhã. Na Inspectoria de Policia Maritima começava um movimento desusado. Pessoas que chegavam; outras que saiam. Tilintavam os telephones num appello para que os attendessem sem demora. Agentes, num vae-vem continuo, prestavam informações ás pessoas que ali accorriam desejosas de noticias do "Principe di Udine" e do "Limburgia".

Quando mais intenso era o movimento, no limiar da porta da sala daquella inspectoria assomou o vulto de um negro alto e espadaudo. Sobre o peito, que arfav numa respiração cansada, que traduzia a pressa que ali o levara, viam-se umas condecorações.

Depois de vaguer o olhar pela sala, em passadas largas a transpoz, chegando-se á mesa do sub-inspector.

Em pessimo portuguez, entrecortado de palavras inglezas e hespanholas, o negro alto e espadaudo, falou:

—Chamo-me Alberto Reid. Filho de brasileiros, nasci ha 27 annos passados em Barbados. Pequeno ainda, com cerca de sete annos de edade, vim com minha familia para o Brasil, indo residir em Manáos, onde me conservei até á edade de 20 annos, quando, orphão de pae e mãe, consegui voltar á minha terra natal.

Pouco depois fazia eu parte da marinha de guerra ingleza. Durante cinco annos fui foguista da torpedeira "Highland Chanel".

Não veem estas condecorações — e mostrava-nos as que tinha ao peito — São da guerra!

Depois de uma demorada pausa e de fitar-nos, como querendo ler em nós a curiosidade que nos despertava, continuou:

—Querem ver? — e do peito tirou uma medalha de prata e nol-a apresentou; nella lia-se: "Services undered for. Kin and Empire".

—Ganhei-a por occasião do torpedeamento da "Highland Chanel". Foi na noite de 15 de fevereiro de 1916. No canal de Inglaterra comboiavamos vinte navios de carga inglezes que vinham da França. A "Highland Chanel" ia em marcha vagarosa. As medidas preventivas eram muitas, receiosos que estavamos de uma emboscada da esquadra allemã. De repente, um forte estampido ouviu-se. A "Highland Chanel" fôra torpedeada e nos poucos ia afundando.

Tudo o que fizemos foi debalde! Segundos depois, o mar abria-se para receber em seu seio essa torpedeira e onze companheiros meus. Eu e demais tripulantes fomos salvos por um navio inglez que nos soccorreu.

Ahi, o sub-inspector poz termo a essa narração de Reid, que já se tornava longa. Perguntou-lhe qual o motivo que o levava ali, e Reid explicou-se então:

—Embarquei em Buenos Aires no vapor japonez "Tosan Maru'", chegado a este porto já ha dous dias. Por occasião da visita das autoridades do porto, o immediato do navio fez-me esconder atrás da caldeira até que fossem findas essas visitas, pois, visto eu não figurar no rol da equipagem, uma vez descoberta a minha existencia a bordo o commandante do navio seria indubitavelmente multado pelas autoridades do porto.

No dia immediato á chegada do navio, todos os companheiros de bordo vieram á terra. Pedi permissão ao commandante para poder vir tambem, o que me foi negado, em vista de receiar elle, commandante, que uma vez aqui em terra viesse contar o que succedera a bordo por occasião do navio receber as visitas das autoridades do porto, no dia da sua chegada.

Não me dei por satisfeito com tal medida do commandante do "Tosan Maru'", e por volta das 7 1|2 da noite de hontem fugi de bordo, num bote.

O Sub-inspector Americo Bordine, providenciando sobre o caso, mandou Reid ao "Tosan Maru'", acompanhado por um agente. Ahi chegado, Ried foi violentamente detido pelo commandante do vapor japonez, que o mandou collocar a ferros. O agente Frederico interveiu e o capitão japonez voltou atrás dos seus propositos.

Ried ficou detido na Inspectoria de Policia Maritima, devendo o caso ser resolvido pelo consul inglez, uma vez que o queixoso é natural de uma possessão ingleza.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Os lucros da guerra e as dividas ao Estado pelas companhias de moagem

LISBOA, 5 (Retardado) (A. A.) — Foi publicada hoje em todos os jornaes uma nota officiosa declarando que o total da divida ao Estado pelas companhias de moagem, monta a uma quantia superior a 14 mil contos de réis, tendo as mesmas companhias entrado nos cofres da Caixa Geral do Estado com a quantia de oito mil contos. O administrador da Sociedade de Moagem Alliança, Limitada, accusado de ter ardilosamente desfalcado o extincto Ministerio dos Abastecimentos, é tambem accusado de ter feito desapparecer a respectiva escripta, e os livros onde eram lançados os fornecimentos de trigo ás companhias de Moagem. Este caso está destinado a um grande escandalo, estando nelle envolvidos muitos nomes de capitalistas e commerciantes respeitaveis.

LISBOA, 5 (Retardado) (A. A.) — As propostas apresentadas por alguns parlamentares da esquerda sobre os lucros de guerra, serão apreciadas dentro do espaço de oito dias, pela commissão parlamentar designada para estudar este assumpto sob a presidencia do Dr. Pinto Lopes, ministro das Finanças.

LISBOA, 5 (Retardado) (A. A.) — A Sra. duqueza do Porto, acompanhada pelo capitão Americo Olavo, secretario da presidencia, voltará a Cascaes, afim de fazer uma visita á ex-residencia de seu fallecido marido D. Affonso de Bragança. A senhora Nevada de Bragança, tem sido muito bem acolhida em todas as visitas que tem feito desde que chegou aqui, tanto pelo povo, que a acolheu sem desconfiança, como pelos monarchicos aqui residentes que têm sido muito carinhosos para a viuva do ex-infante D. Affonso.

DAS NOSSAS AVÓS ÁS ELEGANTES DE HOJE

Meio seculo de elegancias e de bom gosto através da A BRAZILEIRA

Depois das reformas por que passou a cidade, as grandes casas começaram a surgir e, entre ellas, A' BRAZILEIRA foi das primeiras que se adaptaram ao novo meio.

A' BRAZILEIRA era uma das mais acreditadas casas do antigo Rio de Janeiro. Então, o largo de S. Francisco era um dos pontos chics da cidade, onde se davam encontro as nossas elegantes e os nossos casquilhos. E A' BRAZILEIRA cumpria o seu dever de vestir pelas ultimas novidades de Paris e de Londres as nossas avós.

Na nova cidade, á BRAZILEIRA adoptou-se ao meio; tambem se reformou e se transformou, mantendo, porém, sempre o sceptro de Rainha da Moda.

Reformada ha dous annos, passando a novos proprietarios, á BRAZILEIRA recebeu sangue novo, nova orientação, teve maior percepção do commercio moderno e tornou-se o que hoje é de facto: o maior emporio de moda nesta capital, a casa que recebe primeiro as ultimas novidades de todos os centros da Moda no mundo, a que lança a Moda no Rio devido ás suas habeis contra-mestras e ao esforço ininterrupto de ser sempre a primeira a expor um novo tecido ou um novo modelo.

As suas variadas secções, os seus enormes stocks e o bom gosto que preside a todas as compras, tornam á BRAZILEIRA a casa preferida de toda a sociedade feminina desta capital. E' que ali uma dona de casa com facilidade se fornece de quanto precisa: as suas secções de roupas para creanças são das mais completas e variadas; a secção de roupas de cama e mesa, é a maior da cidade; a secção de sedas e tecidos finos, contém o que de mais moderno existe; a de roupas feitas, uma variedade infinita de modelos para todos os preços; a de perfumarias e novidades, tambem não póde ser mais completa.

A par de tudo isso, á BRAZILEIRA acaba de receber da Europa e dos Estados Unidos os mais ricos e artisticos tecidos para inverno, sedas e velludos dos ultimos modelos e grande collecção de pelles das mais finas e verdadeiras.

Ahi está, portanto, a explicação da preferencia que o nosso mundo feminino dispensa á BRAZILEIRA. E' uma preferencia perfeitamente justificada e muito merecida, porque o grande emporio de modas do largo de S. Francisco tambem tudo faz para ter essas preferencias, vendendo os melhores artigos pelos menores preços.

Os moços bonitos em Nictheroy

Guarnições dos clubs de regatas desta capital costumam, aos domingos, atravessar a Guanabara, em suas elegantes embarcações, para passear, na praia da outra margem, entre as amendoeiras do Canto do Rio. Entre esses guapos amadores dos sports maritimos existem, porém, alguns que se permittem, em Nictheroy, liberdades excessivas, dirigindo ditos inconvenientes ás senhoritas que lá encontram. Ainda no domingo passado, um grupo de taes rapazes levou a ousadia ao ponto de querer agarrar uma mocinha que passava para a missa. Para que scenas dessa natureza não se repetissem, haviam sido solicitadas providencias policiaes ás autoridades de Nictheroy, sendo, porém, de esperar que os máos instinctos de alguns daquelles moços encontrem severa e efficaz repressão na censura dos seus companheiros de boa educação.

Um candidato á vaga do Dr. Astolpho Dutra

MAR DE HESPANHA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou, em todo o municipio, agradavel impressão, a noticia dada pelo "O Municipio", periodico local, que recebe a orientação politica do coronel Oswaldo Guibel, da candidatura do Dr. Estevão Pinto, querido filho desta cidade, a deputado federal, na vaga do Dr. Astolpho Dutra. A população espera anciosa a confirmação da noticia.

OS LADRÕES VOLTAM A AGIR NOS SUBURBIOS

A's autoridades do 23º districto, queixaram-se de que foram roubados, João Barbosa Paes, morador á rua Francisca Eugenia n. 2, em um terno de casemira preta, um terno de brim kaki, um dito mescla, 18 collarinhos e 53$ em dinheiro; Henrique Fernandes, morador á rua Portella n. 8, onde é estabelecido com botequim, em 150$ em dinheiro, da gaveta da féria, e José dos Santos e José Netto, moradores á estrada Portella n. 364, numa olaria, em um relogio de prata, duas correntes do mesmo metal, um alfinete de ouro, um terno de casemira preta, roupas brancas e calçados.

A todos a policia prometteu providencias.

As fiscalisações nocturnas da Light

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Theophilo Alves Teixeira, morador á rua do Curvello, 77, e que se veiu queixar das impertinencias do seu visinho, Dr. Costa Santos, engenheiro da Light e encarregado da luz electrica. Esse engenheiro, a proposito de tudo, de vez emquando, envia um empregado ao n. 77, para medir luz, nos aposentos de frente, que o proprietario subloca a um casal. Ainda hontem, cerca de 10 1|2 horas da noite, appareceu ali um homem que se disse empregado da Light. Obstado de entrar, insistiu, havendo o inquilino do Sr. Alves Teixeira pedido providencias, afim de não mais ser molestado a taes horas.

OS "PIRATAS" ESTÃO AGINDO EM ITAMBY

Pescadores roubados, fazendas assaltadas

O que nos disse uma victima

Um lavrador de Itamby, no Estado do Rio, chegado pela manhã, a Nictheroy, contou-nos que os "piratas" estão operando, audaciosamente, no porto daquella localidade. Ultimamente, esses perigosos individuos, chefiados por um Miguel de tal, têm praticado uma série de roubos, sem que um movimento de reacção tenha surgido contra esses malfeitores. Ora são os infelizes pescadores que ficam completamente "alliviados" nas suas pescarias, ora são fazendeiros que têm as suas propriedades constantemente invadidas pelos audaciosos vagabundos. Não ha muitos dias, fizeram elles um grande roubo de trilhos na propriedade do Sr major Romeu Simões. A victima mais recente do bando negro é o Sr. Joaquim Teixeira Martins, que teve o seu estabelecimento commercial arrombado e grande quantidade de mercadoria carregada, além de muito dinheiro.

A acção da policia contra esses "piratas" não tem sido efficiente. E isto porque são elles presos hoje para, serem postos em liberdade amanhã, sem a menor formalidade de processo. Ainda ha pouco, a policia do Magé esteve ás voltas com alguns desses individuos, autores de um crime de furto naquella localidade. As diligencias policiaes deram resultado, mas os gatunos foram soltos no dia seguinte.

Em Itamby sabe-se que o esconderijo desses malvados é no Porto de Inhauma, de onde elles sáem, pela manhã, conduzindo o seu bote, que tem o n. 840.

O GRAVE PROBLEMA DO CALÇADO

O boi que é agora esfolado, não pede mais pelo couro do que pedia antes da guerra...

— Abaixo as alpercatas !

O sujeitinho, vestido de azulão — um *overall* escandaloso e mais azul que anil — subia a rua da Carioca, seguido de um bando de garotos que lhe faziam a guarda de honra. De vez em quando gritava com toda a força dos pulmões:

— Abaixo as alpercatas !

O homem, apurou-se, não era, afinal, nenhum desses muitos reclamistas que enchem as ruas com a sua gritaria constante sob os olhares protectores da policia.

O homem fazia, de vez em quando, um pequeno discurso, é certo, mas era ouvido com attenção pelos proprios garotos que o seguiam. Cavalheiros distinctos e homens de trabalho, todos os seguiam com interesse e o applaudiam.

— E' a voz do povo que sáe dos seus labios, — dizia, depois de o ouvir, um cavalheiro com ares de chefe de familia.

E o homem continuava a subir a rua da Carioca, soltando de vez em quando o seu grito:

— Abaixo as alpercatas !

Quizemos saber tambem contra quem falava o orador popular e ambulante. Era um comicio contra a carestia do calçado. Apenas isso. O homem falava, indignado, contra os altos preços que attingiu o calçado.

— Senhores! — dizia elle, levantando as mãos tremulas para o céu um boi, que é esfolado, não exige hoje mais pelo seu couro do que exigia antes da guerra. O boi, coitado! continua a ser esfolado da mesma maneira. E, como o boi, todos vós! E, todavia para que vos deixaes explorar? Para que permittir que o vosso dinheiro, honrada e custosamente ganho, se vá accumular, ás dezenas de mil réis nas gavetas de commerciantes sem escrupulos? Eu, se grito: *abaixo as alpercatas!* é porque quero ser um protesto vivo contra o uso, que se quer generalisar, das alpercatas como calçado de todos nós. E protesto porque não vejo razão para que passemos a usar essa calçado inesthetico. Protesto ainda porque tenho a prova de que se póde usar o calçado commum e pelos preços antigos. Basta que compremos calçado no "Bijou de la mode", a grande e benemerita casa de calçado da rua da Carioca, 78 e 80, aqui adeante, quasi a chegar á Praça Tiradentes. E' uma casa que vende toda a especie de calçados por preços minimos. E no emtanto, é calçado fino, das melhores marcas e do mais perfeito acabamento, tanto para homens, como para senhoras e creanças. E é deante desse exemplo de bem negociar em calçados, que grito ainda uma vez:

— Abaixo as alpercatas !

O Brasil convidado a representar-se no Congresso Internacional de Febre Aphtosa, a reunir-se em Buenos Aires

Os medicos brasileiros, que, convidados, relatarão theses

Sabemos que os Drs. Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril e o Dr. Aleixo de Vasconcellos, assistente do mesmo serviço, foram convidados para relatores de quatro importantes theses a serem apresentadas no proximo Congresso Internacional de Febre Aphtosa, que se reunirá em Buenos Aires.

O Dr. Aleixo de Vasconcellos apresentará os seguintes themas: Etiologia — agente productor da infermidade; estado actual dos trabalhos de investigação. Tratamento prophylatico: aphtisação, sôros preventivos e vaccinação. Resultados obtidos.

O Dr. Alcides Miranda dissertará sobre : Receptividade natural e experimental para a febre aphtosa das especies animaes no Brasil. Estado clinico da febre aphtosa nas especies affectadas espontaneamente nos paizes de cada continente, principalmente, os animaes vaccum, caprino etc.

O Dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril, muito tem concorrido, com estudo especiaes, para a solução do importante assumpto que vae ser objecto do proximo Congresso Internacional. E' o Dr. Aleixo de Vasconcellos, docente da Faculdade de Medicina, e bacteriologista, e autor de innumeros trabalhos sobre sua especialidade, bem como sobre os serviços referentes á repartição de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

A ORDEM DOS CONTADORES DIPLOMADOS

Hontem, á noite, com a presença de grande numero de associados, teve logar a assembléa geral extraordinaria da Ordem dos Contadores Diplomados.

Lido o expediente e approvada a acta anterior, o Sr. presidente, Dr. Ricardo Ligonto, passou á ordem do dia. A seguir communicou que aquella sociedade já se achava legalmente constituida, conforme publicação no "Diario Official" de 29 de maio do corrente anno; que o Dr. Paulo de Frontin e o senador João Lyra acceitaram a representação da Ordem, respectivamente, na Camara dos Deputados e no Senado Federal; que a Ordem tem encontrado a mais franca adhesão da paste das associações commerciaes e industriaes, bem como dos commerciantes em geral; que a profissão de contador diplomado, tão acatada no estrangeiro, como se depara no relatorio da Banca Commercial Italiana, na sua ultima assembléa geral, no qual se verifica ter o conselho fiscal preenchido por contadores diplomados, o que em breve, entre nós, será uma realidade.

Procedendo-se á votação para preenchimento dos cargos vagos, verificou-se o seguinte resultado : para thesoureiro, o Sr. Julio Fogliati; para 2º secretario, o Sr. Enzo Peri, e para o conselho fiscal o Sr. Homero Garcia, sendo por proposta do Sr. presidente dada posse immediata aos novos directores.

A "CASA DAS NOVIDADES"

E' cada vez mais a Casa Edison

Quem, a qualquer hora do dia, passa pela rua do Ouvidor, pára sem querer em frente ao numero 135; é a *Casa Edison*, que todo o Rio já conhece como a — *Casa das novidades*.

Quem passa pela rua Sete de Setembro tambem tem de fazer a mesma parada deante do n.º 90, que é egualmente a *Casa Edison* que, de tão grande já é e tanto se tem desenvolvido que hoje atravessa o quarteirão de lado a lado.

A *Casa Edison* é um alto exemplo de quanto póde a vontade de um homem servido por uma lucida intelligencia e por uma vontade tenaz. Esse homem é o Sr. Frederico Figner, nome bem conhecido em todo o Rio, respeitado e admirado pelos seus dotes de intelligencia.

A' custa de muito trabalho e de um esforço constante, a *Casa Edison* tornou-se, realmente, um grande emporio, uma verdadeira *casa de novidades*, como já lhe chama o povo.

E, de facto, a *Casa Edison*, entre muitas outras coisas, é hoje a agente exclusiva da:

MACHINA DE ESCREVER *ROYAL* (*modelo Mestre*), considerada, com razão, a *intelligencia humana ao serviço da mecanica* e cujo *modelo* 10 — o ultimo — é uma maravilha do genio humano;

GELADEIRA *RUFFIER*, hoje indispensaveis em todas as casas;

COFRES *TORPEDO*, os mais resistentes, economicos e á prova de agua e fogo;

CANETAS *WATERMANS*, tão procuradas e sempre preferidas;

NAVALHAS *GILLETTE*, as verdadeira "Gillette", que são ainda hoje as melhores, as mais perfeitas, as mais economicas e as mais duraveis e que têm servido de modelo para todas as outras.

Além destes artigos, a CASA EDISON é especialista na importação das mais famosas marcas de gramophones e chapas respectivas, de artigos para escriptorio e novidades americanas.

E' por isso que um emporio destes sempre póde vender, como faz, os seus artigos por preços inferiores a qualquer outra casa. E' o systema de vender muito, embora ganhando pouco. E' o mais racional e o mais intelligente.

Pedindo uma estrada de rodagem

Recebemos o seguinte telegramma de Feira de Sant'Anna, na Bahia:

"A *Folha do Norte*, jornal, editado nesta cidade, publica, hoje, um vibrante artigo sobre o acto do ministro da Viação, mandando suspender a construcção da estrada de rodagem desta cidade a Monte Alegre. A população sertaneja, periodicamente assolada pela inclemente estiagem, está desolada com semelhante medida, esperando que o ministro reconsidere. Os intendentes do Conselho Municipal telegrapharam ao mesmo titular e a bancada bahiana, afim de conseguir não ficar a adeantada zona privada do unico melhoramento capaz de a salvar. Pedimos o valioso apoio desse denodado orgão da imprensa brasileira (Assig). *Dalvoro Silva*."

PREÇO DO LEITE

As Leiterias abaixo nomeadas declaram aos seus freguezes e ao publico em geral que absolutamente não suspenderão a venda do leite e que apezar do augmento que soffreram no preço desse genero continuam a vender o leite em seus balcões ao mesmo preço antigo de 700 réis por litro 400 réis o meio litro e 200 réis o quarto de litro e aos hospitaes e casas de saude tambem continuam a vender ao mesmo preço antigo de 600 réis por litro. Declaram mais que todo o leite que vendem é recebido de Entrepostos após rigoroso exame por parte dos chimicos fiscaes da Prefeitura.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1920.

LEITERIA ROYAL — Praça dos Governadores n. 8.
LEITERIA LEOPOLDINENSE — Rua da Quitanda n. 63.
LEITERIA BOL N. 6 — Rua Visconde Rio Branco n. 36.
LEITERIA BORBOLETA — Rua Marechal Floriano 171.
LEITERIA IDEAL — Rua Barão de Mesquita n. 340.
LEITERIA ITAUNA — Rua Visconde de Itauna n. 78.
LEITERIA BOL N. 1 — Rua Gonçalves Dias n. 73.
LEITERIA SOL — Rua Buenos Aires n. 127.
LEITERIA BOL n. 10 — Rua Voluntarios da Patria n. 347.
LEITERIA CATTETE — Rua do Cattete n. 56.
LEITERIA BOL N. 11 — Rua do Cattete n. 198.
Empresa de Lacticinios Brasil — Visconde de Maranguape 24.
LEITERIA FIDALGA — Riachuelo 190.
LEITERIA MINEIRA — S. José 113.

Tres irmãos nascidos no mesmo dia

GUARAPÉ (Rio Grande do Sul), (Serviço especial da A NOITE) — Maria de Rossi, esposa do operario Pedro di Rossi, aqui residente, no dia 3 do corrente, deu á luz tres creanças do sexo masculino, que vão passando bem.

Orfeon Club Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

De accordo com os estatutos sociaes, são convidados os Srs. associados deste club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 15, ás 20 1|2 horas, na séde da sociedade, para os seguintes fins : leitura do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos novos corpos gerentes para o novo anno social, a iniciar-se no dia 25 do corrente mez. — M. GOMES ,1º secretario das Assembléas Geraes.

Agitam-se os cocheiros de Nictheroy

Os associados do Centro dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na sua séde social, em Nictheroy, em assembléa geral, para tratar de assumpto de grande interesse para a classe.

Para resolver o problema das habitações

UM QUE LEMBRA UMA EMISSÃO !

Outro que tem um projecto

Sobre o problema da carestia das casas recebemos estas cartas:

"Sr. redactor da A NOITE — A crise de habitação avulta cada vez mais de importancia e interesse, sem que haja um remedio ao mal que nos assoberba. E' debalde que se espera uma solução a esse magno problema, capaz de nos pôr ao abrigo da extorsão implacavel do proprietario que nos estrangula o orçamento domestico, raspando as nossas economias, já tão exiguas ante essa montanha que nos esmaga e que é a carestia de generos de primeira necessidade. Vivemos em um meio hostil á nossa subsistencia. Os grandes capitalistas, avidos de lucros faceis, perderam, com a abastança, o sentimento de solidariedade humana. E' indifferente para elles que haja soffrimentos e haja lagrimas, e que haja, emfim, quem não tenha um pão ou um tecto para morar. Accumulam-se-lhes os lucros; e é essa a unica preoccupação que os interessa.

Mas, Sr. redactor, cremos que o direito de viver foi-nos dado pela natureza e que a reacção é uma consequencia logica da acção, por isso que é uma lei de physica e de biologia. A vida é um bem que precisamos conservar. Ha um meio que se me parece efficaz para combater a carestia dos alugueis, equilibrando a lei da offerta e da procura. Ao governo compete salvar a nossa situação, sem esforço, sem violencia, serenamente. Nas grandes crises ha o recurso de lançar as emissões de papel moeda. Assim foi no governo passado. Assim tem sido sempre. Por que, pois, o governo não lança uma emissão de 50, 100 ou 200 mil contos, destinada á construcção de predios para habitações? Essa emissão, assim empregada, poderia ser dentro de um praso relativamente pequeno, 10 a 20 annos, resgatada. Bastariam, para resgatal-a, os alugueis dos predios construidos. A vantagem seria grande, porque, assim realisada essa operação, desappareceria o compromisso do governo, ficando em seu logar um patrimonio para o Estado, no valor da emissão extincta.

Não será essa uma solução vantajosa para o problema que tanto nos preoccupa? Seu constante leitor e admirador. — G. J."

"Sr. redactor da A NOITE — Li hontem seu artigo sobre casas e as considerações ao Sr. R. Ortigão, e como A NOITE está fazendo trabalho de são patriotismo, venho pedir-lhe agasalho em suas columnas. Em novembro p. passado enviei á sua folha um projecto de resolução do problema em questão, que A NOITE, naturalmente por falta de espaço, não póde publicar. Em janeiro, "O Jornal" publicou alguma cousa a elle referente, e o "Correio da Manhã", ha pouco tempo, recebeu, por um dos seus redactores, o mesmo projecto. A NOITE publicou um ligeiro trabalho sobre o assumpto, e como o projecto em questão muito se lhe assemelha, ponho-o ás vistas do Sr. redactor. Em resumo eu propunha:

O Estado, por intermedio do Thesouro, do Banco do Brasil ou qualquer outro, emprestará 15.000:000$ para construcção de casas, cobrando um juro pequeno, de modo a facilitar os pagamentos. Ninguem poderá ter mais de um emprestimo. Só se emprestará até 15:000$ a cada pessoa. O emprestimo só será feito a quem provar ter terreno proprio e apresentar o projecto de construcção que deseja.

O emprestimo será pago em 150 prestações mensaes, accrescidas do juro correspondente (5 °|°, se possivel).

Ninguem poderá alugar o predio construido com o dinheiro do povo por mais do que o que paga ao Estado e mais 20 °|° sobre este aluguel. Os emprestimos serão feitos primeiro para os terrenos dos tunneis até Engenho de Dentro, menos os morros.

O Estado facilitará a fiscalisação das obras por intermedio dos engenheiros da Prefeitura. As construcções serão feitas por quem cada prestamista quizer.

O dinheiro do Estado não poderá ser dado para negocio, mas tão somente para ajudar os proprietarios de terrenos que não têm recursos para construir.

Como vê, Sr. director, já em novembro eu lembrava um meio suave de se acabar com a horrivel carestia de casas, o que se fez agora em Cuba, Hespanha, Argentina e agora é lembrado pela A NOITE. Creio realmente ser um meio facil, porque o Estado lucra de todos os modos, recebe juros do dinheiro que empregar, recebe os impostos, que virão depois das construcções, acaba com os terrenos baldios e acaba-se o assalto ás bolsas dos pobres que, tendo terrenos (quasi sempre de heranças) e não podendo construir, são forçados a murar e fazer passeios ou a dal-os quasi sempre de mão beijada aos argentarios. Não procede, parece-me, a idéa de servir o dinheiro da nação para um grande proprietario de terras fazer negocios, porque "negocio deve ser tratado por homens de negocio". Pequeninos negocios desses o Zé, pagante eterno, tambem pode fazer. "Nos quoque gens sumus". Creia-me agradecido. — O. P."

PECCADOS DE NOIVOS...

A fuga eterna para formação do ninho

Os dous iam juntinhos, de braço dado e, quem os visse, a olhar desconfiados para todos os lados logo suspeitava que o casal era um desses muitos casaes de namorados que, um dia, quando menos se espera, levantam vôo... á procura de ninho.

Desceram de um bonde, ali na Avenida e metteram-se por entre a multidão, no visivel desejo de não serem notados.

E dirigiram-se para á rua Sete de Setembro, descendo na direcção do largo do Paço, sempre juntinhos, pela calçada como quem se quer esquivar aos olhares curiosos do mundo.

Ella, principalmente, ruborisada ainda mais pelo reflexo do seu lindo, mas modesto vestido de uma côr forte de vinho, ainda assustada, de olhos baixos que de vez em quando se levantavam, espantados, para os lados.

Elle, mais calmo, não pisava, no emtanto, com segurança.

E' a eterna desconfiança do ladrão que pela primeira vez faz um roubo...

E por que não acompanhal-os?

Quem sabe se uma intervenção discreta evitaria um mal?

Os dous passaram pela esquina da rua da Quitanda, olharam em torno, falaram baixo, e, seguiram. Evidentemente estavam á procura de qualquer casa, porque de vez em quando elle olhava para a numeração dos estabelecimentos. Afinal, attingiram a esquina da rua do Carmo e, de repente, sumiram-se dos olhos de quem os seguia...

A explicação, no emtanto, era facil. Eram, de facto, dous namorados, dous noivos em vesperas de casamento. Tinham saido, ás escondidas, de casa para ir AO CONFORTAVEL, a afamada casa de moveis da rua Sete de Setembro, 32, esquina da rua do Carmo, escolher os moveis com que mobiliar o ninho tão sonhado e suspirado.

— Olha, meu amor — dizia ella, já mais tranquilla e com uma grande felicidade a lhe brilhar nos profundos olhos pretos, apertando as mãos do noivo — quero que compres todos os moveis aqui, porque ainda não vi moveis mais lindos, nem mais artisticos. Cortinados, tapetes, columnas, colchão, quero que compre tudo aqui. Para a sala, este mobiliario de estylo; para o nosso quarto aquelle Luiz XIV; para a sala de jantar, aquelle grupo inglez. E ficamos com a nossa casa mobiliada com arte e com moveis até sermos bem velhinhos...

— Por pouco dinheiro! — rematou o noivo.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa do Popularissimo

O Rio de Janeiro vae ter, em 11 do corrente, uma festa theatral, que lhe deve merecer as maiores sympathias: a festa do Brandão, o Popularissimo

Os que conhecem a historia do nosso theatro, nestes ultimos trinta annos guardam ainda o bom humor das noites deliciosas, de arte, risos e alegrias, que sempre lhes proporcionou o actor Brandão.

A sua festa, assim, vae reunir a "jeunesse" de hontem e a de hoje, que, por tradição, conhece o valor do beneficiado.

As ultimas da "Terra natal"

Despede-se, amanhã, do cartaz do Trianon a interessante comedia brasileira "Terra Natal", do joven escriptor Oduvaldo Vianna, a qual acaba de obter um justo successo no palco do elegante theatro da Avenida. Depois de amanhã, a companhia Alexandre Azevedo representará, em "reprise", o engraçado vaudeville "O homem da cadeirinha", onde Antonio Serra tem apreciada creação.

A proposito da "Pé de anjo"

— Sabes, "Pé de anjo" vae num successo crescente; — era o Carlos Bittencourt que falava. E continuando: a peça tem dado rios de dinheiro á empresa. E' um succo de successo. Imagina, que ha dias a Assistencia teve que intervir para recollocar na sua posição natural o queixo de um espectador, e que se deslocara depois de formidaveis gargalhadas dadas no decorrer das esfusiantes scenas da "Pé de anjo". E o "Assombro" ia contar outras cousas, quando o intimámos a parar, pois senão ficava ameaçado de não ver a sua palestra na A NOITE. Temos tão pouco espaço...

O Trianon e as creanças

O actor Augusto Annibal e seu bello cão Poty são os interpretes do "Chiquinho" e do "Jagunço" do comedia "Travessuras do Chiquinho", que, faz parte do programma da primeira vesperal infantil a realisar-se a 20 do corrente, no Trianon. Annibal e o Poty fazem

cousas do arco da velha em scena. Elles e mais o "Moleque Benjamin", interpretado por Palmyra Silva, e o "Carlito" dos cinemas, que será vivido por Oscar Soares, e os outros typos interessantes da comedia de João Pequenito, vão trazer a petizada em continuo gargalhar.

O Theatro Nacional

A reunião de amanhã, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes será extraordinaria e para serem discutidas as bases do projecto sobre o Theatro Nacional, que, em breve, vae occupar a attenção do Conselho Municipal.

Festival em homenagem ao actor Alexandre Azevedo

Em homenagem ao actor Alexandre Azevedo, realisar-se-á no proximo dia 22 do corrente no Trianon um espectaculo. Essa festa será feita em vesperal, e no programma que está sendo organisado figurará um "grand-guignol" inedicto, no qual o festejado artista apresentará um dos seus melhores trabalhos.

Circo Democrata

Variadissimo será hoje o programma do circo Democrata, onde trabalha com grande successo a companhia de variedades do popular artista Pedro Gonçalves (o Dudú). Além de novos numeros na primeira parte, será levada á scena, pela ultima vez, a grandiosa peça fantastica "Ilha das Maravilhas", fazendo o principal papel o conhecido Benjamin de Oliveira.

— Espectaculos para hoje: Republica, circo: S. Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "Pé de anjo"; Recreio, "Solar dos Barrigas"; Carlos Gomes, "Soror Thereza"; Trianon, "Terra Natal"; Democrata, variado; Polytheama do largo do Machado, circo.

O "Caxias" veiu de Santos

De volta de Santos, onde foi carregar café, chegou pela manhã, á Guanabara, o paquete nacional "Caxias", do Lloyd Brasileiro.

Trouxe o ex-allemão sete passageiros em primeira classe e cinco em terceira.

PELA MARINHA NACIONAL

A conservação e a melhoria dos vasos da esquadra

Applausos á suggestão d'A NOITE

Do Sr. capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira, recebemos a carta abaixo, de caloroso applauso á idéa por nós, ha pouco lançada, em favor da conservação e melhoria dos vasos da nossa esquadra:

"Sr. redactor da A NOITE. — Causou-me uma grande satisfação o interesse que demonstrastes pelo progresso da nossa marinha de guerra, tratando, no numero de hontem, do auxilio que os Estados poderiam prestar á União, em relação á efficiencia da nossa esquadra. O que allegastes é a expressão da verdade, pois, não raras vezes, devido á escassez das verbas orçamentarias, o material para a limpeza e conservação dos nossos navios sáe, em grande parte, do bolso particular dos officiaes e até das proprias praças, havendo assim, como muito bem dizeis, uma prova do amor e carinho das tripulações pelos seus navios.

Este appello aos Estados, já tive occasião de fazel-o, porém, de modo differente e foi logo attendido pelo glorioso Estado de São Paulo, não tendo sido seguido, porém, o seu exemplo pelos demais Estados. A idéa que tive occasião de apresentar e que, por algum tempo, defendi em um dos nossos diarios, subordinada ao titulo "Os municipios e a Marinha", consistia na offerta á União, por parte de todas as nossas municipalidades de um tanto por cento de sua renda bruta, digamos 5 ou 10°|° para a efficiencia da nossa esquadra. Tendo em consideração o grande numero de municipalidades do nosso paiz, bem pode-se avaliar a quanto montaria e quão efficaz seria o auxilio para a conservação de nossos navios de guerra e, quiçá, para novas acquisições.

Quando apresentei esta idéa alguns municipios do Estado de S. Paulo correram pressurosos, mas.... viram-se sós, porque a nossa Prefeitura, tão rica, e que deveria ser a primeira a dar o exemplo, deixou-se ficar em um impatriotico mutismo. Assim, pois, não me parece inopportuno o momento para fazer reviver a idéa.

Por meio de circulares officiaes seriam convidadas todas as municipalidades a concorrerem com a porcentagem firmada para a conservação e augmento do nosso effectivo naval, o que importa, indiscutivelmente, num auxilio ao paiz inteiro, ao seu progresso, á sua força naval, e portanto, á paz e á tranquillidade da Nação.

Concorrer para o augmento da nossa força naval é um acto ultra patriotico e comparando-se o pequenissimo sacrificio de cada municipalidade com o colossal auxilio que dahi provém, devido ao seu grande numero, vê-se que esse sacrificio é nenhum deante do resultado. E' tempo de agirmos para que o nosso poder naval progrida parcialmente com o progresso industrial do paiz, porque aquelle é, indubitavelmente, o apoio deste, o seu braço forte, a sua defesa.

Lançae em vosso tão lido jornal esta idéa, e, convertida em realidade, estou certo de que, com ella, muito lucrará a nossa marinha de guerra, muito lucrarão os seus componentes, muito lucrará a nossa Patria.

A força naval deve estar apparelhada para em qualquer eventualidade, defender a integridade da Patria, e manter a ordem.

Logo que num Estado qualquer se manifesta uma alteração da ordem publica, de natureza politica ou de qualquer outro caracter, um navio de guerra tem a sua missão prompta a desempenhar naquelle Estado, e, então não é justo que esse pedaço da nossa grande constellação, que tambem precisa da força naval para si, auxilie a manutenção desta força, a sua efficacia, o seu augmento? O patriotismo é um predicado nato do brasileiro, precisando apenas incentival-o, dar-lhe o brado, e isso ficará muito bem a cargo da nossa imprensa que, certamente, com a sua boa vontade alliada á phrases mais persuasivas e convincentes, fará despertar no seio das municipalidades do Brasil, a necessidade do seu auxilio, como um brado de alerta nos seus corações de brasileiros.

Preciso se torna, porém, que, victoriosa a idéa do auxilio, por qualquer forma, não principiem os córtes nos orçamentos, de modo a surgirem novas difficuldades. Mantenham-se as verbas como estão, e os donativos das municipalidades constituirão um "deposito especial", sagrado, a cargo exclusivo do Ministerio da Marinha, subordinado unicamente á indispensavel fiscalisação do Ministerio da Fazenda, na applicação das quantias.

Os Exmos. Srs. governadores dos Estados, certamente, não deixarão de ouvir o appello. Aguardemos o éco. — Orlando Ferreira, capitão de fragata."

SONHO DE MOÇA FACIL DE SATISFAZER

Um chapéo da Casa Pereira de Souza

Zizi acordou triste.

Tambem o dia, de chuva, era triste. E Zizi ficou a pensar, nessa attitude scismadora dos doze annos, em mil cousas differentes, a sonhar felicidades e venturas que perpassavam pelo seu espirito irriquieto.

Era dia dos seus annos. O pae chegou e interrompeu aquelle sonho de olhos abertos.

— Que mais queres hoje que te offereça, Zizi?

Que havia de ser? Zizi ainda não se tinha lembrado do presente tradicional que o pae costumava dar-lhe todos os annos.

— Já sei que queres um annel?

Zizi não queria nenhum annel. Para que mais anneis, se tinha tantos!

— Então é um vestido?

Tambem não. Não queria vestidos. Era democrata e estava com desejos de mandar fazer um lindo "overall"...

— Uns sapatos, daquelles bronzeados, agora em moda?

Nada disso. Zizi andava tramando com as amiguinhas o lançamento da moda das alpercatas...

— Então, minha filha, que ha de ser?

Zizi sorriu. De começo se tinha lembrado e já havia escolhido o presente. Seu pae não se lembrava? Então não sabia elle que mais pode agradar a uma mulher?

— Um chapéo, meu bom pae, um lindo chapéo da Casa Pereira de Souza, da rua Gonçalves Dias n. 4. Olhe, papá, a Casa Pereira de Souza é hoje quem vende os chapéos mais lindos do Rio, quem tem os modelos mais modernos e mais "chics". A Casa Pereira de Souza recebe tudo directamente e, assim, pode vender os seus lindos chapéos pelos preços mais baratos do Rio. Já vê, meu papá, que pode satisfazer facilmente o meu maior desejo no dia de hoje sem ter que dispender muito.

E num beijo, Zizi agradeceu ao pae o lindo chapéo que ia receber.

53 HORAS INSEPULTA !

A Liga contra a Tuberculose procede irregularmente

Atacada pela tuberculose, a viuva Amalia Costa Molla, de 38 annos, residente á rua da America n. 76, vendo aggravar-se o mal, transferiu-se para a casa de sua irmã casada Maria Costa, á rua Esteves n. 66, no morro do Cruz, no Andarahy.

Quinta-feira ultima, ao meio-dia veiu a infeliz ali a fallecer, correndo os seus parentes á Liga contra a Tuberculose, pela qual era tratada Amalia, mas sob o protexto de se achar ausente o medico assistente, aquella instituição se recusou a fornecer o attestado de obito, pelo que ficou o corpo insepulto, até ás 5 horas da tarde de hontem!

AINDA E SEMPRE...

Na madrugada de hoje, ao passar pela rua S. Clemente, o auto n. 1.216, conduzido pelo motorista Arthur Pereira Reis atropelou João Carlos de Azevedo, de 30 annos, portuguez e residente á rua Humaytá numero 1.130, ferindo-o gravemente.

O culpado foi preso pela policia do 7º districto, sendo Reis internado na Santa Casa.

PELA POLITICA

E. DO RIO E MINAS

Recebemos a seguinte carta do Sr. Dr. Francisco Limongi, medico residente, nesta capital:

"Não é verdade que o povo de S. Francisco de Paula e muito menos o de Trajano de Moraes, tenha ficado satisfeito com a solução dada pelo Dr. Raul Veiga em relação a seus limites. Houve protesto do povo e da Municipalidade, tanto mais quanto, existe no "forum" do Estado do Rio, uma acção proposta pela Municipalidade de S. Francisco de Paula e pelos proprietarios de Trajano de Moraes, para annullar o acto do governo do Estado.

O Dr. Raul Veiga foi de um descaso sem conta para com a sua terra natal; além de lhe arrancar uma faixa de terra, ainda quiz onerar a Municipalidade de uma indemnisação e para remate da sua falta de patriotismo transferiu a séde da comarca, para a Fazenda da Aurora, onde está gastando uma fabulosa somma, para servir ao unico proprietario da referida fazenda."

—

De Cataguazes recebemos a seguinte carta: "Agitada vae a politica da Matta de Minas, a proposito da vaga de deputado aberta com o fallecimento do Dr. Astolpho Dutra. Ha uma alluvião de candidatos. Até politicos de outras zonas, julgando ser a Matta um "burgo podre, desejam candidatar-se por aqui. Não conhecem elles o caracter independente do eleitorado do antigo 9º districto de Minas, que na Monarchia derrotou por varias vezes o governo central, tendo mandado á Assembléa Geral o primeiro deputado republicano mineiro.

Cataguazes, a mais rica e prospera cidade da Zona da Matta, não abrirá mão do direito adquirido de ter um representante directo na representação nacional. Este municipio tem filhos dignos de o representar, dignos pelo seu caracter, pela sua illustração e pela tradição secular de sua familia. Basta citar os nomes do Dr. Affonso Rezende, de velha tempera, advogado, grande fazendeiro e ex-juiz desta comarca; o coronel Virgilio Moreira de Rezende, jornalista, que se tem batido sempre com denodo em pról dos interesses da lavoura; o Dr. Astolpho Vieira de Rezende, jurisconsulto, que grande serviço já prestou á nossa zona, quer como jornalista, quer na administração publica em Cataguazes e em Palmas. Poderemos ainda citar o Dr. Navantino Santos, o Dr. Costa Cruz, o Dr. Norberto Ferreira e muitos outros. Não! O povo altivo de Cataguazes não consentirá no esbulho de um direito adquirido."

A HONESTIDADE E O BOM GOSTO FIZERAM UMA CASA

O que tem sido, o que é e o que vae ser a *JOALHERIA OSCAR MACHADO*

Uma das mais antigas e acreditadas joalherias do Rio de Janeiro, — a *Joalheria Oscar Machado* — está passando por uma grande transformação.

Ha dous mezes que o seu antigo edificio, ali na rua do Ouvidor, esquina da rua Sachet, está em obras, devendo surgir dali, dentro de pouco tempo, um palacio, um verdadeiro palacio encantado, onde as nossas gentis patricias poderão encontrar sem grande esforço, tudo que de mais lindo, mais artistico, mais caro e mais moderno houver nas grandes capitaes européas.

A *Oscar Machado*, aliás, sempre foi o maior emporio de joias, relogios e bronzes artisticos do Rio. A sua fama já veiu da geração anterior á de hoje. Dirigida com intelligencia, orientada por um alto espirito artistico, a grande joalheria só tem, na sua já longa vida, firmado ainda mais o seu renome e se acreditado. Um objecto comprado hoje na *Oscar Machado* quer dizer, sem outra qualquer explicação, que é o que ha de mais fino, de mais artistico e de melhor qualidade. E, a par de tudo isso, o que ha de mais barato.

Não ha, positivamente, nenhum mysterio em tudo isto. Ha apenas um negocio bem dirigido, uma casa cujo lemma é — *honestidade e bom gosto*. Foi por este lemma que a *Oscar Machado* se impoz e se desenvolveu, a ponto de transformar-se na maior officina de ourives de todo o Brasil, apparelhada com todos os modernos machinismos e onde se encontram artistas dos mais peritos na grande arte que deu a Gil Vicente maior renome do que o passou á posteridade como autor dos famosos autos.

Em breve, portanto, a *Oscar Machado* voltará ao seu novo predio — que, então, ficará adequado ao enorme desenvolvimento dessa grande joalheria. Até lá, a *Oscar Machado* que não podia, nem mesmo provisoriamente, fechar as suas portas, agora em que se adquirem os adornos para a estação theatral, a *Oscar Machado*, diziamos, continúa á disposição do publico á mesma rua do Ouvidor n. 139. Os seus preços, é quasi escusado dizer, continuam a ser os mais moderados do Rio, embora os seus artigos rivalisem sempre, em arte, acabamento e qualidade, com os das outras casas.

O Esperanto nas grandes feiras internacionaes

As grandes feiras internacionaes de Bale, Francfort, Helsingfors, Leipzig, Lyon e Padua resolveram utilisar-se do Esperanto na sua correspondencia com o estrangeiro. Ellas têm feito, com successo, uso desta lingua internacional auxiliar para seu reclame mundial. A "Feira Suissa de amostras" e a "Feira Finlandeza" distribuiram prospectos em Esperanto aos interessados de todos os paizes.

MANDEM PAGAR OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DA GOYAZ !

Foi-nos escripta a seguinte carta:

"Cidade do Formiga, 30 de maio de 1920. — Sr. redactor da A NOITE. — Ha annos, senão me falha a memoria, em 1916, o governo fez uma reforma de contrato com a Estrada de Ferro Goyaz. Nesse contrato o governo estipulava o praso para pagamento aos empregados e dizia bem claro que se a Estrada de Ferro Goyaz não pagasse nos empregados mensalmente, o governo obrigava-se a pagar dentro dos 60 dias, isto é: vencido o mez; e se a estrada não fizesse o pagamento, 60 dias depois o governo pagaria por conta da Estrada. Pois, sr. redactor, nem ella e nem elle.

A Estrada de Ferro Goyaz ainda não nos pagou os nossos sagrados vencimentos dos mezes de novembro, dezembro e janeiro. O mais importante é que em 26 de janeiro o governo encampou a Goyaz juntando esta á Estrada de Ferro Oeste de Minas, e até hoje nossos miseros ordenados não foram pagos nem pela Estrada de Ferro Goyaz, nem pelo governo, conforme manda o contrato, e ultimamente, a Oeste de Minas nos paga!!!

Sr. redactor, mesmo que a Goyaz fallisse o governo tinha de nos pagar pelas clausulas do contrato. Mas a Goyaz não falliu, foi encampada pelo governo. E' justo, sr. redactor, que durante a crise tremenda, com a vida carissima, vejamos perdidos tres mezes de vencimentos?!! Já temos pedido a alguns jornaes do Rio para interceder, perante o governo, e nenhum deu uma pennada a nosso favor. Venho, agora, pedir-vos, Sr. redactor da A NOITE e confiado na justiça, esperamos nos favoreça. — *Lauro Abreu* ex-agente da estação de S. Pedro Alcantara, da Estrada de Ferro Goyaz."

DOUS PROVEITOS NÃO CABEM NUM SÓ SACCO

Fingir commando não é commandar

Escrevem-nos:

"Illustre Sr. redactor. — Se vos incommodo, pedindo a publicação desta, é por saber que A NOITE é um dos jornaes que mais se interessa pelas cousas patrioticas e pelas questões de justiça. E como o facto em questão está entre esses limites, peço que por vosso intermedio chegue ao conhecimento do Exmo. Sr. ministro da Guerra, o estado de anarchia que se acham alguns corpos do Exercito, devido a falta de alguns officiaes que são alumnos da escola de revisão.

Assim é, que os capitães que estão commandando as suas companhias, baterias ou esquadrões, não pódem estar a testa dos mesmos commandos, por que são alumnos e como tal lhes falta o tempo necessario para cuidar da disciplina dos seus commandados. Essa falta tão sensivel, precisa ser tomada em consideração, de maneira a impedir a indisciplina que já reina, tão sómente devido a essa falta de escrupulo desses capitães, que por mais um accesso, despresam por completo os seus commandados a procura de um curso muitas vezes superior as suas forças.

Bem razão teve o major Alvaro Mariante, commandante do 2º batalhão, quando pediu a sua demissão de commandante, por lhe faltar o necessario tempo para commandar aquelle corpo as suas condições de alumno dá escola de revisão não permittia que elle cumprisse com a sua obrigação de commandante; ou bem alumno, ou bem commandante! Foi um gesto digno, não querendo tirar o curso nas costas dos seus companheiros nem abusar da delicadeza do seu chefe.

E' baseado nesse gesto do major Mariante, que pedimos ao Sr. redactor da A NOITE que faça chegar ao conhecimento do Sr. ministro, essa ambição desusada por parte de alguns capitães, que despresão por completo as suas unidades justificando-se que são alumnos, motivando que os tenentes assumam indirectamente as responsabilidades que só a elles cabem. Ou se substituam os capitães por outros, ou os mandem addir a citada escola. Assim é que não deve continuar, Sr. Dr. Calogeras, ou são alumnos ou commandantes de unidades.

E quando chegar a vez de exame de companhia, de bateria ou de esquadrão?

Quem vae commandando? Os tenentes, os degrãos quotidianos sobre os quaes *muita gente* sóbe!!

Agradeço-vos a fidalguia da publicação desta e creio que o Exmo. Sr. ministro da Guerra tomará em consideração.

A VENDA DO LLOYD

Recebemos, entre outras, a seguinte carta:

"Não sou um anonymo, firmo a presente com a consciencia tranquilla de um brasileiro que se interessa pelas cousas de seu paiz. Nenhum interesse, outro que não seja o alludido, me prende aos negocios do Lloyd Brasileiro. Entretanto, usando de um direito indiscutivel, protesto contra a orientação que se quer dar áquella empresa. Este protesto, que talvez seja lido apenas pelo Sr. redacotr, funda-se no seguinte:

O Brasil é um paiz de litoral extensissimo, sem marinha mercante nacional, com uma lei de cabotagem asphyxiante. As empresas ditas "nacionaes" estão quasi todas sob a direcção immediata de estrangeiros, sem outro vinculo ao paiz que não o lucro maior possivel. A unica empresa de navegação genuinamente brasileira, parece incrivel, foi a... Amazon Steam Navigation Company Limited, hoje esphacelada com a crise amazonica. Foi a unica que, tendo os directores inglezes, manteve todo o seu pessoal brasileiro, com excepcionaes garantias, prestando ao aprendizado nacional relevantissimos serviços.

E nós, que não temos escolas profissionaes, que não temos marinheiros, que temos os nossos mecanicos e os nossos pilotos sem campo experimental, vamos entregar ao mercantilismo estrangeiro uma empresa que, bem ou mal, ia formando a reserva naval brasileira!

O mal do Lloyd, Sr. redactor, todos os technicos o sabem, é que nunca teve um profissional livre de peias politicas á sua frente, e eu não comprehendo, como ninguem comprehende, como um governo que quer não póde extirpar a politica dos negocios, digo, do Lloyd Brasileiro. Temos entre nós um exemplo frisante: o Dr. Geraldo Rocha, engenheiro brasileiro, dirige varias empresas estrangeiras com excepcional proveito, porque não tem ligações politicas e porque emprega toda a sua proficiencia e criterio em bem servir e zelar os interesses que lhe são confiados.

As administrações anteriores do Lloyd se foram más, technicamente falando, a ultima foi pessima, sem orientação ,ou com orientação de aprendiz. Claro é que se se não aproveita a idoneidade profissional, a pratica adquirida dos profissionaes competentes, se passa toda uma administração a tentar experiencias, não ha capital que baste para taes esbanjamentos.

O Lloyd não tem apenas funcção commercial. Deve ser uma empresa que, mesmo onerando o Thesouro, hypothese que se não dará, tem o fim de formar, manter e desenvolver a marinha mercante brasileira, se é que precisamos de marinha mercante.

Não vos peço publicação do presente protesto porque, sei, vosso jornal precisa de espaço; rogo, entretanto, que auxilieis aos bons patriotas a achar outra solução, que melhor sirva os interesses da patria.

Eis o que pede o vosso constante leitor, etc. — Juvencio Campos."

A campanha contra a tuberculose da Cruz Vermelha Brasileira

Do Dr. Carlos Chagas, director do Departamento da Saude Publica, e em resposta ao officio que lhe fez, em relação á campanha contra a tuberculose, da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu o Dr. Amaury de Medeiros a seguinte carta:

"Recebi com muita satisfação sua carta relativa aos serviços da Cruz Vermelha na luta contra a tuberculose. Tenho a maxima alegria em applaudir a iniciativa desta instituição que virá trazer á nossa terra neste assumpto de importancia magna, beneficios inestimaveis. Conto merecer nas medidas officiaes de combate á tuberculose o concurso valioso da Cruz Vermelha.

E, de meu lado terei o maior empenho em prestigiar a acção efficiente dessa instituição organisada com altos objectivos de sciencia e de humanidade."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Jayme de Araujo Bastos, Dr. Eco no da Justa Menescal, tenente Luiz de Oliveira Bueno, senhorita Maria José do Rego Barros, filha da Exma. viuva Rego Barros; D. Henriqueta S. da Gama, esposa do Sr. Henrique Faulhaber da Gama, guarda-livros do alto commercio desta praça;

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Lisboa; Dr. Francisco Pinto Leal, Dr. Americo Lassance.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Ribeiro Alves Fernandes, filho do fallecido negociante Ribeiro Alves Fernandes, com a senhorita Alzira da Veiga Cabral Dias, filha do capitão Alfredo Washtley Dias e D. Ottilia Dias.

CONFERENCIAS

Realisa-se, ás 8 horas, no Centro Gallego, uma conferencia do Sr. F. Victorio Mizzella, sobre a "Superioridade do homem". Após esta conferencia, o Sr. E. do Rego Barros, fará uma outra sobre a "Superioridade da mulher", por solicitação de varias senhoras e senhoritas da nova legião feminista. Os conferencistas serão apresentados ao publico pela menina Albertina do Rego Barros, representando a Neutralidade.

CHA'S

A direcção do Palace Hotel já iniciou, com grande concorrencia, a temporada dos chás dansantes em seus salões, das 4 ás 6 horas da tarde, acompanhados de uma orchestra.

ENFERMOS

Acha-se enfermo guardando o leito o Sr. Dr. André Rangel, clinico nesta capital e medico da Saude Publica.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hoje o Sr. Dr. Custodio Alves Martins.

— Falleceu hoje, pela manhã, D. Ernestina Harper Hime, esposa do Sr. Edwin E. Hime. O feretro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua do Cattete n. 187, para o cemiterio de São João Baptista.

MAS, NÃO HA FISCALISAÇÃO?

Pescaria a dynamite a dous passos da Avenida

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Casualmente presenciámos hoje uma pescaria... Iamos de automovel. Ao chegarmos á praia de Santa Luzia fomos sacudidos por um enorme estampido. Eram pescadores a jogar bombas, disseram-nos mais adeante, quando em frente á Santa Casa, dispensámos o auto e inquerimos da estranha detonação, que a ninguem causou admiração, senão a nós. Não mais de 3 horas da tarde. A's 3 1/2 horas nos abeirámos, receosos, da balaustrada da Avenida, nas proximidades de uma "casa de banhos" que ali existe. Bem proximo a esta, a sua fundação já destruida permitte ás aguas solaparem mais a muralha, afiecta assim em varios pontos, pelo afastamento da protecção que lhe foi dada pelo enrocamento ao longo da mesma. Era ali e nas proximidades que se fazia a pescaria a bomba!

Como suppuzessemos que aquelle "divertimento" era feito pelos rapazes dos clubs de regatas, que naquella praia têm as suas sédes, pretendemos aconselhar a um delles, que nos pareceu interessado no nosso exame, embora não nos parecesse o mesmo entender do assumpto. O rapaz deu para trás: que não eram os clubs, eram os filhos do dono da "casa de banhos"; os outros não... Demais elle não tinha nada com isso, porque não vivia dos clubs e muito menos do Chico. Aqui está, Sr. redactor, o resultado da pescaria."

PARA O PROXIMO SORTEIO MILITAR

Os que já se alistaram no 1º districto

O Sr. coronel Azarias Vaz Ferreira, presidente da junta de alistamento do 1º districto (Sant'Anna) pede-nos a publicação do seguinte:

"Peço-vos em beneficio dos vossos leitores do municipio de Sant'Anna, prevenir aos jovens alistados que está affixado junto á sentinella das armas do quartel general o edital dos alistados nesta semana em numero de 191, sendo 122 da classe de 1899, dos quaes sessenta e quatro expontaneos."

Na Rêde Sul-Mineira não ha equidade

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor, — Muito grato ficaria se V. S. se dignasse inserir no seu apreciado jornal a reclamação que faço, em meu nome e no dos meus companheiros, funccionarios da Rêde Sul-Mineira. Ex-secretario, que fui, da União Operaria 1º de Maio, sempre me bati pela melhoria de nossas condições, até hoje não conseguida. Um pequeno augmento de vencimentos foi ha pouco concedido; mas, deficiente, parcial, sem obedecer a criterio algum. Assim é que a alguns operarios das officinas augmentaram-se 1$500 diarios; a outros nada; aos funccionarios da Contadoria, augmentos diversos, sem criterio; aos da via permanente, da locomoção, do trafego, nada.

Nos escriptorios, alguns rapazes esforçados, preparados, trabalhadores, percebem, em troca de oito horas diarias de serviço, em um longo mez, o irrisorio ordenado de 75$000! Os "75", como são elles alcunhados, dão toda a sua actividade, seu esforço, á rica Estrada e ganham menos que o mais humilde operario de qualquer categoria! Nas officinas trabalham aprendizes rapazes que se destinam a prover a Estrada de pessoal pratico, instruido, dedicado. Nem uma sombra de melhoria á exigua gratificação que percebem!

Em summa, os funccionarios da Rêde Sul-Mineira, em sua totalidade, com vencimentos diminutos, sobrecarregados de serviço, precisam que um augmento dos seus ordenados lhes venha trazer um pouco de tranquillidade, alliviando-lhes as consequencias penosas da vida cara, animando-os, predispondo-os a um trabalho recompensado.

E assim não será preciso que todos se vejam forçados a imitar o exemplo de um funccionario do escriptorio, em Cruzeiro, que, premido pela necessidade, pediu publicamente pela cidade contribuições para uma rifa de ayes!

Ao espirito esclarecido dos nossos directores Drs. Alberto Alvares e Renault Lage pedimos uma solução. — Rodolfo de Ryella. Cruzeiro, 7 de maio de 1920."

LOUCO

Com guia das autoridades do 23º districto, foi removido para o Hospital Nacional de Alienados, por parecer soffrer das faculdades mentaes, o hespanhol João Garcia, com 35 annos, morador á rua D. Clara n. 163, na estação desse nome.

SPORTS

Motocyclismo

C. M. NACIONAL — Na reunião da directoria do Club Motocyclista Nacional, anteontem realisada, entre outras, foram tomadas as seguintes deliberações: a) Realisar, com a maior frequencia possivel, conferencias sobre assumptos que dizem respeito ao motocyclismo e automobilismo e o seu desenvolvimento entre nós; b) Marcar a proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, para a inauguração da Escola de Motoristas e do almoxarifado do C. M. N.; c) Designar os Srs. Laudelino de Aguiar, Manoel Vieira Rosas e Luiz Martins Antunes, para, em commissão, tratarem da reforma do regulamento interno.

Noticiario

O 8º ANNIVERSARIO DO DOUS DE JUNHO F. C. — Trancorreu animadissimo o sarau dansante, com que o Dous de Junho F. C. commemorou, hontem, o 8º anniversario de sua fundação. O festejo teve grande concorrencia, terminando alta madrugada, sob grande enthusiasmo de innumeras torcedoras do sympathico tricolor, que, ao som de excellente orchestra, volteavam no salão.

"Actualidade" Mais um numero dessa revista politica foi hoje posto em circulação. Como de costume, "Actualidade" veiu cheia de bons artigos e interessantes reportagens sobre a politica do paiz.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Liverpool, o vapor inglez "Strabo", com varios generos; de Rosario de Santa Fé, o vapor francez "Waregga", com carregamento de trigo; de Santos, o paquete nacional "Caxias", com varios generos, e de Genova, o paquete italiano "Principe de Udine", com passageiros.

VEIU LIMPO

O "Strabo" trouxe carga da Inglaterra

De Liverpool e escala na Bahia, chegou ás primeiras horas da manhã, ao nosso porto, o vapor inglez "Strabo", com carregamento de varios generos para a nossa praça. A viagem foi realisada em boas condições, tendo gasto o "Strabo" 22 dias na travessia.

"O Nacionalista" Noticioso e vibrante está o n. 6 do orgão do Centro Academico Nacionalista. Assumptos de maior importancia são nelle proficientemente tratados, robustecendo os creditos da patriotica publicação.

Consultorio medico

R. O. B. E. R. T. O. (Santa Luzia) — Essa coryza só póde desapparecer se fôr combatida a causa que a produz. Essa causa póde ser um estado geral deficiente e neste caso um tratamento tonico por meio do oleo de figado de bacalhão ou de injecções fortificantes (neurocleina Werneck, por exemplo) dá excellente resultado, sendo além disso, recommendavel um clima de roça. Mas, as mais das vezes a causa é local e então se encontram vegetações adenoides, deformação em certas partes do nariz, etc., lesões estas que só pódem ser tratadas directamente por especialista. Em todo caso poderá usar, como medicação occasional e provisoria, pequenas mechas de algodão embebidas em agua de Alibour (uma parte para cinco dagua).

P. E. R. (Rio) — Deve o amigo repetir a medicação que lhe foi indicada, pois pelos resultados satisfatorios obtidos se percebe que a causa do seu mal está no estomago. Póde continuar a fazer os seus exercicios sportivos e se desejar outra qualquer informação aqui me achará sempre.

D. O. D. I. C. A. N. (Paraguassú) — Essa anomalia está quasi sempre na dependencia da presença de parasitas intestinaes. Não será isso?

B. C. D. E. (Rio) — 1.º E' molestia realmente muito rebelde, mas é perfeitamente curavel. 2.º Não ha nada que possa ser acrescentado; está tudo perfeitamente bem. 3.º Os banhos de mar são até recommendaveis.

A. G. C. A. (Juiz de Fóra) — 1.º Ha uma grande quantidade de remedios indicados para tratamento local. Todos são bons e promovem naturalmente a cura, mas o bom resultado obtido não depende da qualidade do remedio e sim de maneira por que é elle manejado. Mal dirigido, o tratamento em vez de curar póde produzir peoras e até complicações mais ou menos graves. Usa-se actualmente com resultados notaveis o tratamento por meio de injecções intravenosas ou intramusculares de bi-iodeto de mercurio. 2.º Comprehenderá bem que não posso cital-as aqui. 3.º Influe, não ha duvida nenhuma. 4.º Prejudica muitissimo e a transmissão é infallivel.

F. L. M. O. (Rio) — Tenha a bondade de lêr a primeira resposta da consulta acima.

Mlle. L. A. U. R. I. T. A. (Icarahy) — 1.º Para engordar é preciso antes de mais nada que sejam tratadas todas as anomalias que porventura existam (dispepsia, prisão de ventre, anemias, etc.). Se no caso da minha gentil consulente não ha nada disso é então necessario que se submetta a um tratamento que comprehende regimen e remedios. Assim, a sua alimentação deve ser a commum, mas farta e tomada sempre ás mesmas horas. Poderá mesmo estimular o appetite tomando antes de cada refeição umas vinte gottas de Trinoz. Deverá tambem procurar um clima que lhe convenha e talvez o clima maritimo do logar onde mora não lhe seja benefico (mormente se é nervosa). Exercicios physicos methodicos, desde que seja evitada a fadiga, são muito recommendaveis. Como remedio umas injecções como as de neurosthenyl Granado. 2.º Contra os cravos, recommendo-lhe que os esprema de vez emquanto e que applique sempre a seguinte loção, após a lavagem do rosto que deve ser com agua morna: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. s. para 100 grammas.

E. L. M. A. (Rio) — Tenha a bondade de lêr a segunda parte da resposta acima.

P. R. I. O. W. (Rio) — Se ainda não está curado da molestia a que se refere é preciso que se trate convenientemente, pois é sem duvida essa a causa da anomalia de que se queixa. Não deve tomar desde já nem as duchas nem as injecções citadas, devendo antes tomar uma série de injecções mercuriaes.

L. G. J. (Rio) — Peço-lhe que me escreva novamente relatando-me com maiores minucias as crises de que soffre o menino, assim como é bom que me dê todas as informações a respeito delle. Assim será talvez possivel que eu o oriente no caminho que deve tomar.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Waregga" leva trigo para a Europa

Arribou pela manhã, ao nosso porto, o paquete francez "Waregga", com grande carregamento de trigo para a Europa.

O "Warrega" veiu abastecer as carvoeiras e deve partir amanhã para Marselha.

920 — Do sabio professor allemão DR. FUTCHER

é o unico Depurativo do seculo actual, receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre elles o Dr. Flavio de Moura e Leão d'Aquino, o notavel operador do Brasil

O 920 está sendo usado por todas as classes sociaes, e com successo

O 920 só cura, com bastante pezar dos invejosos e antagonicos

O 920 tem feito curas prodigiosas no Hospital da Marinha, como

O «920» cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O 920 é finalmente, o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso, e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa. O **920** é o producto de um acurado estudo do sabio **Professor Allemão DR. FUTCHER**

A' venda: Deposito geral *DROGARIA BAPTISTA* —Rua dos Ourives 30, e em todas as boas pharmarcias e drogarias

---

Conhecer é escolher. Visitem o

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48

Santelmo — O Rei dos Sabonetes. Guitry-Rio.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

Cabelleireira

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se posticços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido.

Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

EXTERNATO BOAVENTURA

Este estabelecimento de ensino, fundado em 1915, é, na capital da Republica, o que mais se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina mantida por meios suasorios. O seu director medico, affeito ha muito ás questões de ensino, conquistou a primazia para seu Externato pela sua probidade educacional, assistencia permanente e immediata dos discentes, quer em aulas, quer em exames.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica; Mme. Ruch Pereira; Drs. Brant Horta, Francisco Venancio Filho, Mello Souza, da E. Normal; Drs. Franklin de Araujo, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, director e conhecido educador.

ASSEMBLÉA, 22 — Entrada pela R. do Carmo — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

"ARMAZENS MUNIZ"

O. MUNIZ & C. participam aos seus amigos e freguezes que transferiram os seus ARMAZENS DE FERRAGENS para a Rua da Assembléa 79 — Telep. C. 3145.

"CASA ITALIANA"

Fabrica Especial de Massas Alimenticias com importação directa de generos italianos, como sejam: Queijo Parmezão, Italiano, Calabrez, Vinho Chianti, Azeite Bertolli, Azeite Sasso, Massa de tomate Carlo Erba, Purée D'Orsi, Extracto concentrado de Parma em latas, Spumante D'Asti, Fernet Branca, Vermouth Cora e Gancia, Cinzano, Vinho Barbera Estra, Toscano Estra, em fustos de 100 litros, e mais artigos de pura importação directa. Tonno, Alici salate, etc. RUA SENADOR EUZEBIO, 103|105 — Tel. Norte 5183

— GUIDO PERONI —

AS MELHORES DESNATADEIRAS DINAMARQUEZAS

ALMINKO (TITAN)

Companhia Geral Commercial — *Rua 1º de Março, 96* — Caixa Postal 400

MOVEIS

Grande armazem de moveis, tapeçarias, etc. Grandes reducções nos preços: dormitorios estylo hollandez, ultima novidade; completo 760$000, mais barato que em qualquer outra casa. Salas de jantar mesmo estylo 850$; mobilias para salas de visitas, estofadas, 9 peças, 180$ a 200$; garantimos tudo novo e de primeira qualidade; peçam catalogos N. para os Estados.

MOURÃO & AMERICO

LEÃO DOS MARES

RUA DO PASSEIO, 110 (Largo da Lapa) — Tel. C. 822

A DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte-americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem ferida todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc. Peçam prospectos explicativos.

176, sobrado — R. 7 DE SETEMBRO

A MME. ERNESTINA HARRIS

Responde-se a toda correspondencia

Preço do tubo — Cura completa.. 20$000

A' VENDA: 176, sob.—Rua 7 de Setembro (Deposito geral) CASA SUCENA Antiga CASA MME. ROCHE

A BELLEZA DAS SENHORAS

A EXCELLENCIA DE TRES PRODUCTOS NACIONAES

E' altamente lisonjeira para a industria nacional a preferencia que, felizmente, se vae dando aos productos de "toilette" das senhoras aqui preparados.

Não só elles rivalisam, senão que em alguns casos excedem em preparo, como deixam a perder de vista os preços exorbitantes dos similares estrangeiros.

Agora mesmo verifica-se um crescente consumo nos preparados magnificos de Mme. Quezada, a creadora da "Perolina Esmalte", do "Pó de arroz Perolina" e do "Sabonete Perolina", a chamada trindade salvadora da cutis feminina.

Esses acreditados productos de "toilette" encontram-se em todas as perfumarias desta capital.

Mme. Quezada tem seu deposito á rua da Assembléa, 123, 1º andar, e attende com presteza a todas as informações que lhe são solicitadas.

LAMPADAS "OSRAM"

Osram-Lampe

Grande variedade de tulipas da Bohemia. Elevadores Lucas, de fabricantes allemães. Lustros de duas e tres luzes a 20$ e 30$000. Sortimento completo de material electrico. Grande variedade de lustros de BRONZE. Os menores preços na

CASA LUCAS

Avenida Passos 36 e 38

TELEPHONE NORTE 1477

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL"
CONSERVAS "TRIUMPHO"

SABOROSAS — ECONOMICAS — CONVENIENTES

Patês, salsichas, lombo porco, salame, queijo porco, mortadella, etc.

DEPOSITARIOS — Clayton, Olsburgh & C. — 108 Rua da Alfandega 108 — RIO DE JANEIRO

UMA IDEIA DIABOLICA

é a de certos droguistas substituindo medicamentos legitimos por imitações e falsificações perigosas, attentando desta forma contra a saude publica. Leia V.S. cuidadosamente a noticia que appareceu nos diarios de New York, e que traduzimos e transcrevemos aqui, para conhecimento do grande numero de pessoas que usam a aspirina.

Pó de talco por aspirina. Severo castigo imposto aos fabricantes de comprimidos falsificados.

New-York 31 de Dezembro—Joseph M. Turkey, director da Verandah Chemical Company, de Brooklyn, que foi accusado de ter fabricado e vendido ás pessoas atacadas de influenza, milhares de caixas de certos comprimidos, cujo principal componente era pó de talco, como comprimidos de aspirina legitima, foi julgado hontem responsavel pelo delicto de infracção do Codigo Sanitario e condemnado a 3 annos de prisão com $500.—de multa. Esta é a sentença mais severa dictada neste paiz, etc.

E' muito possivel que estes mesmos comprimidos tenham sido introduzidos neste paiz; portanto, ao comprar agora aspirina, deveis antes de tudo, ver si, tanto os comprimidos, como o tubo que os contem, trazem a Cruz Bayer que é a legitima garantia. Só assim poderá V. S. evitar um engano que será bastante grave á sua saude.

"ASPIRIN" WAS TALCUM POWDER — Heavy Sentence Imposed on Manufacturer of Tablets.

Preço do tubo com 20 comprimidos..... 2$500

NELSON SAMPAIO & C.

Droguistas e Pharmaceuticos

Importação directa

Uruguayana, 119 — Rio de Janeiro

TELEPH. 5565 N.

A POMPÉA
(ex La Poupée)

R. Assembléa, 100

Vestidos para meninas.
Vestidos para mocinhas.
Vestidos para senhoras, de toilette e passeio.
Enxovaes para baptisado.
Enxovaes para recemnascidos.

Preços de occasião.

"INGESTA"

SILVA ARAUJO

É O ALIMENTO IDEAL

PARA CREANÇAS E CONVALESCENTES

Syphilis ?
"Galenogal"

Este extraordinario depurativo, formula do notavel syphiligrapho inglez Dr. Fred. W. Romano, cura radicalmente — Syphilis, rheumatismo e molestias da pelle. Não contem alcool, não tem dieta nem resguardo.

Diz o commerciante Sr. Pedro Peres, calle Taquary 1059, Buenos Aires: — Durante mais de 15 annos soffri de manifestações syphiliticas, ultimamente ulceras, purulentas, nas pernas e depois pelo corpo todo. Tratei-me com habeis medicos argentinos nada aproveitando. Curei-me com alguns frascos de GALENOGAL. Como prova de gratidão envio-lhe o meu retrato. (Já o temos exposto).

A' venda nas boas drogarias e pharmacias. Depositarios: Casa Huber, Drogaria Pacheco, Granado & C., Campos Heitor, V. Silva & C., Drogaria Baptista e Araujo Freitas & C.

Casa Guiomar — Calçado dado

120 AVENIDA PASSOS 120

ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kanguru amarello, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo "Guiomar", creação nossa,

de 17 a 26	4$500
de 27 a 32	5$500
de 33 a 40	7$500

Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa "Guiomar", recommendados para uso escolar e conforto.

de 17 a 26	5$000
de 27 a 32	6$300
de 33 a 40	8$000

Pelo correio mais 1$000 por par. Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos enderecos, para evitar extravios. Pedidos a GRAEFF & SOUZA, 120 AVENIDA PASSOS 120.

TRIANON

O ponto preferido das familias cariocas)

Proprietario, J. R. STAFFA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ULTIMOS DIAS DA

TERRA NATAL

Tres encantadores actos de Oduvaldo Vianna

... mobiliario do 2º acto da Casa Nunes, R. da Carioca, 65 e 67

VESPERAES quintas feiras, sabbados e domingos

A seguir:

O HOMEM DA CADEIRINHA

Em ensaios — FLOR DE MAIO, de Antonio Guimarães.

Primeira VESPERAL INFANTIL 20 do corrente

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU) Ensaiador BENJAMIN D'OLIVEIRA

HOJE—Domingo, 6 de junho de 1920—HOJE

SENSACIONAL ESPECTACULO

Ultima representação da grandiosa peça fantastica, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA, com 30 lindissimos numeros de musica

Na 1ª parte — Successo de DUDU REIS e da troupe ZARATZKYS nos seus bailados russos. Hoje, matinée infantil ás 3 horas, Terça-feira — O grandioso drama OS FILHOS DE LEANDRA. Successo do popular artista BENJAMIN D. OLIVEIRA

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Tres sessões — HOJE

O PÉ DE ANJO

Cinema Olympia — ... «A Rosa da Sela...» ... Madame Traverse ... automovel ...

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

AMOR DE BANDIDO

Cinema Modernos ... «A Esposa de Mogado» ... e «Os dois rivaes» ...

CARLOS GOMES

HOJE — A' noite — HOJE

SOROR THEREZA

MANTEIGA MINEIRA

1ª qualidade, kilo a 5$800
Idem, Virgem, kilo a 6$400

A PALMYRA — OUVIDOR 149

O QUE SE PÓDE PROVAR

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central 994.

MODISTA

Curso de chapéos e côrte, de Maria B. Teixeira. Acceita discipulas e as da promptas em 30 lições por preços modicos; á rua do Ouvidor, 157, 2º.